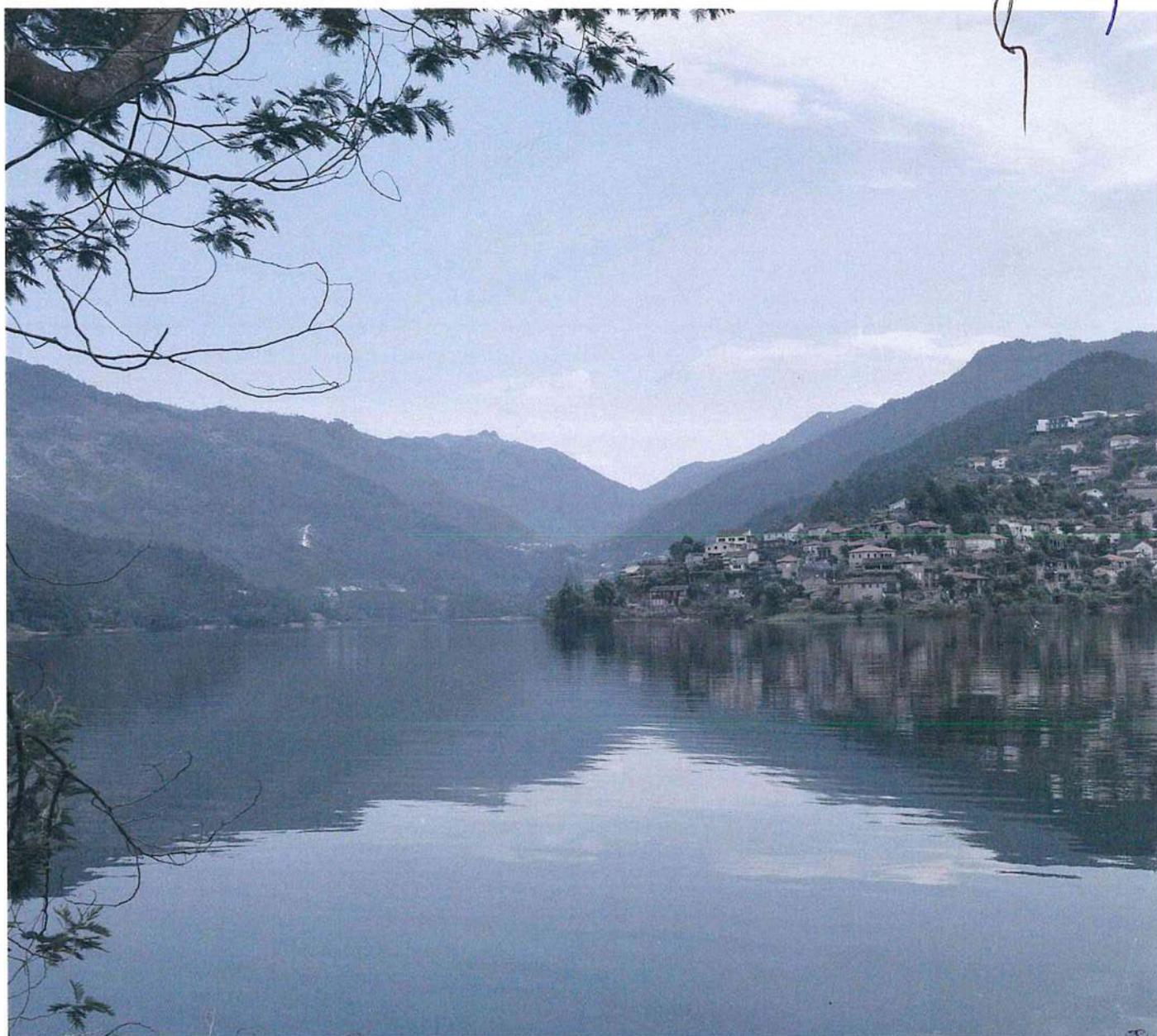


vale do
cavado

comunidade intermunicipal
do cávado

~~A~~
C
M.P.
e
~~A~~



RELATÓRIO

GESTÃO E CONTAS 2020

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS EXERCÍCIO DE 2020

ÍNDICE

II. PERFIL DA CIM E PRINCIPAIS RECURSOS.....	4
III. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2020 – NOTA INTRODUTÓRIA E ENQUADRAMENTO	9
IV. ATIVIDADE DESENVOLVIDA	13
1. EIDT DO CÁVADO 2014-2020	13
2. CONTRATUALIZAÇÕES: PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DO CÁVADO (PDCT) E PEDU (PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO).....	14
3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	24
4. TURISMO	33
5. AMBIENTE	45
6. TERRITÓRIO E FLORESTAS	49
7. ENERGIA	53
8. SOCIAL	55
9. CULTURA	57
10. AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DE TRANSPORTES	59
11. SERVIÇOS PARTILHADOS	64
12. GESTÃO DO PATRIMÓNIO	66
13. REDES COLABORATIVAS	66
14. COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIM DO CÁVADO	66
15. PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS	68
16. REPRESENTAÇÕES EM ÓRGÃO DE GESTÃO.....	69
V. REPORTE FINANCEIRO	71
1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	71
2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	76
3. INDICADORES DE GESTÃO	79
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	79

I . ÓRGÃOS SOCIAIS DA CIM CÁVADO

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

Órgão deliberativo composto por 30 membros, cuja Mesa da Assembleia é composta pelos seguintes elementos:

Presidente

Joaquim Manuel Araújo Barbosa

Vice-Presidente

Manuel Albino Penteado Neiva

Secretário

Augusto Manuel Martins Braga

CONSELHO INTERMUNICIPAL

Eleito em reunião do Conselho Intermunicipal de 30 de outubro de 2017, tem a seguinte composição:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio – **Presidente do C.I.** e Presidente da C. M. de Braga
- Miguel Costa Gomes – **Vice-Presidente da CI** e Presidente da C. M. de Barcelos
- António Fernando N. C. Vilela – **Vice-Presidente do CI** e Presidente da C. M. de Vila Verde
- Manuel da Rocha Moreira – Presidente da C. M. de Amares
- António Benjamin da Costa Pereira – Presidente da C. M. de Esposende
- Manuel João Sampaio Tibo – Presidente da C. M. de Terras de Bouro

SECRETARIADO EXECUTIVO INTERMUNICIPAL

Primeiro Secretário Executivo

Luís Manuel Machado Macedo (até 23 de novembro de 2020) / Rafael Gomes Amorim (a partir de 23 de novembro de 2020).

N.B: O Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal não foi constituído neste mandato

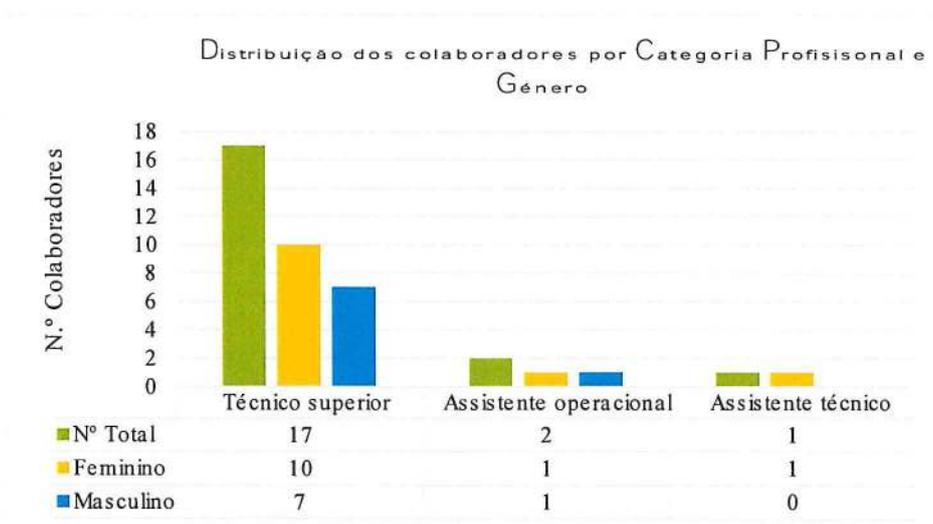
II. PERFIL DA CIM E PRINCIPAIS RECURSOS

ENQUADRAMENTO JURÍDICO

De acordo com os estatutos da CIM Cávado, publicados em DR no dia 1 de outubro de 2014, a Comunidade Intermunicipal do Cávado é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e âmbito territorial, e visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram, regendo-se pela Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, pelos seus estatutos, e pelas demais disposições aplicáveis.

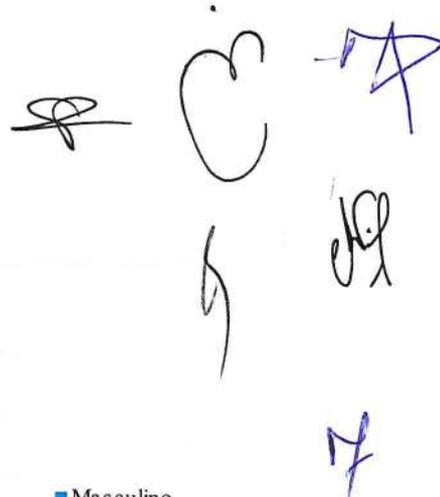
RECURSOS HUMANOS

Ao nível dos recursos humanos da CIM Cávado, e depois de no ano de 2019 ter tido um aumento de 2 postos de trabalho, em 2020 houve um aumento de 4 postos de trabalho, totalizando agora 20 colaboradores, distribuídos pelas diferentes categorias profissionais da seguinte forma:



Do total de 20 colaboradores, as três carreiras/categorias representadas são as de técnico superior (85%), assistente operacional (10%) e assistente técnico (5%).

Na verdade, de 2016 até 2020, verificou-se um acréscimo percentual de trabalhadores de 82%. Este aumento justifica-se, em parte, pelas competências atribuídas às Comunidades Intermunicipais, algumas já assumidas e outras que deverão ser assumidas a partir de 2021.



Evolução do número de colaboradores

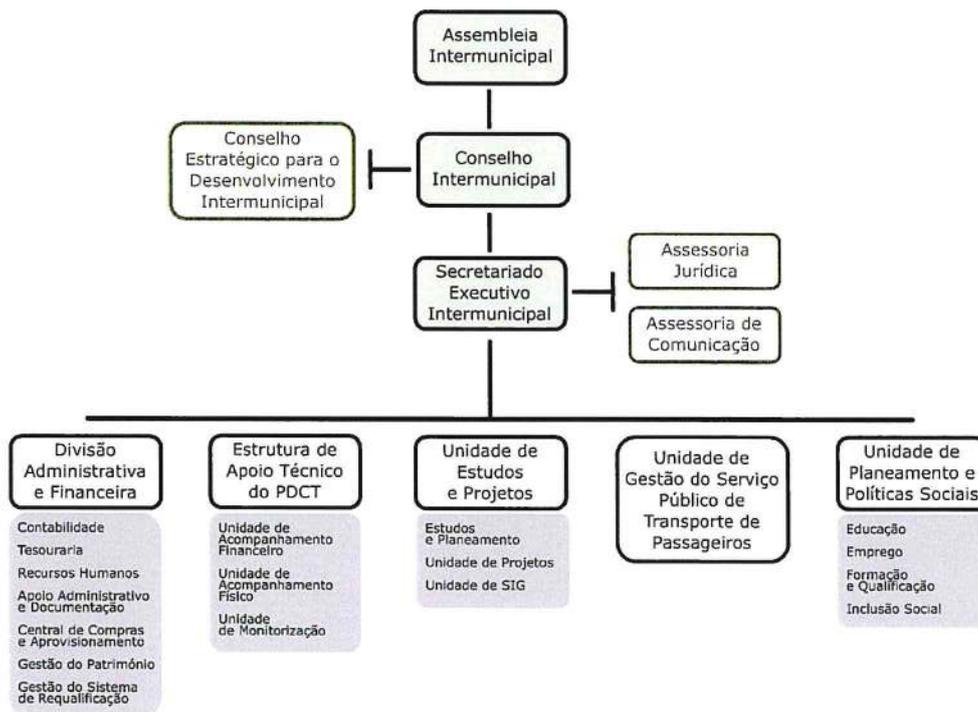


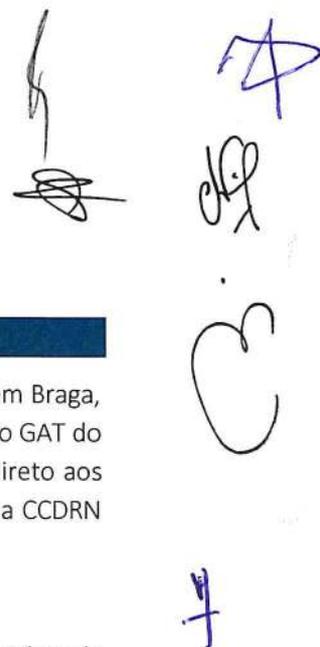
A CIM Cávado conta ainda com a colaboração regular de um consultor jurídico contratado em regime de avença, com trabalho efetivo uma manhã por semana.

Quanto à prevenção de riscos de saúde ocupacional, em 2020, foram realizadas 8 consultas no âmbito da medicina no trabalho.

Finalmente, e ainda na área dos Recursos Humanos, em 2020, a CIM Cávado promoveu um estágio de nível 6, no âmbito do Programa Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL).

Organograma da CIM do Cávado





RECURSOS MATERIAIS

A Comunidade Intermunicipal do Cávado está sediada num edifício da Rua do Carmo em Braga, propriedade do Estado, o qual foi reconstruído e reabilitado em 1990 para instalação do GAT do Cávado, um serviço desconcentrado da CCDRN vocacionado para dar apoio técnico direto aos municípios da NUT. Com a constituição da CIM Cávado, e por acordo entre as partes, a CCDRN abdicou deste direito a favor da CIM Cávado.

A CIM do Cávado é proprietária dos seguintes edifícios sediados na cidade de Braga:

- Edifício do Palácio dos Biscaínhos (ocupado pelo Museu dos Biscaínhos-Ministério da Cultura)
- Edifício do Rossio da Sé (ocupado pelo Tribunal de Trabalho de Braga, ACT e serviços de fiscalização do município de Braga)
- Edifício na Rua dos Falcões, atualmente ocupado pela Cáritas (instalações do antigo GAT do Cávado);

Até 31 de dezembro, a frota automóvel da CIM do Cávado é constituída por três viaturas, propriedade própria.

RECURSOS FINANCEIROS

As principais fontes de financiamento do orçamento da CIM Cávado, são as mesmas dos anos anteriores, com algumas oscilações de valor, em termos absolutos e de peso relativo:

- As receitas provenientes do orçamento de Estado foram no ano 2020 reforçadas fruto das verbas provenientes do Fundo Ambiental para financiamento dos Programas PART e PROTRANSP e destinaram-se ao apoio da rede essencial de transportes num ano marcado pela pandemia de Covid 19. Assim, as receitas oriundas do orçamento de estado totalizaram 2.198.858,77 €, repartido entre as transferências regulares, no valor de 196.212,00 € e do Fundo Ambiental, no valor de 2.002.646,77 €, representando uma importância de 60% no total das fontes de financiamento.
- As transferências dos Municípios foram de 159 577,00€, valor que corresponde às quotas de participação dos municípios na CIM e à comparticipação dos Municípios da componente não financiada dos projetos promovidos pela CIM e representou um peso relativo de 4%.
- Finalmente, as receitas com origem nos projetos cofinanciados no âmbito do Portugal 2020, representaram um peso de 18%, tendo atingido o valor de 668 596,33€.

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large '7' and a signature.

Não obstante a situação patrimonial e financeira ser detalhadamente desenvolvida em mapas próprios, descritos mais adiante neste relatório, destaca-se a resiliência e sustentabilidade do equilíbrio financeiro que se regista, ano após ano, nas contas da CIM Cávado.

TERRITÓRIO DE INFLUÊNCIA

NUT III Cávado

A Comunidade Intermunicipal do Cávado integra os municípios da NUT III Cávado: Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Representa uma área total de 1245,8 Km², é composta por 170 freguesias e compreendia em 2020, uma população residente de cerca de 408 mil pessoas.

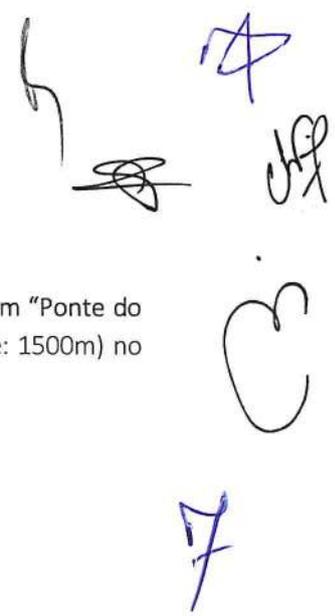
O quadro seguinte apresenta alguns dados estatísticos da NUT III Cávado:

Municípios	Área (Km ²)	Freguesias	População Residente (2019) ¹	Densidade Populacional (2019) ¹
Amares	81,95	16	18 560	226,48
Barcelos	378,90	61	119 563	315,55
Braga	183,40	37	181 847	991,53
Esposende	95,41	9	34 250	358,98
Terras de Bouro	277,46	14	6 857	24,71
Vila Verde	228,67	33	47 774	208,92
NUT III Cávado	1 245,79	170	408 851	328,19
	(5,85%)	(11,92%)	(11,2%)	
Região Norte	21 285,88	1 426	3 644 195	171,20

Fonte: INE, Estimativa Populacional atualizada em 15 de junho de 2020

Bacia hidrográfica do Cávado

- É estruturada por um troço do Rio Cávado, compreendido entre a foz, em Esposende, e o concelho de Terras de Bouro, num troço de Rio com cerca de 71 km, do total dos 135 km que o rio percorre desde a sua nascente na Fonte da Pipa na Serra do Larouco (Altitude: 1520m) do concelho de Montalegre.



- Integra um troço do Rio Homem, afluente do Cávado na margem direita em “Ponte do Bico” (Braga, Amares e Vila Verde), que nasce no lugar de Carris (altitude: 1500m) no concelho de Terras de Bouro, e percorre uma extensão de 47 km.

Duas áreas protegidas na área da NUT III Cávado

- Parque Nacional da Peneda Gerês
- Parque Natural Litoral Norte

III. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2020 – NOTA INTRODUTÓRIA E ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Gestão e Contas refere-se ao exercício da Comunidade Intermunicipal do Cávado em 2020, e propõe-se informar a sua Assembleia Intermunicipal sobre os principais atos de gestão e contas relativas ao exercício desse ano.

Com o objetivo de informar a Assembleia Intermunicipal (AI) da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) sobre os principais atos de gestão e contas relativas ao exercício económico de 2020, é apresentado o presente Relatório de Gestão e Contas (Relatório).

O desempenho da CIM Cávado, no ano de 2020, merece uma avaliação global extremamente positiva e demonstra a evolução que a mesma tem tido em diversos campos e no âmbito das suas atribuições. De realçar que tal acontece num ano particularmente difícil, em virtude do contexto pandémico que grassou no nosso país, onde os nossos recursos humanos foram obrigados a recorrer ao teletrabalho que dificultou a coordenação e troca de informações, quer interna, quer externamente.

Será de realçar o trabalho que tem sido efetuado no âmbito da cooperação e articulação quer dos seus órgãos, quer dos representantes dos municípios que a compõem, ao nível do Conselho Intermunicipal (CI), das reuniões de Vereadores, da Assembleia Intermunicipal (AI) e das instituições parceiras com quem trabalha regularmente.

A participação da CIM Cávado em entidades tão dispares como, a título de exemplo, o Conselho Regional, e o Estratégico, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), na Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do NORTE 2020 (NORTE 2020), na Comissão Permanente do Consórcio "Minho Inovação", na Comunidade Territorial de Cooperação – POCTEP, na Comissão Distrital de Proteção Civil, nos órgãos de gestão do Grupo de Ação Local Litoral Norte ou na ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, entre outros, permitem uma visão integrada e devidamente coordenada do território.

Esta cooperação estreita, em particular com a CCDR-N e com o NORTE 2020, permitiu o acesso a informação e à inclusão da nossa CIM Cávado em estratégias para o nosso território que foram decisivas para o sucesso de inúmeros projetos e que traduz uma cultura de trabalho em rede sempre promovida pelas instituições ao nível da União Europeia.

Sublinha-se que o exercício desta cooperação, quer institucional, quer interinstitucional, acrescenta valor nas operações e projetos que são desenvolvidos em todas as áreas de intervenção desta CIM Cávado no seu território e de acordo com as suas atribuições e competências.

Handwritten marks in blue ink, including a stylized signature and a symbol resembling a cross or a star.

Para esse efeito, esta CIM Cávado têm reforçado o papel das entidades que gravitam na sua esfera de ação como a Autoridade Intermunicipal de Transportes (AITC), a Agência de Energia do Cávado (AEC) e o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFI), que se tem afirmado crescentemente entre os seus pares municipais, associativos e institucionais.

Estas entidades têm demonstrado a sua mais-valia na ação que imprimem quer na organização da rede de transportes intermunicipal, quer no acompanhamento das matérias mais importantes ao nível energético e que colocam sérios desafios ao futuro dos municípios, quer no futuro da gestão de matérias relacionadas com a floresta e proteção civil cujas competências, a curto prazo, serão reforçadas nesta CIM Cávado.

Mas este trabalho só foi possível com a sustentação efetuada por parte da divisão administrativa e financeira e das unidades de coordenação que operam dentro da CIM Cávado. Este trabalho interno, poucas vezes devidamente valorizado, permite de forma constante e regular, a ação da CIM Cávado no seu território.

É por isso necessário destacar o imenso, e intenso, trabalho desenvolvido por todos os colaboradores, que ao nível administrativo e financeiro, têm permitido o sucesso distintivo desta entidade.

As suas unidades de coordenação, a começar pela Estrutura de Apoio Técnico à gestão do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (EAT-PDCT), enquanto órgão intermédio de gestão da CIM Cávado, na sua qualidade de Organismo Intermédio, a Unidade de Estudos e Projetos (UEP) e a Unidade de Planeamento e Políticas Sociais (UPPS), pela eficácia e oportunidade com que intervém no território, permitem dinamizar novos projetos e obter novos resultados.

A CIM Cávado foi objeto de inúmeros desafios ao longo do ano de 2020 que foram sendo concretizados e, de forma positiva, devidamente ultrapassados em acréscimo às tarefas que foram apresentadas no plano de atividades aprovado para o ano transato.

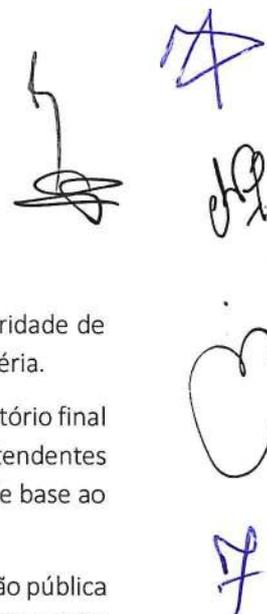
Elencamos, ainda que de forma resumida, dado o desenvolvimento que alguns destes projetos vão ter no documento infra, os seguintes projetos:

Encerramento do Portugal 2020 e NORTE 2020 - Acompanhamento destes processos de encerramento, tendo a CIM Cávado, através da EAT-PDCT, especialmente no último trimestre de 2020, estado presente em diversas discussões e análises relativas as propostas de reprogramação destes programas e que têm sido apresentadas pelas diversas tutelas governamentais nestas matérias. Este acompanhamento tem se demonstrado crucial para permitir que todos os compromissos de gestão assumidos pelos nossos municípios sejam devidamente acautelados.

Programa Operacional Regional do Norte 2021-2027 (NORTE 2030) - Também no último trimestre, e como decorrência da eleição do novo Presidente da CCDR-N, a CIM Cávado foi chamada a participar na elaboração da estratégia territorial do NORTE 2030, tendo para esse efeito participado com a entrega do processo de revisão dos termos de referência e

Handwritten mark in blue ink, resembling a stylized letter 'C'.

Handwritten mark in blue ink, resembling a stylized letter 'M'.



fundamentos do PDCT do Cávado e coordenando, no seio do CI, reuniões com a Autoridade de Gestão do NORTE 2020 e com a equipa que coordena os trabalhos relativos a esta matéria.

Estratégia Territorial Cávado 2030 (CÁVADO 2030) – Paralelamente à aprovação do relatório final do NORTE 2030, pelo Conselho Regional da CCDR-N, a CIM Cávado iniciou os trabalhos tendentes à construção da sua própria estratégia para o território, CÁVADO 2030, e que servirá de base ao planeamento do período de programação 2021/2027.

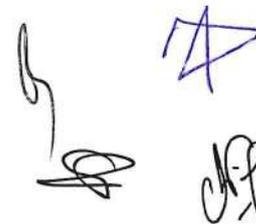
Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Na reta final de 2020, acentuou-se a discussão pública do PRR que irá permitir a apresentação de projetos em eixos prioritários como a Transição Ecológica, Transição Digital, Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo, Coesão Social e territorial, Saúde e Resiliência Económica, Social e Institucional e Políticas para a Próxima Geração, Crianças e Jovens. A CIM Cávado, no seio do CI, articulou a análise da documentação que foi sendo conhecida e que, posteriormente, levou, já no ano de 2021, a apresentação de um documento em sede de consulta pública.

Concurso Público Internacional para a Concessão de Serviço Públicos de Transporte de Passageiros – A AITC desencadeou, no primeiro trimestre de 2020, um procedimento concursal, com um Preço Base de 5.657.602€ e critérios de adjudicação relativos à qualidade e ao preço das propostas e que, até ao final de 2020, estava na fase de apreciação das propostas. Todo este processo vem alterar de forma significativa o paradigma do transporte público na região, levando à substituição das antigas concessões de transporte público que vigoraram no território até ao final do ano transato. A CIM Cávado espera conseguir ao longo desta nova concessão que irá durar 5 anos, estimular e aumentar o uso do transporte público na região, oferecendo por isso, um serviço mais abrangente, justo, cómodo e sustentável.

PROVERE – Minho Inovação – O acompanhamento deste consórcio, cuja coordenação esta alocada aos Secretariados Executivos das comunidades intermunicipais que o compõem, e no caso da CIM Cávado com a assessoria técnica da UEP, durante o ano de 2020, veio a revelar-se uma tarefa hercúlea dado o contexto pandémico que impossibilitou a execução de inúmeros projetos.

Plano Integrado e Inovador de Combate ao Abandono e Insucesso Escolar (PiiCIE) – Este projeto, de grande valor e importância para o nosso território, revelou-se fundamental para complementar a ação educativa dos nossos municípios em áreas com necessidade de maior atenção e intervenção técnica dedicada. Graças aos esforços da UPPS foi possível proceder ao início da conclusão deste projeto nos termos aprovados.

Descentralização de Competências - Na gestão da CIM Cávado apostou-se na descentralização, enquanto processo mais próximo dos cidadãos, e onde, com base num princípio da subsidiariedade, cada patamar da gestão pública é pensado em razão da eficácia da sua ação. Por esse motivo, em 2020, houve o envolvimento da equipa técnica da CIM Cávado nesta matéria de



forma a preparar a transferência de competências em matérias tão dispares como os julgados de paz, educação, fundos europeus ou proteção civil.

No universo de projetos promovidos diretamente pela CIM Cávado, quer no plano de financiamento quer de execução técnica e/ou da assessoria, destacam-se ainda os seguintes:

- Pró-Igualdade no Cávado
- Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado
- Apoio ao financiamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais
- Capacitação Administração Pública (FSE) - Cadastro Simplificado

Do ponto de vista financeiro a CIM Cávado tem beneficiado de uma situação saudável e robusta. Sem ter necessidade de contrair empréstimos bancários os pagamentos são efetuados a 30 dias, e o resultado do encontro de contas revela-nos mais uma vez que as receitas são superiores às despesas, o que revela uma gestão equilibrada. De seguida passaremos a desenvolver com maior detalhe alguns temas relacionados com a gestão, e apresentaremos os indicadores mais significativos das contas que resultaram deste exercício.



IV. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

1. EIDT DO CÁVADO 2014-2020

- 1.1. Estudo de Revisitação da EIDT do Cávado 2014-2020, face ao Quadro de Programação
- 1.2. Elaboração da EIDT 2021-2027

1.1. ESTUDO DE REVISITAÇÃO DA EIDT DO CÁVADO 2014-2020, FACE AO QUADRO DE PROGRAMAÇÃO

A Comunidade Intermunicipal do Cávado desenvolveu o seu estudo de Revisitação da EIDT do Cávado 2014-2020, face ao Quadro de Programação 2021-2027.

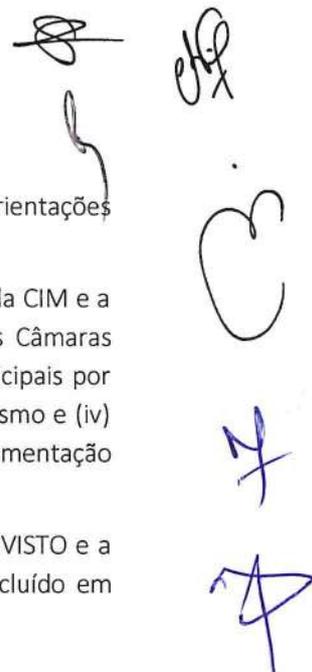
A EIDT Cávado 2014-2020 foi elaborada na sequência de um processo de planeamento a nível intermunicipal suportado por um diagnóstico estratégico profundo, multidisciplinar e cobrindo as diferentes dimensões em que o desenvolvimento do território se concretiza. Foi além disso objeto de uma ampla validação, não só entre os corpos técnicos e políticos das seis Câmaras Municipais, mas também junto de um amplo conjunto de atores regionais.

A EIDT Cávado 2014-2020 fundamentou posteriormente um Plano de Ação (PDCT) contratualizado com o POR Norte 2014-2020 que, independentemente de estar longe de responder às expectativas que a EIDT tinha colocado, representou uma forma de concretização de algumas das suas prioridades que foi objeto de contratualização.

Tendo decorrido apenas 5/6 anos desde a validação da EIDT e estando o PDCT ainda longe de estar implementado, esta revisitação corresponde a uma perspetiva de cautela assumida por Ministério do Planeamento e Desenvolvimento Regional e CCDR-Norte e transmitida às CIM para iniciar a preparação do próximo período de programação. Os Municípios já tinham sido convidados a apresentar sugestões de investimentos no âmbito da preparação do Programa de Investimentos em preparação a nível nacional. Com o processo de preparação do novo período de programação ainda a meio gás, Governo e CCDR optaram por uma formulação não muito formatada, convidando as CIM a visitar as suas estratégias, avaliando se conservam a sua pertinência ou se, pelo contrário, suscitam necessidades de revisão profunda ou pontual.

Esta revisitação resulta da orientação emanada do Gabinete da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional datada de 29 de julho de 2019, designada de “Planeamento sub-regional – CIM/AM) e compreensivelmente antecede as orientações para a estruturação das Estratégias Sub-regionais, datadas de fevereiro de 2020, emanadas do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional.

Este estudo configura o Relatório de Revisitação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) do Cávado (2014-2020) oportunamente contratualizado pela CIM do Cávado à



Quatenaire Portugal, tendo por horizonte o período de programação 2021-2027 e as orientações já conhecidas a nível comunitário e nacional para a sua concretização.

O trabalho foi realizado num processo de interação regular com a estrutura técnica da CIM e a sua direção, tendo sido realizadas (i) reuniões de trabalho com as Presidências das Câmaras Municipais representada na CIM, (ii) reuniões do mesmo tipo com vereadores municipais por domínios, (iii) uma reunião de trabalho com atores regionais ligados ao setor do turismo e (iv) reuniões de trabalho com a estrutura técnica da CIM para avaliar as condições de implementação do PDCT Cávado 2014-2020 e a experiência da própria CIM na sua implementação.

O Relatório final de constou com um RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO REVISTO e a PROPOSTA DE QUADRO ESTRATÉGICO E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO ficou concluído em fevereiro de 2020.

1.2. ELABORAÇÃO DA EIDT 2021-2027

O trabalho de REVISITAÇÃO DA EIDT DO CÁVADO 2014-2020 foi o primeiro passo na preparação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para o período de programação 2021-2027.

Em 2020, desenvolveu-se um trabalho de alinhamento da estratégia a desenvolver no território do Cávado com estratégias – Europeias, Nacionais e Regionais – de enquadramento.

2. CONTRATUALIZAÇÕES: PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DO CÁVADO (PDCT) E PEDU (PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO)

- 2.1. Enquadramento
- 2.2. Reprogramação PDCT Cávado 2020
- 2.3. Execução Física do PDCT em 2020
- 2.4. Monitorização 2020 - Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- 2.5. Assistência Técnica
- 2.6. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Braga

2.1. ENQUADRAMENTO

O ano de 2020 corresponde ao quinto ano de execução do Plano Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado – PDCT do Cávado, e do exercício das competências delegadas pela Comissão Diretiva do NORTE 2020 à CIM do Cávado.

Com a assinatura do acordo, em 2015, a NUT III Cávado beneficiária de um apoio global contratualizado de 49,5 milhões de euros, de cofinanciamento, distribuídos por diversas

intervenções prioritárias, como a inclusão, a educação e formação, a criação de emprego e a eficiência energética, entre outros.

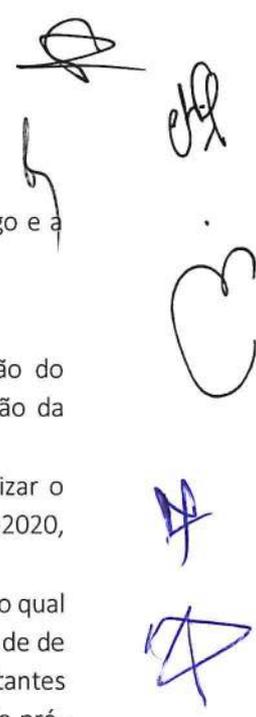
Entretanto, várias alterações foram surgindo ao PDCT, e que passamos a descrever:

- 1.ª Adenda assinada a 27 de novembro de 2015 com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020, a qual visou a formalização da delegação de competências.
- 2.ª Adenda formalizada a 23 de março de 2016, com o objetivo de compatibilizar o contrato de delegação de competências e o sistema de gestão e controlo do NORTE 2020, entre a CIM Cávado e o NORTE 2020.
- 3.ª Adenda celebrada a 14 de julho de 2017 com 1.ª alteração ao PDCT do Cávado, o qual traduz numa atualização do Quadro de Investimentos, nomeadamente na Prioridade de Investimento 2.3 - Acesso às TICs - Modernização Administrativa, alterando os montantes afetos aos seus beneficiários, e Prioridade de Investimento 10.5 Infraestruturas do pré-escolar e do ensino básico, alterando os investimentos identificados para o Município de Terras de Bouro.
- 4.ª Adenda assinada a 13 de dezembro de 2018, com a aprovação da 2.ª Alteração ao PDCT Cávado, com o objetivo de reforçar o valor de investimento em 5 operações/escolas do Município de Barcelos.
- 5.ª Adenda formalizada a 06/05/2019, com a assinatura da Adenda ao PDCT com os Programas Operacionais do NORTE 2020, da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR) e do Desenvolvimento Rural (PDR).
- 6.ª Adenda "Reprogramação COVID". Esta reprogramação justificou-se devido à situação de Pandemia Covid 19 que o país conheceu a partir de março de 2020.

2.2. REPROGRAMAÇÃO PDCT CÁVADO 2020

Destaca-se neste ponto, os princípios gerais da proposta da Reprogramação do PDCT de 2020 ("Reprogramação Covid") realizada. A proposta apresentada pela CIM Cávado para o PDCT assenta nas 3 linhas basilares de partida da proposta do NORTE 2020. A proposta aprovada apresentada assenta nas seguintes considerações e princípios de carácter geral e específico, nomeadamente:

- Garantir a intocabilidade da dotação global do POR NORTE;
- Garantir a intocabilidade da dotação global dos PDCTs;
- Verificando-se por parte da CIM o cumprimento do contratualizado com o NORTE2020 e restantes programas temáticos, qualquer processo de reprogramação subsequente deverá ter em conta as legítimas expectativas da CIM, e concorrer para o cumprimento dos objetivos do contrato na perspetiva da realização física e financeira.



- Isto significa que o processo de reprogramação deverá começar pelo exercício “bottom up” no seio de cada município, depois no seio da CIM, e posteriormente do programa operacional, tendo em conta os princípios fundamentais previamente fixados.
- O processo de reprogramação permitirá a transformação das verbas disponíveis do FSE em FEDER;
- A Autoridade de Gestão deverá autorizar o aumento da taxa de cofinanciamento das operações da PI 10.5, ainda em curso, para 100%, desde que haja verba disponível.

De salientar ainda que o Conselho Intermunicipal do Cávado não concorda com a eventual inclusão no PDCT de novas PIs ou de novos investimentos de natureza específica, sem que se verifique um reforço financeiro do PDCT, compensatório desses investimentos.

Com efeito, em face das políticas anunciadas pelo Governo e da natureza de alguns novos investimentos, o Conselho Intermunicipal do Cávado considera ilegítimo que seja usado dinheiro do PDCT para cofinanciar a PI da transição digital, as despesas com lares, ou a substituição de coberturas em escolas com fibras de amianto, que representam despesas extraordinários cujos recursos financeiros deveriam ter a proveniência em dotações regionais do NORTE2020 distintas dos PDCTs.

Partindo da informação recebida da Autoridade de Gestão e das considerações atrás referidas, a CIM Cávado trabalhou com os municípios na construção de um modelo de reprogramação a propor à Autoridade de Gestão. Daí resultou informação específica que deu origem a um exercício final, que foi aprovado pelo Conselho Intermunicipal realizado no passado dia 15 de junho e que foi ratificado na reunião do CI realizada no dia 6 de julho.

Neste sentido, a CIM Cávado procedeu a um exercício de reprogramação com uma análise mais profunda com os municípios, no sentido de tentar perceber de que forma o Cávado atingiria um aumento de execução, quer através de projetos já contratados e em execução, quer através de novos projetos a financiar, mas que os municípios estivessem em condições de executar com uma maior rapidez e eficácia para a melhoria das taxas de execução do Portugal 2020.

No contexto geral, a proposta tem em conta os princípios da coesão territorial no Cávado, permitindo que cada município inclua no seu território os investimentos que vão ao encontro das suas reais necessidades, e que são bastante diferentes em cada concelho desta NUT III Cávado. É de salientar que as necessidades dos Municípios de Braga, Barcelos e Esposende focam-se no apetrechamento de infraestruturas escolares, e as necessidades dos Municípios de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde, na promoção de investimentos mais significativos nas áreas sociais e da reabilitação urbana (não incluída no PDCT).

Foi com estes pressupostos que partimos para uma afetação financeira global, distribuída pelo território, com promotores públicos e privados, e sempre em consonância com os princípios orientadores do NORTE 2020.

R
C
7
P

Principais medidas de Reprogramação COVID 2020 do PDCT Cávado: os reforços e reduções às dotações previstas do PDCT Cávado, fora os seguintes:

PI 2.3. Aplicação de TICS – Modernização Administrativa

Tendo em conta os projetos já aprovados e em execução, só o município de Terras de Bouro manifestou intenção de reforçar esta tipologia com novas ações e investimentos na área das TICS. Assim, houve necessidade de reforçar a verba inicial com cerca de 253.468 €, sendo necessário promover um novo Aviso (ou reforçar a atual operação do município, que já está em execução, com inclusão de novas ações e reforço de verba).

PI 4.3. Eficiência Energética nas infraestruturas públicas

Para esta Prioridade de Investimento, partiu-se do exercício proposto pelo NORTE 2020, de forma a incluir os projetos já submetidos e que se encontram em análise pelas equipas da CIM Cávado, do NORTE 2020 e da DGEG, de forma a perfazer uma aprovação equivalente a 56% da dotação prevista para esta PI. De realçar a importância que esta tipologia tem para alguns municípios desta NUT, que apostaram fortemente em investimentos de carácter infraestrutural nos seus equipamentos públicos, como é o caso de Terras de Bouro e Vila Verde. Neste sentido, foi proposta uma redução de 44% do valor inicial da PI.

No entanto, é de salientar a grande dificuldade iniciar a execução física destas operações, dada a complexidade e dificuldades impostas quer pelo próprio Aviso, quer pelos pareceres de entidades externas (p.e. DGEG), impeditivos da célere aprovação das candidaturas já submetidas entre os anos de 2018 e de 2019, e analisadas em tempo devido por esta CIM.

PI 8.3 / PI 8.8. Apoio à criação de emprego / Viveiros de empresas

Assumindo a importância destas verbas para o território, sobretudo a nível de criação de emprego e apoio às micro e pequenas empresas, aceitou-se a proposta do NORTE 2020, mantendo as reduções e reforços propostos, considerando a transferência entre fundos (FEDER/FSE).

PI 9.1. Inclusão Ativa

Sem alterações.

9.1. CEI e CEI +

Para esta tipologia houve uma redução proposta pelo NORTE 2020 de 289 033,79 €, ficando com uma verba final de 6 237 582,43€.

9.1. Cultura para Todos

Durante o processo de revisão das operações já submetidas para esta tipologia de Investimentos, os municípios fizeram um rastreio das atividades que possam ser concretizadas com a devida segurança junto dos públicos-alvo, tendo em conta o período de pandemia que se vive em Portugal. Neste sentido, foi proposta uma redução de investimento de cerca de 53% da dotação prevista em PDCT e já comprometida com operações submetidas ao Aviso que encerrou em dezembro de 2019. A dotação final para esta PI é de 1 377 380,00€.

PI 9.4 Lares

Para esta nova tipologia de investimento, inserida no PDCT, e justificada pela situação vivida nas entidades da economia social no quadro da pandemia, foi aprovada para a CIM Cávado uma dotação de 803 067,89, apesar da proposta inicial da CIM Cávado ter sido de 428 803,00 €, a qual não foi aceite pela CD do NORTE 2020.

PI 9.7. Saúde e Infraestruturas sociais

Tendo em conta o elevado número de operações submetidas ao Aviso NORTE-42-2019-48, os municípios entenderam ser necessário reforçar a verba para esta tipologia de investimento, sobretudo nesta época em que estas instituições tiveram e têm um papel relevante para garantir que os serviços essenciais continuem a ser prestados e concretizando iniciativas de urgência direcionadas a dar especial atenção e proteção aos cidadãos mais vulneráveis, especialmente idosos e pessoas com deficiência ou incapacidade residentes em estruturas de acolhimento dedicadas. Neste sentido, foi proposto um reforço de verbas de 1 610 960,00€, passando esta PI a contar com uma verba total de 6 518 404,27€.

PI 10.1. Abandono Escolar – PICCIE

Para esta tipologia manteve-se a dotação prevista, não havendo lugar a qualquer reforço ou reduções de verbas.



PI 10.1 Transição Digital

Atendendo às características que a situação de confinamento obrigou a muitas crianças e jovens estudantes, que ficaram dependentes das novas tecnologias para a respetiva aquisição de conhecimentos de um ensino ministrado pela televisão e através de plataformas digitais, esta nova tipologia é necessária para permitir uma maior equidade no acesso às aulas, através da aquisição de equipamento informático para este fim. Neste sentido, a dotação proposta pela CIM Cávado para esta PI era para um montante de 1 657 309,77€.

No entanto, entendeu o NORTE 2020 aprovar a verba de 509 961,77€, valor bastante inferior ao solicitado por esta CIM. Para esta PI, entendeu-se que, caso exista verba disponível no PDCT Cávado, serão futuramente promovidas as diligências necessárias para o refinanciamento necessário aos municípios.

PI 10.5. Infraestruturas Escolares

Após uma profunda análise às necessidades de cada município, nomeadamente no reforço de escolas já em execução e cujo financiamento não cobre a totalidade do investimento realizado pelos municípios nesta PI, entenderam os municípios reforçar a verba disponível em 4 832 966,02€, verba sobrança no PDCT para totalizar os 54 097 272,96€ previstos para as verbas contratualizadas com PO NORTE.

No entanto, os representantes do Conselho Intermunicipal do Cávado manifestaram diversas vezes e em diversos momentos – quer junto do NORTE 2020, quer junto de representantes do governo - a opinião de que esta tipologia deveria ser financeiramente reforçada, considerando que estão também incluídas verbas com a retirada do amianto, (competência esta da responsabilidade do governo central), pelo que propõem que exista o correspondente reforço dos PDCT necessário para assegurar o respetivo financiamento.



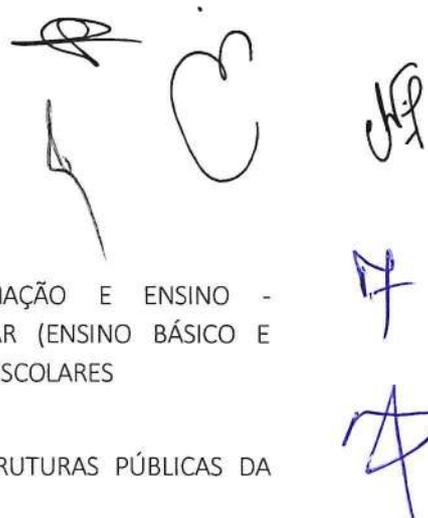
[Handwritten signatures and initials]

PI	Tipologia	Antes Reprogramação COVID 2020			Reprogramação 2020 (COVID-19) - Exercício final (17/07/2020)		
		Dotações atuais (Adenda Reprogramação 06 Maio 2019) [€]	Diferenças relativas à Reserva de Desempenho [€]	Dotações atuais (Fase Reprogramação COVID 2020) [€]	Reduções [€]	Reforços [€]	Dotação Total [€]
PI 2.3	Promoção TIC	2 107 254,48	0,00	2 107 254,48		253 468,00	2 360 722,48
	Total	2 107 254,48	0,00	2 107 254,48	0,00	253 468,00	2 360 722,48
PI 4.3	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	10 657 910,06	-86 4014,26	9 793 895,79	4 303 144,79		5 490 751,00
	Total	10 657 910,06	-86 4014,26	9 793 895,79	4 303 144,79	0,00	5 490 751,00
PI 8.3	Apoio ao emprego	7 370 350,58	-639 644,51	6 730 706,07	5 333 488,02		1 397 218,05
	Total	7 370 350,58	-639 644,51	6 730 706,07	5 333 488,02	0,00	1 397 218,05
PI 8.8	Viveiros de empresas	1 982 543,03	0,00	1 982 543,03		4 022 277,48	6 004 820,51
	Total	1 982 543,03	0,00	1 982 543,03	0,00	4 022 277,48	6 004 820,51
PI 9.1	CEI e CEI+ Cultura para Todos	6 526 616,22	0,00	6 526 616,22	289 033,79		6 237 582,43
	Total	2 974 452,79	0,00	2 974 452,79	1 597 072,79		1 377 380,00
	Total	9 501 069,01	0,00	9 501 069,01	1 886 106,58	0,00	7 614 962,43
PI 9.4	Lares	0,00	0,00	0,00		803 067,89	803 067,89
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	803 067,89	803 067,89
PI 9.7	Equipamentos sociais	4 907 444,27	0,00	4 907 444,27		1 610 960,00	6 518 404,27
	Total	4 907 444,27	0,00	4 907 444,27	0,00	1 610 960,00	6 518 404,27
PI 10.1	Abandono escolar	3 566 898,53	0,00	3 566 898,53			3 566 898,53
	Transição digital	0,00	509 961,77	509 961,77			509 961,77
	Total	3 566 898,53	509 961,77	4 076 860,30	0,00	0,00	4 076 860,30
PI 10.5	Infraestruturas escolares	14 997 500,00	0,00	14 997 500,00		4 832 966,02	19 830 466,02
	Total	14 997 500,00	0,00	14 997 500,00	0,00	4 832 966,02	19 830 466,02
	Total Norte 2020	55 090 969,96	993 697,01	54 097 272,95	11 522 739,39	11 522 739,39	54 097 272,95

2.3. EXECUÇÃO FÍSICA DO PDCT EM 2020

Durante o ano de referência foi dado um impulso determinante na aprovação de candidaturas no âmbito das prioridades determinantes do PDCT.

Listam-se abaixo a dinâmica de abertura e avaliação de avisos durante o ano de 2020.



Avisos Abertos 2020:

- DESENVOLVIMENTO DAS INFRAESTRUTURAS DE FORMAÇÃO E ENSINO - INFRAESTRUTURAS EDUCATIVAS PARA O ENSINO ESCOLAR (ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO) - REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO NOS EDIFÍCIOS ESCOLARES

Candidatura recebidas em 2020:

- NORTE-03-2017-42: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL: 2 candidaturas
- NORTE-42-2019-48: EQUIPAMENTOS SOCIAIS - CIM – Cávado: 29 Avisos
- NORTE-50-2019-13: ESPAÇOS CIDADÃO - PROMOÇÃO DAS TIC NA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS: 7 avisos
- NORTE-50-2019-57: PROMOÇÃO DAS TIC NA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS – 2019: 1 candidatura
- NORTE-73-2020-24: DESENVOLVIMENTO DAS INFRAESTRUTURAS DE FORMAÇÃO E ENSINO - INFRAESTRUTURAS EDUCATIVAS PARA O ENSINO ESCOLAR (ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO) - REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO NOS EDIFÍCIOS ESCOLARES: 30 candidaturas

Candidaturas Desistidas/Não Admitidas/Não aprovadas em 2020:

- NORTE-42-2019-48 - Equipamentos Sociais - CIM Cávado: 14 operações

Operações Contratadas em 2020:

- NORTE-42-2019-48 - Equipamentos Sociais - CIM Cávado: 15 operações
- NORTE-50-2019-13 ESPAÇOS CIDADÃO - PROMOÇÃO DAS TIC NA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS: 1 Operação
- NORTE-50-2019-57 PROMOÇÃO DAS TIC NA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS – 2019: 1 Operação

2.4. MONITORIZAÇÃO 2020 - PACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL

Até 31 de dezembro de 2020, a taxa de compromisso efetivo no PDCT é de 63,5%, correspondendo ao valor elegível de aprovações de 42.844.914,00

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large 'C' and several initials.

PI	Dotação PDCT (1)	Dotação Concurso Inicial	% Dotação Concurso / Dotação PDCT	Em análise		Apoiada		Execução (Base Faturação)			Taxa Compromisso (3)/(1)	Peso Fundo Solicitado e Aprovado / Dotação PDCT [(3)+(2)]/(1)	Taxa Execução (Base Faturação) (4)/(1)		
				N.º	Investimento elegível solicitado	Fundo solicitado (2)	N.º	Investimento elegível aprovado	Fundo aprovado (3)	Fundo Executado validado (4)				Fundo Executado em análise (5)	Fundo pago ao Beneficiário (6)
Total PDCT - NORTE 2020	604 523 536	531 020 521	87,8%	532	75 829 901	63 748 837	1490	523 914 529	425 413 371	218 430 560	16 530 039	217 264 460	70,4%	80,9%	36,1%
PI 2.3 Aplicações de TIC	2 360 722	2 295 607	97,2%	8	137 111	116 544	13	2 336 687	1 986 184	1 161 981	383 152	1 113 129	84,1%	89,1%	49,2%
PI 4.3 Eficiência energética	5 480 751	10 657 910	194,1%	22	6 623 778	4 668 901	4	787 321	616 284	0	7 393	0	11,2%	96,3%	0,0%
PI 8.3 Criação de emprego	1 397 218	3 332 000	238,5%	3	89 171	75 795	38	545 999	464 099	0	32 490	14 640	33,2%	38,6%	0,0%
PI 8.8 Viveiros de empresas	6 004 821	1 982 543	33,0%	0	0	0	33	6 577 263	2 742 628	1 575 032	364 591	1 620 501	45,7%	45,7%	26,2%
PI 9.1 Inclusão ativa	7 614 962	9 862 974	129,5%	6	2 283 745	1 941 183	4	7 554 803	6 421 582	5 037 748	0	5 144 498	84,3%	109,8%	66,2%
PI 9.4 Lares	803 068	0	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
PI 9.7 Saúde e infraestrutur	8 518 404	4 907 444	57,6%	13	7 827 311	6 653 214	32	4 887 104	4 154 039	205 437	94 189	188 962	63,7%	165,8%	3,2%
PI 10.1 Abandono escolar	4 076 800	3 676 319	90,2%	3	1 426 464	1 426 464	19	4 109 522	3 493 093	1 610 296	154 089	1 651 830	85,7%	120,7%	39,5%
PI 10.5 Infraestruturas de e	19 830 466	14 897 863	74,1%	30	3 016 500	3 016 500	19	17 046 214	14 489 282	12 259 871	117 296	11 792 772	73,1%	88,3%	61,8%
Total Cavado	54 097 273	51 412 661	95,0%	85	21 404 080	17 898 602	162	43 844 914	34 367 390	21 850 364	1 163 200	21 526 333	63,5%	96,6%	40,4%

2.5. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Esta atividade é cofinanciada pelo NORTE 2020, na operação NORTE-10-6177-FEDER-000079- "PDCT do Cávado 2020 - Estrutura de Apoio Técnico". A equipa de apoio técnico ao PDCT registou estabilidade durante ano 2020, e foi reforçada com a inclusão de um novo elemento para a Unidade de acompanhamento Financeiro em agosto de 2020, favorecendo com esta entrada a consolidação de funções e a afetação dos recursos humanos às tarefas necessárias para os desafios colocados a nível de gestão de fundos comunitários.

2.6. PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PEDU) DE BRAGA

O PEDU Braga 2020 assume a vocação operacional de garantir que os Fundos Estruturais (FEII) destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social na cidade de Braga são aplicados de forma integrada, quer no quadro específico dos programas de ação aí abrangidos, quer na articulação com outras intervenções, públicas ou privadas.

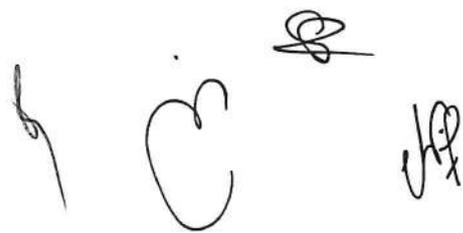
A CIM do Cávado assumiu, a 31 de maio de 2016, enquanto Organismo Intermédio, as funções de controlo e aferição das operações aprovadas ao abrigo do PEDU de Braga, no âmbito dos 3 eixos de ação, correspondentes às três PI que mobilizam financiamento para este PEDU:

- Eixo 1 – Mobilidade urbana sustentável PAMUS_Braga 2020
- Eixo 2 – Regeneração Urbana PARU Braga 2020
- Eixo 3 – Apoio a comunidades desfavorecidas PAICD Braga 2020

No ano de 2020 foi analisada e aprovada uma operação. Atualmente, e com os valores acumulados dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 os valores aprovados são os correspondentes à tabela que se segue.

Dotação PEDU BRAGA (1) (inclui acelerador + mitigação + Acesso)	Operações aprovadas		Execução (Base Faturação)				Taxa Compromisso Eretiva (3)/(1)	Taxa Execução Eretiva (Base Faturação)	Taxa Execução Provisória (Base Faturação) [(4)+(5)]/(1)
	N.º	Investimento elegível aprovado	Fundo aprovado (3)	Fundo Executado validado (4)	Fundo Executado em análise (5)	Fundo pago ao Beneficiário (6)			
22 855 286,26	9	26 125 507	22 206 681	15 056 701	55 063	14 876 353	97,2%	65,9%	66,1%

A Estrutura de Gestão do PEDU de Braga é idêntica à Estrutura de Gestão do PDCT Cávado, estando apenas mobilizadas e reforçadas para o PEDU de Braga a unidade para o acompanhamento físico (análise de admissibilidade, de mérito e monitorização). A análise de execução financeira é da competência da Autoridade de Gestão do NORTE 2020.



3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- 3.1. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Abandono e Insucesso Escolar do Cávado
- 3.2. Rede de Oferta de Cursos Profissionalizantes para o Ensino Secundário Profissional
- 3.3. Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local



3.1. PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO ABANDONO E INSUCESSO ESCOLAR DO CÁVADO

3.1.1. Capacitação e Inovação da Rede Educativa do Cávado

Entidade coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas do Cávado

Descrição Geral: Trata-se de uma operação de suporte à execução, monitorização e avaliação do PIICIE e respetivos projetos, centrada na animação e capacitação institucional da rede educativa do Cávado.

Objetivos: Desenvolver a monitorização e avaliação do PIICIE, bem como promover espaços de capacitação institucional e comunitária de partilha de conhecimentos entre as comunidades educativas do Cávado sobre estratégias inovadoras e recursos em prol do sucesso escolar.

Atividades realizadas em 2020:

- Reunião de Conselho de Vereadores com o Pelouro de Educação, para acompanhamento e validação dos relatórios de execução, monitorização e avaliação do PIICIE
- Realização de sessões de trabalho bimensais do Grupo Operativo Intermunicipal de Educação para planeamento, acompanhamento e balanço dos níveis de execução dos projetos.
- Participação da CIM Cávado na 12.ª Reunião do Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Norte 2020, para apresentação do PIICIE do Cávado e boas práticas de projetos;
- Decorrente do contexto pandémico instalado em março de 2020, e as consequências advindas do encerramento dos contextos educativos nos projetos do PIICIE, o Grupo Operativo Intermunicipal de Educação, elaborou um Guião com Orientações para os planos de contingência e apoiar o processo de adaptação dos projetos ao modelo de ensino à distância;
- Realização de 2 ações de capacitação institucional, em regime misto (presencial e à distância) face ao contexto pandémico instalado, dirigidas a 35 profissionais das Equipas

[Handwritten signature]

Multidisciplinares dos projetos municipais, e com um volume de formação de 1.470 horas.



[Handwritten signature]

- Reuniões com os Municípios e Agrupamentos de Escola para apoio e acompanhamento do processo de execução das ações dos projetos, aplicação e análise de instrumentos de monitorização e avaliação;
- Monitorização do Sistema de Monitorização e Avaliação dos Projetos, com recurso ao desenvolvimento de referenciais metodológicos, aplicação de instrumentos e grelhas de indicadores.

INDICADORES	META CONTRATUALIZADA	NÍVEIS DE EXECUÇÃO		
		2017/18	2018/19	2019/20
N.º de <i>Alunos envolvidos</i> nas atividades de combate ao insucesso escolar	12.800 Alunos	15.405	27.372	26.314
% de <i>Medidas de cada operação implementadas</i> (*)	90%	41,2%	73,2%	85,7%
N.º de <i>Municípios envolvidos</i>	6 Municípios	6	6	6
% de <i>Agrupamentos/Escolas Não Agrupadas abrangidos</i>	100% (universo 33 escolas)	100%	100%	100%

(*) N.º de Medidas de cada operação previstas VS N.º de Medidas de cada operação implementadas

- Realização do Evento de Ignição sobre a “Avaliação de Impacto dos PIICIE: Modelos e Práticas de Avaliação das Equipas Multidisciplinares”, em regime à distância face ao contexto pandémico instalado, dirigido a 43 profissionais das Equipas Multidisciplinares, coordenadores técnicos dos projetos e técnicos/as das divisões de educação municipais, e com a participação do Prof. Pedro Cordeiro, coordenador do Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Município de Leiria, e do Prof. António Batista.

Handwritten initials and symbols in the top right corner, including a stylized 'C', 'h', and 'CP', and a blue scribble.

- Realização do Evento de Ignição sobre a “Competências para o Seculo XXI: Criatividade, Pensamento Crítico, Colaboração e Comunicação”, em regime à distância face ao contexto pandémico instalado, dirigido a 31 profissionais das Equipas Multidisciplinares, coordenadores técnicos dos projetos e técnicos/as das divisões de educação municipais, e com a participação da Prof.ª Ivete Azevedo, responsável pelo Torrence Center Portugal e que partilhou a metodologia do Programa “CriAtividade – Problem Solvers em Ação.



3.1.2. Plataforma +Cidadania

Entidade coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado e Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico)

Descrição Geral: O projeto destina-se a alunos do 1.º Ciclo e visa desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade e construir um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e partilha.

Objetivos: Criar um ambiente de aprendizagem inovador, adaptável ao aluno, dinâmico e interativo que estimule e reforce o processo de ensino-aprendizagem.

Atividades realizadas em 2020:

- Gestão e desenvolvimentos de conteúdos e recursos educativos digitais sobre educação para a Cidadania e conteúdos curriculares, a disponibilizar na Plataforma;
- Recolha de informação junto dos Municípios e respetivos Agrupamentos de Escola do Cávado para indicação dos professores por escola/Município para participar nas ações de capacitação;
- Conceção e criação dos currículos de base municipal e intermunicipal (criação de recursos educativos digitais sobre o património e poder local);
- Ações de Capacitação para os Professores em regime misto (presencial e à distância);

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'C' and several scribbles.

- Decorrente do contexto pandémico instalado em março de 2020, foi alargado o acesso à plataforma ao ensino pré-escolar, no sentido de disponibilizar um recurso digital de apoio ao ensino à distância;
- Organização e realização em formato online da 2.ª Edição das Olimpíadas do Património e da Cidadania, que contou com a participação de cerca de 1.065 alunos, do 3º e 4º ano de escolaridade, representando um total de 132 turmas/equipas dos municípios do Cávado.



- Realização de Webinars “Plataforma +Cidadania: a importância dos recursos digitais na aprendizagem no contexto atual”, dirigidos à comunidade educativa, com o objetivo de apresentar as novidades da Plataforma +Cidadania, desenvolvidas tendo em consideração a realidade atual das escolas do nosso país, bem como, proceder ao esclarecimento de eventuais dúvidas sobre o acesso e utilização da Plataforma.



- Gestão e avaliação (Acompanhamento e monitorização, do ponto de vista técnico, das atividades previstas no âmbito do presente projeto; e, Relatório técnico anual da execução).



3.1.3. Ensinar e Aprender Português

Entidade coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUT III Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico), Centro de Investigação em Psicologia, o Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho, INVESTIGARE – Associação para a Investigação em Leitura, Escrita e Neurociências, Plano Nacional de Leitura e Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)

Descrição Geral: Trata-se de um recurso educativo digital para o ensino da leitura e escrita, destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico e adequado para aulas presenciais, a distância e mistas, permitindo atender aos ritmos de aprendizagem de cada aluno e fornecendo feedback do seu progresso.

Objetivos: Disponibilizar um recurso educativo digital de ensino/aprendizagem da leitura e da escrita no 1.º ciclo, que permita dar minimizar e/ou recuperar o agravamento das desigualdades, decorrentes do encerramento das escolas devido à pandemia da Covid-19, nomeadamente as perdas na aprendizagem e o risco de aumento do insucesso e do abandono escolares.

Atividades realizadas em 2020:

- Tendo em conta o atual contexto relativo à pandemia COVID-19, a Comunidade Intermunicipal do Cávado, em parceria com os Municípios seus associados aderiram no ano letivo 2020/21 ao Projeto “Ensinar e Aprender Português”;
- Disponibilização do recurso digital aos professores, encarregados de educação e alunos das turmas do 1.º ciclo do ensino básico para participar no ano letivo 2020/2021;
- Gestão dos utilizadores e operacionalização das credenciais de acesso para os professores, alunos e outros agentes;



- Realização de Webinar “Ensinar e Aprender Português”, dirigidos à comunidade educativa, com o objetivo de apresentar este novo recurso “Ensinar e Aprender Português”, para o 1.º e 2.º anos de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico.



- Realização de ações de apresentação e acompanhamento sobre as funcionalidades e manuseamento da plataforma, bem como de apoio e esclarecimento dos professores do 1.º e 2.º anos na utilização do recurso (em formato digital).

3.1.4. No Poupar é Que Está o Ganho – Educação Financeira nas Escolas

Entidade coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado e municípios do Cávado

Parceiros: Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico).

Descrição Geral: É um projeto que visa transmitir aos alunos do ensino básico conhecimentos de educação financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

Objetivos: Informar e capacitar as crianças e jovens sobre os conceitos de educação financeira, para o uso do dinheiro, nomeadamente sobre a necessidade de controlarem os seus recursos e de respeitarem um determinado orçamento.

Atividades realizadas em 2020:

- Implementação do projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”, no ano letivo, 2019/20, em 42 turmas e professores do 1.º ciclo, com a participação de cerca de 892 alunos, das escolas públicas dos Municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado.

- Reunião entre a Equipa Técnica da Fundação Cupertino Miranda e os interlocutores técnicos da CIM e Municípios do Cávado para apresentação do projeto, debate e planeamento das fases de implementação para o ano letivo 2020/2021.
- Recolha de informação junto dos Municípios e respetivos Agrupamentos de Escola do Cávado para indicação do N.º de turmas e alunos, e identificação das turmas e professores por escola/Município para o ano letivo 2020/2021;
- Realização entre novembro e dezembro, em modalidade de formação à distância, da Ação de formação de Curta Duração para os Professores dos municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado que participaram no projeto.



3.2. REDE DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES PARA O ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

Entidade coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: ANQEP, DGESTE-DSRN, Municípios e Escolas com ensino profissional da NUT III Cávado

Descrição Geral: Trata-se do planeamento da oferta de qualificações de tipo intermédio, mais propriamente dos cursos profissionais, criando condições para a melhoria das condições de “matching” entre a oferta de qualificações e a procura das mesmas por parte dos empregadores sob a forma de procura de competências.

Objetivos: Dotar o território de um instrumento de gestão que permita promover a empregabilidade de jovens e adultos, com base na convergência dos atores regionais dos sistemas de educação, formação e emprego.

Atividades realizadas em 2020:

- Participação da CIM Cávado nas sessões de trabalho e ações de formação promovidas pela Secretaria de Estado da Educação, em articulação com a ANQEP e DGESTE, para apresentação e explicitação da metodologia, critérios e procedimentos associados ao processo de planeamento e concertação das redes ofertas profissionalizantes.

- Homologação de um volume global de 84 Turmas e de oferta formativa dos Cursos Profissionais (CP) e Cursos de Educação e Formação (CEF) para o ano letivo 2020/21, com o seguinte volume de turmas por Município da NUT III Cávado:

Município	N.º de Turmas CP	N.º de Turmas CEF
Amares	2	0
Barcelos	23**	3
Braga	40****	4
Esposende	5**	2
Terras de Bouro	1*	0
Vila Verde	13***	1
Total	84	10

*Inclui 2 meias turmas | ** Inclui 4 meias turmas | *** Inclui 6 meias turmas | **** Inclui 12 meias turmas

3.3. PLANO DE FORMAÇÃO PARA A MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Entidade coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: municípios do Cávado

Descrição Geral: A CIM Cávado viu aprovado em 2020 o Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado, no âmbito do Aviso NORTE-62-2018-34 "Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local". Este Plano Formativo é composto por 35 ações formativas e um total de 3.187 horas de formação para 560 trabalhadores do universo da CIM do Cávado e dos seus Municípios associados.

Objetivo: Reforço de competências e qualificações profissionais dos trabalhadores e dirigentes da Administração Local.

Atividades realizadas em 2020:

- Aprovação da candidatura do Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação da Administração Local, ao Aviso NORTE-62-2018-34 do POR Norte 2020, com um investimento total de 439.463,15€ a que corresponde uma taxa de cofinanciamento de 373.543,68€ FSE;
- Procedimento de contratação e adjudicação, por concurso público, da aquisição de serviços de formação para a execução das 34 ações formativas previstas no Plano

aprovado, no total de 3.067 horas de formação para 540 trabalhadores do universo da CIM do Cávado e dos seus Municípios associados, pelo valor global de 261.861,25€;

- Realização de reuniões por videoconferência com o Grupo de Coordenação da Formação Intermunicipal para priorização dos cursos, planeamento do cronograma de execução das intervenções formativas e outros aspetos inerentes ao processo de execução do Plano de Formação Intermunicipal 2021-2022.
- Realização de reuniões por videoconferência com as entidades formadoras responsáveis por ministrar as intervenções formativas do Plano, com o objetivo de planear e calendarizar por trimestre de 2020/2021 a execução das respetivas intervenções formativas e acautelar algumas notas gerais sobre as regras de financiamento (FSE);
- Realização do Curso de “Gestão Pública na Administração Local - GEPAL” dirigida a 27 titulares de cargos de direção intermédia da administração local, em regime à distância face ao contexto pandémico instalado e com um volume de formação de 3.915 horas.



4. TURISMO

- 4.1. EEC PROVERE Minho Inovação
- 4.2. Minho Região Europeia da Gastronomia
- 4.3. Projeto de Valorização Cultural e Turística dos Caminhos de Peregrinação a São Bento da Porta Aberta
- 4.4. Valorização Cultural e Turística do Caminho de Santiago – Caminho de Torres

4.1. EEC PROVERE Minho Inovação

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado e seus 24 municípios, Olho de Vidro, incubadoras e instituições de ensino superior do Minho.

Descrição Geral: o Minho Inovação é uma estratégia de eficiência coletiva, que tem por base um consórcio estabelecido entre as CIMs do Cávado, a CIM do Alto Minho e a CIM do Ave, dirigido essencialmente a territórios de “baixa densidade” e ao seu desenvolvimento turístico. Este projeto sucede ao “Minho in”, um projeto de reconhecido êxito, que foi iniciado com a mesma matriz, no período comunitário anterior.

Objetivos: os principais pontos da estratégia e do programa de ação a desenvolver pela EEC Minho Inovação são, o Turismo enquanto sector económico assente nos recursos territoriais com maior potencial de valorização, nomeadamente:

- Promover: o Minho como destino e marca turística;
- Qualificar: no sentido de valorizar e estruturar produtos e serviços turísticos a partir dos recursos naturais e patrimoniais;
- Organizar: proceder à organização da oferta turística através da cooperação do cruzamento e da cocriação de ofertas turísticas;
- Internacionalizar: quer no que respeita a uma dimensão institucional / territorial, quer quanto à sua base empresarial e de negócios, bem como o relacionamento com a diáspora;
- Inovar: estimular a qualificação e a diferenciação da oferta e da promoção turística através do apoio a iniciativas e projetos inovadores.

Projetos Âncora: (IM = Imateriais; IF=Infraestruturais)

- PA1 - Marketing, Comunicação e Internacionalização (IM)
- PA2 - Touring Cultural – Identidade Cultural do Minho (IM)
- PA3 – Touring Cultural - Aldeias de Portugal (Minho) (IM)



- PA4 – Touring Cultural - Artes e Produtos Tradicionais (IM)
- PA5 - Naturminho II (IM)
- PA6 - Minho Náutico (Mar, Rio e Albufeiras) (IM)
- PA7 - Ações de Qualificação dos Produtos Estratégicos do Minho - Touring Cultural (IF)
- PA8 – Turismo de Natureza / Náutico (IF)
- PA9 - Enogastronomia: Sabores, Ofertas e Conhecimento (IM)
- PA10 - Inovação, Qualificação e Empreendedorismo (IM)
- PA11 - Coordenação e Gestão (IM)

Projetos complementares: 1212 dos quais 852 correspondem a investimentos de carácter empresarial, representando um investimento superior a 318 milhões de euros.

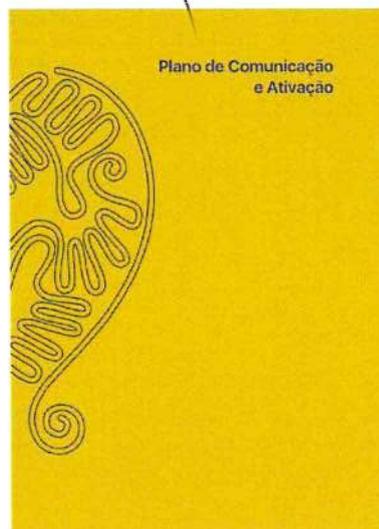
Atividades realizadas em 2020:

No ano de 2020, este programa teve em mãos o segundo exercício de reforço de investimento na ordem 3,7 M € (o 1º foi em 2019 em 5,7 M €). Esta reprogramação permitiu um reforço dos todos os projetos âncora, especialmente os de caráter infraestrutural. No caso dos municípios do Cávado, esta reprogramação permitiu um reforço em cerca de 983 645 €. Este exercício, dada a sua exigência organizativa e processual, assoberbou grande parte da colaboração técnica da CIM do Cávado nesta estratégia.

A pandemia COVID-19 instalada a partir de março de 2020, impôs uma série de cancelamentos previstos para se realizarem no ano de 2020. Estamos perante um projeto cujas atividades se prendem muito com a presença de pessoas em eventos promocionais. Desde logo em 9 março, foi cancelada com apenas um dia de antecedência, a Sessão pública de apresentação do "PROVERE Minho Inovação: Balanço e Perspetiva. Após esta data sucederam-se as desmarcações, das feiras Internacionais de turismo (BTL e FITUR), a Essência do Minho, o Ciclo de Conferências sobre Estórias do Minho, entre outras atividades. Ainda assim, foi possível trabalhar outro tipo de ações dirigidas a estudos e capacitações que passamos a descrever em cada um dos projetos âncora.

[Handwritten initials and marks]

- PA1 - Marketing, Comunicação e Internacionalização:
 - Plano de Comunicação e Ativação da Marca “Amar o Minho”, desenvolvido pela Porto de Ideias, Comunicação e Imagem Lda, o qual teve como premissas posicionar e afirmar a marca “Amar o Minho” como um destino turístico de excelência e apresentar uma proposta de valor sustentada nas três vertentes que o compõem: natureza, património e enogastronomia.
 - Estudo de Levantamento das Necessidades e Oportunidades de Inovação e Qualificação da Oferta Turística do Minho, desenvolvido pelo IPDT –Turismo e Consultoria, cujo início dos trabalhos foi efetuado em novembro de 2020, prevendo-se a apresentação dos resultados finais apenas no ano de 2021. Este estudo visa contribuir para a criação de condições para incentivar e incrementar a inovação na oferta turística do Minho.



[Handwritten initials and marks]

- PA2 - Touring Cultural – Identidade Cultural do Minho:
 - Lançamento do Concurso Minho Storytelling (categorias Conto, Vídeo e Media Arte/Realidade Virtual), cujo resultado passou para o ano de 2021;



- Programa de Residências Artísticas “Arte & Minho”:

Handwritten marks: a stylized 'R', a large 'C', and a signature.

- > De 7 a 9 de setembro de 2020 – Arte Pública em Esposende com Luís Canário Rocha



Handwritten blue marks: a stylized 'F' and a signature.

~~Handwritten scribble~~
Handwritten scribble
Handwritten scribble
Handwritten scribble
Handwritten scribble
Handwritten scribble
Handwritten scribble

> De 1 a 14 de setembro de 2020 – Artesanato em Barcelos com Ana Almeida Pinto.



> De 12 a 18 de outubro de 2020 – Literatura em Terras de Bouro com Filipa Martins.



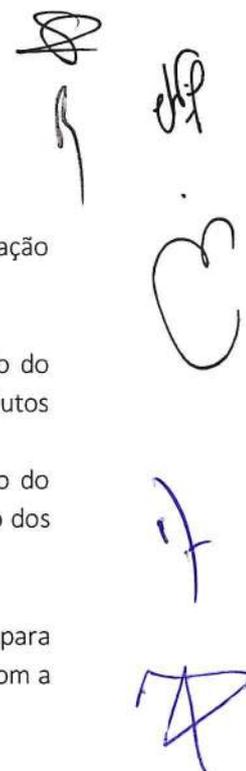
Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the letters 'C', '7', and 'Z'.

- > De 15 a 30 de outubro de 2020 – Artesanato em Vila Verde com Mónica Mindelis.



- o Ciclo de Conferências “Estórias do Minho- Narrativas no Feminino de uma Geografia Identitária”.
 - > Neste Ciclo apenas tivemos oportunidade de realizar a conferência de Vila Verde, no dia 12 de fevereiro de 2020, subordinadas ao tema *Uma arte de bordar por “Aquelas Mulheres do Minho”*.

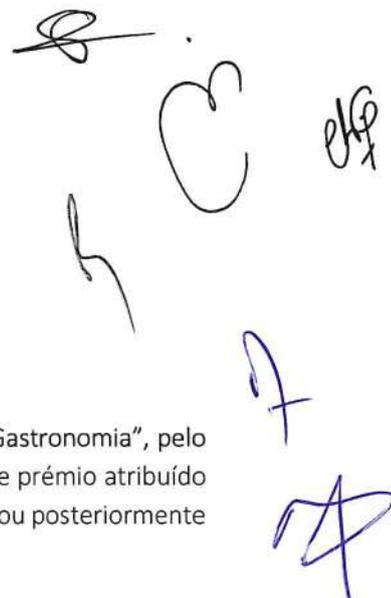




- PA3 - Touring Cultural - Aldeias de Portugal (Minho):
 - Apoio aos municípios na adequação e implementação do Programa de Animação das Aldeias de Portugal (Minho);
- PA4 - Touring Cultural - Artes e Produtos Tradicionais:
 - Apoio aos municípios e demais parceiros na adequação e implementação do Programa de Qualificação, Valorização, Inovação e Promoção dos Produtos Artesanais Certificados.
 - Apoio aos municípios e demais parceiros na adequação e implementação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Ações Tendentes à Certificação dos Produtos Artesanais do Minho
- PA5 – Naturminho II:
 - Estruturação de Grandes Rotas no território do Minho, Cycling and Walking para integração do Portuguese Trails do Turismo de Natureza em consonância com a ADERE PG, entidade parceira e coordenadora deste trabalho;
- PA11 – Coordenação e Gestão:
 - Realização de reuniões de direção do consórcio (mensalmente);
 - Realização de reuniões da equipa técnica do consórcio (semanalmente);
 - Realização de reuniões com os municípios, equipas técnicas e conselhos de vereadores com o pelouro da cultura e turismo para concertação de atividades e projetos incluídos ou a incluir na estratégia;
 - Realização de reunião com a Autoridade de Gestão do NORTE 2020 no sentido da concertação da execução, e reprogramação quer da estratégia, quer das operações de cada projeto âncora
- PA7 - Ações de Qualificação dos Produtos Estratégicos do Minho - Touring Cultural e PA8 – Turismo de Natureza / Náutico:
 - Apoio aos municípios na adequação dos projetos infraestruturais aos projetos âncora e interlocução com a Autoridade de Gestão, nomeadamente no processo de reprogramação e reforço do investimento;
 - A reprogramação, tal como já referido, permitiu um reforço em cerca de 983 645 € do FEDER disponível para os projetos infraestruturais, distribuídos de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large 'C', a signature, and several blue scribbles.

PROJETO ANCOR	MUNICÍPIO	1º Reforço dezembro 2019				2º reforço	2º Reforço dezembro 2020			
		Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER	Taxa		Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER	Taxa
	Amares									
PA7: Qualificação das Experiências de Touring Cultural no Minho -										



4.2. MINHO REGIÃO EUROPEIA DA GASTRONOMIA

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado, CIM do Alto Minho

Descrição Geral: A região do Minho foi eleita em 2016, “Região Europeia da Gastronomia”, pelo Instituto Internacional de Gastronomia, Cultura, Artes e Turismo (IGCAT). Este prémio atribuído na sequência de uma candidatura dinamizada pelo Consórcio MINHO IN resultou posteriormente numa candidatura aos SIACs do NORTE 2020.

Objetivos:

- Qualificação & Valorização da “Gastronomia do Minho” visando valorizar o potencial de desenvolvimento de uma base de atividades associada ao sector agroalimentar e à gastronomia nomeadamente, através da qualificação, inovação e capacitação em domínios chave dos principais recursos e /ou vocações produtivas territoriais.
- Promoção Territorial do Minho enquanto Destino Gastronómico de Excelência, orientada para colmatar e/ou valorizar os principais fatores críticos associados à sua competitividade e eficiência coletiva. Neste âmbito, visa-se contribuir para a promoção da atratividade regional, alicerçado na valorização e preservação dos recursos endógenos do Minho, promovendo a sua capacidade de adaptação às dinâmicas concorrenciais à escala global.

Atividades realizadas em 2020:

- Tendo em vista o cumprimento do objetivo de qualificação e valorização da gastronomia do Minho, foi desenvolvido um processo de identificação de produtos e pratos gastronómicos com potencial de certificação, junto dos 24 municípios do Minho, em parceria com o IPVC (Instituto Politécnico de Viana do Castelo), que culminará com a elaboração do Referencial Gastronómico do Minho;
- Realização de reuniões de concertação para a realização dos Eventos/Jornadas Gastronómicas do Minho, com os municípios de Braga, Viana do Castelo e Guimarães;
- Realização de reuniões de apresentação do MYCA 2020 às escolas profissionais da sub-região do Cávado com cursos de cozinha e restaurante/bar;

- Realização do concurso Minho Young Chef Awards (MYCA) 2020, no Mercado Municipal de Braga (17 de dezembro);



4.3. VALORIZAÇÃO CULTURAL E TURÍSTICA DOS CAMINHOS DE PEREGRINAÇÃO A SÃO BENTO DA PORTA ABERTA

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Irmandade S. Bento da Porta Aberta, municípios do Cávado

Descrição Geral: implementação de um projeto intermunicipal de valorização e sinalização dos Caminhos de São Bento da Porta Aberta nos seis Municípios do Cávado, tendo como o mote oferecer mais segurança e potenciar estes caminhos, valorizando-os turisticamente e potenciando novos públicos.

Objetivos: pretende-se identificar, valorizar e promover uma rede estratégica de caminhos de São Bento da Porta Aberta no território do Cávado, definindo uma rede de caminhos segura, retirando peregrinos das estradas, com implementação de um conjunto de sinalização direcional e material de informação, bem como elaborar um guia do peregrino a disponibilizar à população em paralelo com ações de divulgação e promoção do caminho.

Handwritten initials and marks at the top right of the page.

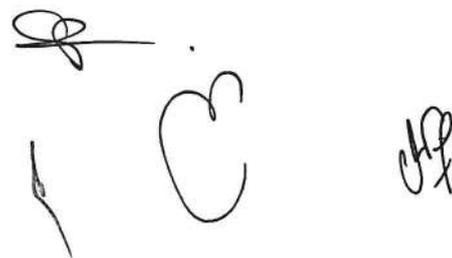
Atividades realizadas em 2020:

- Consolidação da rede de caminhos estratégica para o território do Cávado a sinalizar;
- Coordenação das soluções de sinalização e material de comunicação, bem como a sua distribuição e coordenação da sua aplicação no terreno;
- Elaboração do Guia do Peregrino dos Caminhos de São Bento da Porta Aberta no Cávado;
- Implementação do Plano de Comunicação do projeto, (elaboração de notas de imprensa, apresentação pública do “Guia do Peregrino” no dia 3 de julho, no Santuário de São Bento da Porta Aberta)

Handwritten blue scribbles on the right margin.



- Criação de página do projeto, na página oficial da CIM Cávado, como ferramenta de divulgação dos Caminhos;



4.4. VALORIZAÇÃO CULTURAL E TURÍSTICA DO CAMINHO DE SANTIAGO – CAMINHO DE TORRES

Entidade Coordenadora: CIM Tâmega e Sousa

Parceiros: CIM Alto Minho, CIM do Ave, CIM Cávado e CIM do Douro

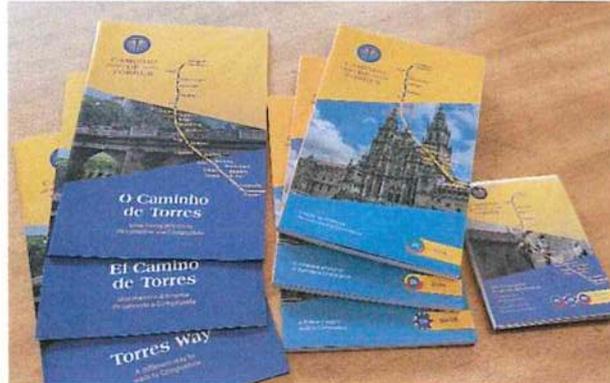
Descrição Geral: o projeto de valorização cultural e turística do Caminho de Torres parte da evidência de um caminho histórico de Santiago para gerar mais-valias culturais e turísticas que beneficiem os territórios por onde esta rota jacobea passa. O projeto assentou no aprofundamento da dimensão histórica do percurso reforçando a sua autenticidade

Objetivos: fornecer ao caminho valências próprias de apoio aos peregrinos, assim como, promover a sua divulgação e sensibilização junto dos vários agentes públicos e privados que atuam ao longo do seu percurso. Reconhecendo o elevado potencial cultural, turístico e económico que o caminho tem, pretende-se com esta operação identificar, interpretar, sinalizar, qualificar e desenvolver ações de promoção deste caminho.



Atividades realizadas em 2020:

- Com o objetivo de cumprir as ações de Promoção, Divulgação e Monitorização do Caminho de Torres, foi elaborado e impresso o material de comunicação, como a brochura, os guias, e os mapas, bem com os painéis do traçado do caminho de Torres.



5. AMBIENTE

- 5.1. Ecovia do Cávado e Homem
- 5.2. Implementação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas na NUT III Cávado
- 5.3. "AQUA Cávado: o rio que nos une", 2020 – VIª edição

5.1. ECOVIA DO CÁVADO E HOMEM

Entidade coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: A Ecovia do Homem e Cávado é um projeto intermunicipal enquadrado na Estratégia Integrada de Desenvolvimento do Cávado, que projeta a construção de uma infraestrutura de mobilidade suave.

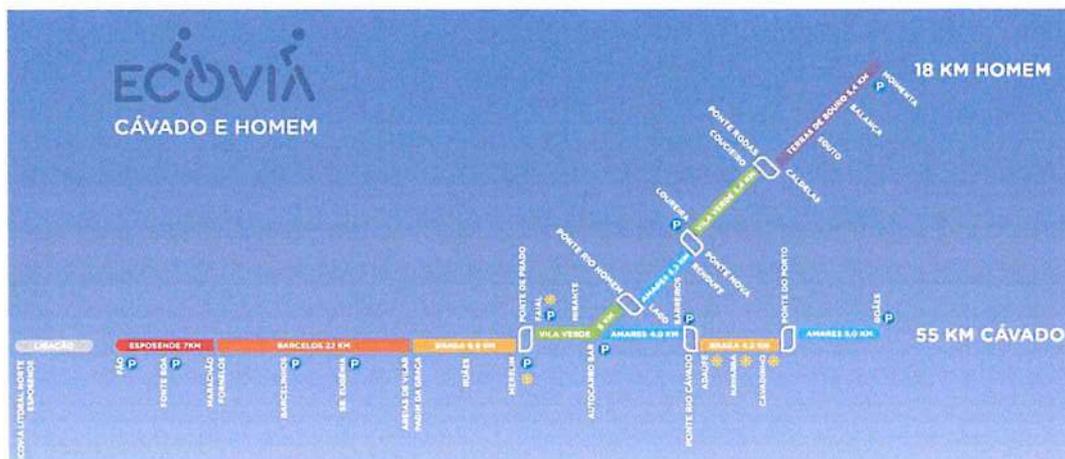
Com a extensão total de 73 km, a Ecovia Cávado Homem, tem como ambição a longo prazo ligar os seis concelhos do Cávado, ligando a Montanha ao Mar, dois Parques, o Parque Peneda Gerês (PNPG) ao Parque Natural Litoral Norte (PNLN) em Esposende. Já a Ecovia do Rio Homem, com a extensão de 18 km decorrerá ao longo das margens do Rio Homem, entre os concelhos de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde. A convergência das duas Ecovias é feita através da Ponte Pedonal Clicável sobre o Rio Homem.

Objetivos: criação de um percurso de mobilidade suave de proximidade ao longo das margens dos rios Cávado e Homem, que permita a mobilidade e fruição estratégica ao longo das margens destes rios, unindo o território e os seus recursos e contribuindo para a valorização e preservação ambiental das margens e património associado

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large 'C', a signature, and a blue scribble.

Atividades realizadas em 2020:

- Apoio aos Municípios de Vila Verde e Amares no avanço da concretização da Ponte Pedonal Ciclável do Rio Homem, financiada no âmbito do PA7 do Minho Inovação;
- Cooperação contínua com os municípios, no sentido de apoiar tecnicamente a execução de alguns troços da Ecovia, bem como apoio administrativo na identificação de possíveis fontes de financiamento, como forma de estímulo à sua concretização.



5.2. IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA NUT III CÁVADO

Entidade coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado, IPMA

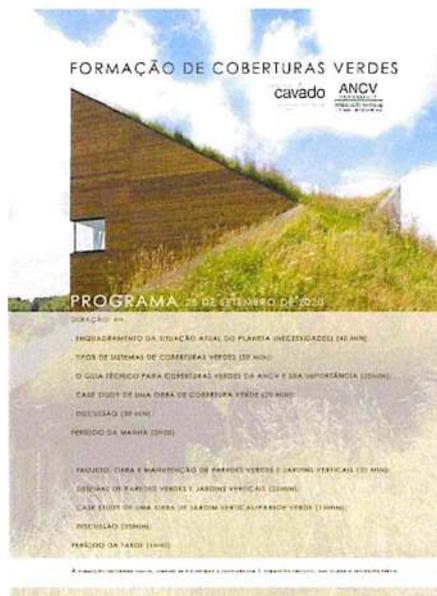
Descrição Geral: concluído o documento da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas para a NUT III Cávado, é necessário implementar o Plano de Ação proposto, monitorizando as suas iniciativas. Destaca-se neste caso o acompanhamento de uma das ações já implementadas, o Sistema de aquisição e monitorização das vulnerabilidades da NUT III Cávado às Alterações Climáticas, composto por 6 estações meteorológicas automáticas no território, localizadas em locais específicos, a comunicar em tempo real para uma Plataforma de Gestão de Dados onde se concentrará toda a informação

Objetivos: Preparar o território para as alterações climáticas, conhecendo as suas vulnerabilidades, quer a nível intermunicipal quer das especificidades de cada Município, com a identificação de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas para o território, e a elaboração de um plano de ação.

Handwritten initials and marks at the top right of the page.

Atividades realizadas em 2020:

- Definição das matrizes do plano de monitorização e implementação do Plano de Ação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado – EIAAC e Estratégias Municipais;
- Interação com os municípios e monitorização mensal das medidas já implementadas;
- Promoção de ações de sensibilização/capacitação sobre a temática das alterações climáticas, como a formação em Coberturas Verdes, realizada em 25 de setembro.



Handwritten blue marks on the right side of the page, including a large 'A' and other scribbles.

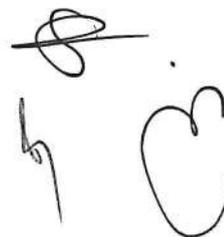
- Monitorização e gestão do Sistema de Aquisição e Monitorização das Vulnerabilidades da NUT III Cávado às Alterações Climáticas:
 - Articulação com os Municípios do Cávado na manutenção e continuidade de funcionamento das Estação Meteorológicas;
 - Definição dos Protocolos de Cooperação entre a CIM, os Municípios do Cávado e demais entidades, para acesso ao dados do Sistema;
 - Garantia da manutenção e gestão do sistema (inclusive, a criação de um seguro de risco para cada estação) e da sua plataforma de gestão de dados;
 - Promoção de visitas às Estações Meteorológicas, promovida em parceria com o Município de Braga, no âmbito da Semana do Clima em setembro.



5.3. PROJETO " AQUA CÁVADO: O RIO QUE NOS UNE", 2020 – VI EDIÇÃO

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado e Agência de Energia do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado, Esposende Ambiente, Mosteiro de São Martilho de Tibães, Esposende 2000, entre outros.



Handwritten initials in black ink.

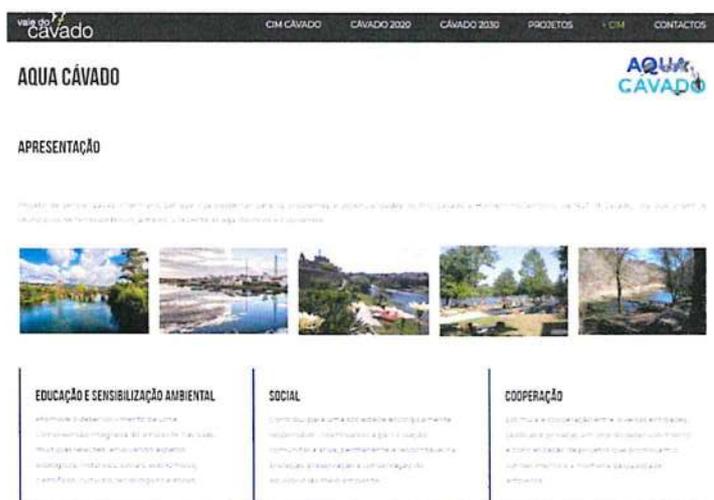
Descrição Geral: este projeto é promovido pela CIM do Cávado, em parceria com várias entidades que na sua génese têm promovido projetos destinados às questões ambientais e que procuram com esta iniciativa, desenvolver ações dirigidas à valorização do rio Cávado. Neste sentido estas ações decorrem anualmente entre Dia Mundial da Água, 22 de março e 1 de outubro – Dia Nacional da água.

Objetivos: O projeto tem como principal objetivo sensibilizar os mais jovens e a população em geral para a importância da preservação e valorização ambiental dos Rios Cávado e Homem e seus afluentes, com um conjunto de ações integradas e direcionadas a vários públicos-alvo.

Atividades realizadas em 2020:

À semelhança dos outros projetos, a Pandemia Covid-19, afetou também as ações previstas para o Aqua Cávado. Ainda assim, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Criação de página do projeto na página oficial a CIM Cávado, com disponibilização de informação e conteúdos das várias edições, como ferramenta de divulgação do projeto;



- Formalização de novas parcerias no âmbito do projeto, como por exemplo a parceria com a ANCV – Associação Nacional e Coberturas Verdes;
- Promoção do concurso de Fotografia “A Biodiversidade dos Rios Cávado e Homem”;



C
P
ufp
A
Z

6. TERRITÓRIO E FLORESTAS

- 6.1. Elaboração de Cartografia de riscos no Cávado
- 6.2. Sistema de Informação do Território (Unidade SIG da CIM do Cávado)
- 6.3. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal
- 6.4. SICS Cávado – Sistema de Informação Cadastral Simplificado do Cávado

6.1. ELABORAÇÃO DE CARTOGRAFIA DE RISCOS NO CÁVADO

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

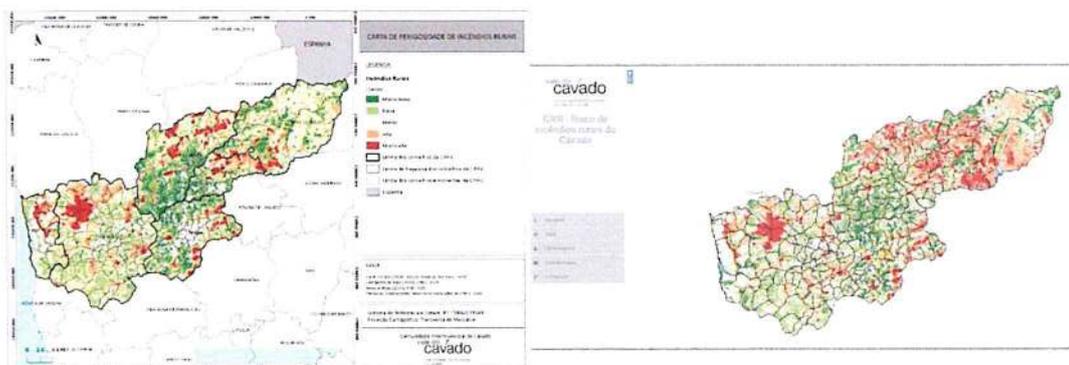
Parceiros: municípios da NUT III Cávado

Descrição Geral: Elaboração de cartas intermunicipais/ municipais de suscetibilidade e localização do risco de incêndio florestal/ rural, suscetibilidade e localização de cheias e inundações, suscetibilidade e localização do movimento de vertentes, suscetibilidade e localização dos riscos tecnológicos e a cartas de elementos expostos por cada um dos riscos identificados.

Objetivos: Fornecer ao território da CIM Cávado de informação espacial com a identificação de riscos existentes e reforçar o conhecimento, complementando os níveis de informação existentes, assim como dar suporte aos sistemas de informação constituindo como um instrumento de apoio à tomada de decisão no âmbito dos processos de planeamento de emergência e do ordenamento do território.

Atividades realizadas em 2020:

- Conclusão e apresentação das Cartas intermunicipais/ municipais elaboradas no âmbito do projeto;
- Desenho, criação e implementação de um Modelo de Base de Dados Espaciais (SGBD);
- Capacitação dos Técnicos dos Municípios nas várias ferramentas estratégicas do “SIG para Apoio à Decisão”.



Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large 'C' and several initials.

6.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO (UNIDADE SIG DA CIM CAVADO)

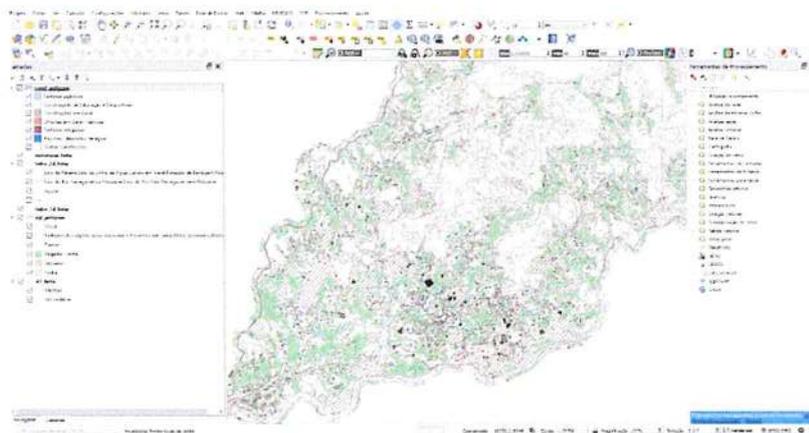
Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Descrição Geral: o Sistema de Informação do Território (SIT) permite a gestão da informação georreferenciada do território por temáticas, permitindo atender às várias pretensões das diversas áreas da CIM do Cávado (particularizando as necessidades da Autoridade Intermunicipal de Transportes e do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal) e Agência de Energia.

Objetivos: construção e operacionalização de uma infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) recorrendo, que integrando com o *Geoserve* (servidor web), permite aos usuários visualizar e editar dados geoespaciais, incluindo diversos repositórios de dados geográficos com simplicidade, e permitindo uma flexibilidade na criação de mapas, bem como compartilhar dados - através de *Web Map Service (WMS)* e *Web Feature Service (WFS)*.

Atividades realizadas em 2020:

- Conclusão da integração na Base de Dados da Cartografia Homologada;
- Integração das Cartas de Risco na estrutura da Base de Dados;
- Apoio aos diversos projetos promovidos pela CIM Cávado, nomeadamente na elaboração de mapas temáticos.



6.3. GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL

Entidade coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: municípios do Cávado

Descrição Geral: A CIM Cávado desde 1 de abril de 2019, dispõe de um Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, na sequência de uma candidatura formulada ao Fundo Florestal Permanente.

(Handwritten signatures and initials)

Objetivos: O Gabinete Técnico Intermunicipal tem como missão contribuir para uma melhor articulação e funcionamento integrado dos Gabinetes Técnicos Florestais municipais na sua área de intervenção, através da divulgação das políticas florestais, disponibilização e difusão de informação técnica de âmbito florestal.

Atividades realizadas em 2020:

- Difusão de informação de âmbito florestal junto dos Gabinetes Técnicos Florestais Municipais;
- Articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento florestal de âmbito municipal;
- Acompanhamento da transposição homogénea dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM);
- Acompanhamento dos Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PDFCI) e Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);
- Apresentação do Plano Nacional de Gestão Integrada Fogos Rurais (PNGIFR) aos Vereadores das Florestas e Proteção Civil e Gabinetes Técnicos Florestais dos municípios do Cávado;
- Participação na reunião semanal do Centro de Coordenação Operacional Distrital (CCOD). Promoção de reunião com o comando territorial da Guarda Nacional Republicana/Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) para esclarecimento de procedimentos com as denúncias de falta de gestão de combustível, aos municípios munícipes;
- Elaboração do Plano de contingência COVID19 para a sede da CIM Cávado;
- Coorganização da candidatura “SICS Cávado – Sistema de Informação Cadastral Simplificado do Cávado”;





- Participação no grupo de trabalho da invasora - *Fallopia japónica*, a convite da Universidade de Coimbra e da Escola Superior Agrária de Coimbra;
- Participação em seminários/webinar GTFi do Cávado.

6.4. SICS CÁVADO – SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADO DO CÁVADO

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: municípios do Cávado

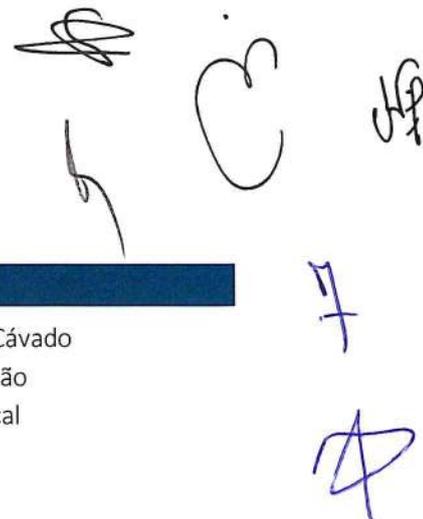
Descrição Geral: De acordo com a Lei n.º 78/2017, de 17 de agosto, foi criado o sistema de informação cadastral simplificado, com vista à adoção de medidas para a imediata identificação da estrutura fundiária e da titularidade dos prédios rústicos e mistos. Com a aprovação da Lei n.º 65/2019, de 23 de agosto, generalizou-se a aplicação do sistema de informação cadastral simplificado a todo o território nacional, promovendo-se igualmente a universalização do BUPI, enquanto plataforma nacional de registo e cadastro do território.

Objetivos: A Operação SICS CÁVADO - Sistema de Informação Cadastral Simplificado do Cávado tem como objetivo central, dotar os municípios da NUT III Cávado de um conhecimento robusto do cadastro predial do território, tendo os seguintes objetivos específicos:

- Capacitar os técnicos dos municípios do Cávado para a implementação de um sistema de informação cadastral simplificada;
- Dotar os municípios do Cávado dos meios técnicos de apoio ao registo de prédios na plataforma BUPI;
- Implementar Gabinetes de apoio ao cadastro simplificado no território, no qual os proprietários poderão registar as suas matrizes prediais;
- Dotar o território de um sistema de informação cadastral robusto, capaz de apoiar de forma eficiente os Municípios no cumprimento das suas funções e atribuições legais.

Atividades realizadas em 2020:

- Elaboração e submissão da candidatura “SICS CÁVADO - Sistema de Informação Cadastral Simplificado do Cávado” ao PO NORTE 2020.



7. ENERGIA

- 7.1. Monitorização dos Consumos Energéticos dos Edifícios Municipais do Cávado
- 7.2. Contratos de Concessão de Distribuição Energia Elétrica em Baixa Tensão
- 7.3. Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local
- 7.4. Mercado Liberalizado de Energia Elétrica

7.1. MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS DO CÁVADO

Entidade coordenadora e Parcerias: CIM Cávado e Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: este projeto constitui o principal meio de monitorização da energia elétrica consumida pelos municípios que integram a NUT III Cávado.

Objetivos: O projeto tem como principal objetivo a monitorização de consumos faturados e reais dos edifícios públicos municipais localizados na NUT III Cávado. Assim, a plataforma pretende apoiar a gestão e possibilitar o desenvolvimento de medidas ativas de eficiência energética.

Atividades realizadas em 2020: durante o ano 2020 procedeu-se ao tratamento das bases de dados, que agregam os locais de consumo e os respetivos consumos, com vista à atualização da plataforma. Esta atualização é fundamental, para que seja possível integrar os dados provenientes de diferentes fornecedores energéticos.

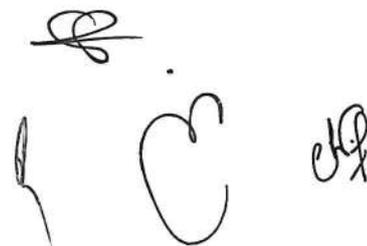
7.2. CONTRATOS DE CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO

Entidade coordenadora e Parcerias: CIM Cávado e Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: é da competência das autarquias a atribuição dos direitos sobre o exercício da atividade de distribuição de energia elétrica em BT em Portugal. Os atuais contratos de concessão celebrados em 2001 entre as autarquias da NUT III Cávado e a EDP, cessarão em 2021. Tal situação ocorre com mais 221 autarquias do Portugal Continental

Objetivos: é objetivo da CIM Cávado apoiar e defender os interesses dos municípios da NUT III Cávado na obtenção das melhores condições para a promoção dos concursos e celebração dos novos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica em BT.

Atividades realizadas em 2020: A CIM Cávado, em parceria com a Agência de Energia e do Ambiente do Cávado, tem vindo a constituir-se como uma entidade estratégica na defesa dos interesses públicos e pretende continuar a manifestar-se e a procurar contribuir para o esclarecimento dos atores e da população.



7.3. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Entidade coordenadora e Parcerias: CIM Cávado e Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: o Programa Operacional Regional Norte prevê, no seu Eixo Prioritário 3, o objetivo de apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores, que inclui a Prioridade de Investimento 4.c – “Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação”. Neste sentido, foi lançado o AVISO Nº NORTE-03-2017-42 que pretende aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção de energias renováveis nos edifícios público

Objetivos: promover a aplicação do referido Aviso no território, através da sensibilização dos municípios e da análise das respetivas candidaturas.

Atividades realizadas em 2020: durante ano 2020 foi dada continuidade à sensibilização dos municípios para a relevância do aumento da eficiência energética dos seus edifícios e foram analisadas as candidaturas submetidas.



7.4. MERCADO LIBERALIZADO DE ENERGIA ELÉTRICA

Entidade coordenadora e Parcerias: CIM Cávado e Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: os quase cinco milhões de consumidores domésticos de eletricidade que estão no mercado liberalizado podem regressar ao mercado regulado desde 1 de janeiro de 2018. A portaria que regula o acesso às tarifas que são definidas pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) estabelece que os consumidores a quem não sejam disponibilizadas tarifas do mercado regulado podem rescindir o contrato sem custos. O acesso aos preços da eletricidade do mercado regulado, que baixaram 0,2% este ano, estão disponíveis até 31 de dezembro de 2020, data em que todos os consumidores terão de se mudar para o mercado livre

Objetivos: a CIM Cávado, em parceria com a Agência de Energia e do Ambiente do Cávado, tem vindo a constituir-se como uma entidade estratégica na divulgação de informações aos seus associados, sobretudo no que se refere às opções tarifárias para as diversas tipologias de consumo.

Atividades realizadas em 2020: através da ação da Central de Compras da CIM Cávado, os municípios foram apoiados na organização das consultas ao mercado e no lançamento de concursos públicos para a aquisição de energia elétrica, permitindo encontrar soluções economicamente mais vantajosas.

Handwritten initials and marks: a large 'C', a signature, and other scribbles.

8. SOCIAL

- 8.1. Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação da NUT III Cávado
- 8.2. "CÁVADO MAIS IGUAL"

Handwritten marks: a large 'A' and a signature.

8.1. PLANOS MUNICIPAIS PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DA NUT III CÁVADO

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: municípios do Cávado e Comissão para a Cidadania Igualdade de Género

Descrição Geral: Trata-se de uma candidatura ao Programa Operacional Temático para a Inclusão Social e Emprego, e pretende elaborar os Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação para os 6 municípios, considerando a integração da dimensão de género e da não discriminação nas práticas de planeamento territorial e da vida local.

Objetivos: Reforçar a rede colaborativa de trabalho intermunicipal em prol da igualdade e não discriminação e promover técnicas e estratégias que permitam, diagnosticar, planear, implementar, monitorizar e ajustar medidas com vista à modernização organizacional promotora de uma efetiva igualdade de tratamento e oportunidades entre homens e mulheres.

Atividades realizadas em 2020:

- Realização de reuniões por videoconferência com a Equipa Especializada em Igualdade e Não Discriminação do Cávado, por videoconferência para a construção da candidatura;
- Elaboração, submissão e aprovação da candidatura do Projeto "Pró-Igualdade no Cávado", ao Aviso POISE-01-3422-FSE-000066 do POISE 2020, com um investimento total de 210.000,00€ a que corresponde uma taxa de cofinanciamento de 178.500,00€ FSE;

8.2. "CÁVADO MAIS IGUAL"

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parcerias: municípios do Cávado, ISCTE através da Unidade de Investigação Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, KUN *Centre for Equality and Diversity*, Comissão para a Cidadania Igualdade de Género

Descrição Geral: Trata-se de uma candidatura ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, EEA Grants 2014-2021, e pretende materializar a primeira abordagem, em matéria de gestão organizacional dos Municípios da CIM, direcionada para as questões da igualdade de género e da conciliação com a vida pessoal, familiar e profissional.

Objetivos: elaborar um Documento Estratégico Intermunicipal e Programas Municipais para a Conciliação como ferramenta central da sua estratégia para a Igualdade e Não Discriminação; e,

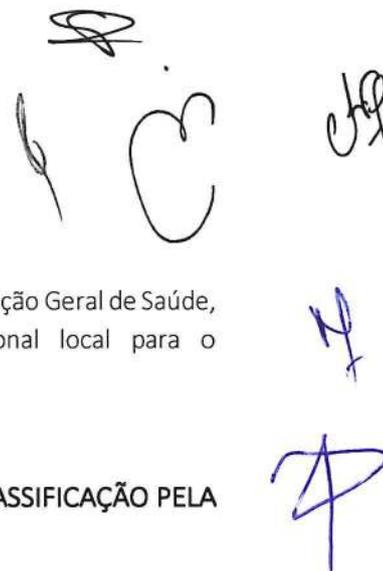
capacitar os/as técnicos/as com conhecimentos e competências para o desenvolvimento e planeamento do território, com base nos princípios da igualdade e da não discriminação.

Atividades realizadas em 2020:

- Aprovação da candidatura pelo mecanismo financeiro do Espaço Económico Europeu, EEA Grants 2014-2021, com um investimento total de 226.077,00€ a que corresponde uma taxa de cofinanciamento de 100%;
- Sessões de trabalho por videoconferência para elaboração e revisão científica do inquérito por questionário sobre "Igualdade e Conciliação na vida pessoal, familiar e profissional na CIM do Cávado", incorporando a Norma Portuguesa 4522-2014 "Norma para Organizações Familiarmente Responsáveis";
- Realização de reuniões por videoconferência com a Equipa Especializada em Igualdade e Não Discriminação do Cávado, constituída pelos interlocutores técnicos da CIM e Municípios seus associados, CIG, e investigadoras do CIES, por videoconferência para a construção do instrumento de diagnóstico e outros aspetos do projeto;
- Apresentação do Projeto na Cerimónia de Entrega da 5.ª Edição do Prémio "Viver em Igualdade 2020-2021" em São João da Madeira e na Semana Municipal para a Igualdade promovida pelo Município de Braga;
- Criação do separador WEB para o projeto "Cávado mais IGUAL" no site institucional da CIM Cávado, disponível para consulta pública através do seguinte link: <https://www.cimcavado.pt/cavado-igual/>



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '3' and other illegible marks.



do investimento total elegível e cumprimento das orientações da Direção Geral de Saúde, dados os contactos sociais previstos com o tecido institucional local para o desenvolvimento das atividades.

9.2. INVENTARIAÇÃO DE PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO PELA DGP – PONTES SOBRE O RIO CALDO

Entidade coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: município de Terras de Bouro

Descrição Geral: no âmbito do PA 2 (Identidade Cultural do Minho) do Minho Inovação, a CIM do Cávado foi desafiada a assumir a iniciativa de desenvolvimento das diligências necessárias à instrução de um processo de Classificação de dois bens materiais - as Pontes de Rio Caldo no Gerês, no nível de “valor público ou de valor nacional”, para ser submetido à consideração da Direção Geral da Cultura - DGC (e/ou da Direção Regional da Cultura do Norte - DRCN), com o objetivo de se obter a Classificação, bem como a sua inscrição futura na listas de património classificado da DGC.

Objetivo: a instrução deste processo tem como objetivo, contribuir para a qualificação e a valorização do património cultural e histórico do Minho através da sua classificação, uma vez que se considera como fundamental para a estruturação da oferta turística do produto Touring Cultural assente nos recursos endógenos do Minho.

Atividades realizadas em 2020:

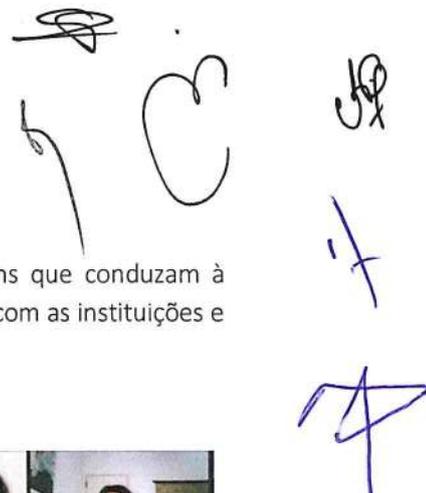
- Lançamento de um procedimento para o desenvolvimento de ações conducentes à classificação de património construído - Duas Pontes Em Rio Caldo – Gerês;
- Acompanhamento do processo em cooperação com o município de Terras de Bouro.

9.3. REDE INTERMUNICIPAL DAS BIBLIOTECAS DE LEITURA PÚBLICA DO CÁVADO

Entidade coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: bibliotecas municipais da NUT III Cávado e Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

Descrição Geral: trata-se de uma rede intermunicipal de trabalho, entre profissionais das bibliotecas públicas, CIM e demais parceiros externos de potencial local, com o intuito de reforçar o posicionamento e ação das Bibliotecas Públicas junto da comunidade local e que potencie a resolução e o apoio a serviços de bibliotecas mais carenciados.



Objetivos: promover a disponibilização de recursos e de serviços comuns que conduzam à promoção da identidade regional enquanto comunidade, designadamente com as instituições e diferentes agentes de intervenção local e regional.

Atividades realizadas em 2020:

- Reuniões mensais de Grupo de Trabalho Intermunicipal de Bibliotecas de Leitura Pública para planeamento, acompanhamento e execução do Plano de Atividades comum para 2020, Projeto “Biblioteca Digital do Cávado”, modelos de adaptação do funcionamento das bibliotecas ao contexto pandémico e exploração de áreas de trabalho comum;
- Implementação e monitorização do Projeto “Biblioteca Digital do Cávado” (desenvolvimento do processo de parametrização do DSPACE; recolha dos direitos de autor dos documentos a aloca à biblioteca; procedimento de contratação e plano de digitalização dos documentos identificados pelas Bibliotecas municipais; e, gestão e acompanhamento do projeto).



10. AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DE TRANSPORTES

- 10.1. Emissão de Autorizações
- 10.2. Concurso do Serviço de Transporte Público de Passageiros
- 10.3. Integração Bilhética
- 10.4. Rede de Transporte Público Flexível
- 10.5. Plano de Comunicação da AITC
- 10.6. Obrigações de Serviço Público de Transporte de Passageiros

10.1. EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

Descrição Geral: a Pandemia de COVID – 19 impactou muito significativamente o setor dos transportes, tendo no caso particular da AITC, causados atrasos no procedimento do Concurso do Serviço de Transporte Público de Passageiros. Este atraso implicou a prorrogação da vigência das Autorizações Provisórias de transporte público de passageiros, atualmente em vigor até ao final do ano de 2021.

Objetivos: Existem dois principais objetivos nesta atividade, mais concretamente o cumprimento do previsto na Lei nº 52/2015, de 9 de junho, e ainda a manutenção do serviço de transporte público de passageiros num período transitório até ao início da concessão resultante do Concurso.

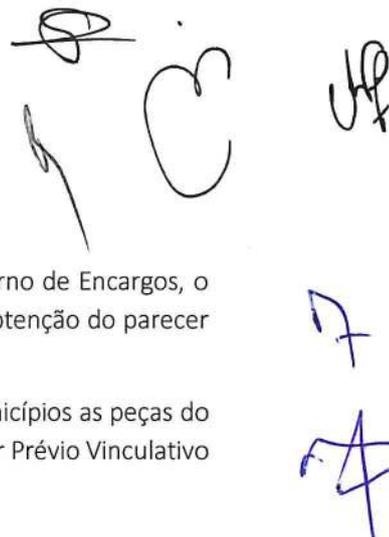
Atividades realizadas em 2020: Emissão de Autorizações para todas as 112 carreiras de transporte público de passageiros no Cávado, sendo estas referentes a carreiras municipais, intermunicipais e regionais.



10.2. CONCURSO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado.

Descrição Geral: O Concurso (ambos os lotes) pretende contratualizar de acordo com o respetivo enquadramento jurídico, a Lei nº 52/2015, de 9 de junho, o serviço de transporte público de passageiros na área de influência da AITC.



Objetivos: Preparar as peças do procedimento, mais concretamente o Caderno de Encargos, o Programa de Concurso e o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, e obtenção do parecer prévio vinculativo da Autoridade da Mobilidade e Transportes (AMT).

Atividades realizadas em 2020: Foram apresentadas e debatidas com os municípios as peças do procedimento, tendo sido posteriormente remetidas para emissão de Parecer Prévio Vinculativo da AMT, da qual foi recebido um parecer favorável.

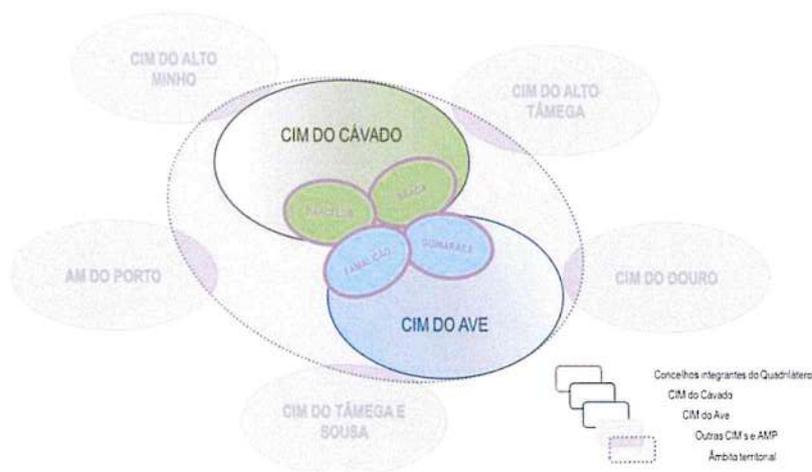
10.3. INTEGRAÇÃO BILHÉTICA

Entidades Coordenadoras: Quadrilátero Urbano, CIM Cávado e CIM Ave

Descrição Geral: projeto de implantação territorial alargada as NUT III Cávado e Ave, e que pretende a criação de uma bilhética única ou compatível de modo a permitir uma mais livre circulação e potenciar a intermodalidade.

Objetivos: depois da definição dos modelos tarifários, das respetivas tecnologias e ainda dos custos associados à operação de um sistema deste género, deverá ser criado um plano de implementação da nova bilhética.

Atividades realizadas em 2020: as atividades deste projeto foram em parte suspensas pela Pandemia de COVID – 19, não obstante, foram já realizadas várias reuniões de trabalho, bem como, adjudicações a prestadores de serviços para a elaboração de peças técnicas. Foi, durante o ano de 2020, estabilizado o modelo de gestão e a plataforma tecnológica, que serviu de base à integração bilhética.



10.4. REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO FLEXÍVEL

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado.

Descrição Geral: criação de uma rede de transporte flexível que possa fazer o “fecho de rede”, ou seja, que permita que o transporte público de passageiros possa ser alargado a todo o território da NUT III Cávado, servindo os locais e populações não servidos pela rede regular.

Objetivos: cobertura total do território da NUT III Cávado de serviço de transporte público de passageiros.

Atividades realizadas em 2020: as atividades deste projeto foram suspensas pela Pandemia de COVID – 19. Não obstante, continuam reunidas as condições técnicas para que possa ser operacionalizado, nomeadamente a plataforma de gestão de viagens.

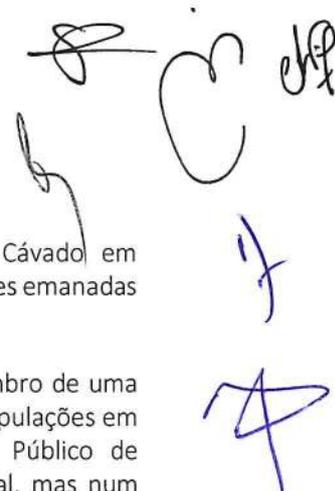


10.5. PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AITC

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: A AITC como entidade recente tem ainda que comunicar a sua presença aos diversos atores a nível local, regional e nacional. Têm já sido feitas algumas iniciativas nesse sentido, que deverão ser continuadas e aprofundadas.

Objetivos: Aumentar a visibilidade quer da AITC, quer das atividades que leva a cabo, através de estratégias de comunicação.



Objetivos: Manutenção do serviço de transporte público de passageiros no Cávado em consonância com os diferentes períodos da Pandemia de COVID-19 e com as diretrizes emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Atividades realizadas em 2020: Operacionalização entre os meses de abril e setembro de uma Rede Essencial de Transporte Público de Passageiros, como primeira resposta às populações em termos de mobilidade. Operacionalização de Atos Impositivos de Transporte Público de Passageiros, entre setembro e dezembro, com o mesmo intuito da Rede Essencial, mas num aprofundamento das Obrigações de Serviço Público. Todas as operações neste âmbito foram devidamente enquadradas nos respetivos diplomas legais e financiadas pelos programas PART e PROTransP

11. SERVIÇOS PARTILHADOS

11.1. Central de Compras

11.1. CENTRAL DE COMPRAS

Enquadramento e Objetivos: A Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Cávado consiste num projeto estratégico no âmbito da Modernização Administrativa Local, que visa a adoção de competências na área das aquisições eletrónicas apresentando-se, hoje, como fundamental para que a Comunidade Intermunicipal do Cávado esteja à altura das exigências dos municípios que a constituem.

A principal atividade da Central de Compras da CIM do Cávado consiste na celebração de Acordos Quadro (AQ), designados por contratos públicos de aprovisionamento, com vista a disciplinar relações contratuais futuras, mediante a fixação antecipada dos respetivos termos, sendo que da celebração de contratos ao abrigo de acordos quadro não podem resultar alterações substanciais das condições consagradas nestes últimos.

Desde a constituição da Central de Compras já foram celebrados 6 acordos quadro: Eletricidade, gás, combustível rodoviário, refeições escolares, seguros e vigilância e segurança, sendo que no futuro pretende-se a realização de novos AQ que vão de encontro com as necessidades das entidades aderentes.

Contratos realizados ao abrigo do Acordo Quadro: no ano de 2020, como que se pode observar pelo quadro e gráficos seguintes, tanto em termos de número como de valor, a maior parte dos contratos foram celebrados ao abrigo dos Acordos Quadro de Combustíveis e Eletricidade. Por outro lado, não foram realizados contratos ao abrigo dos Acordos Quadro de Gás e Seguros.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'C' and other illegible marks.

Valor e n.º de contratos no ano de 2020 por Acordo Quadro

Acordos Quadro	Valor Contratos	N.º Contratos
Combustíveis	1 002 907,16 €	5
Eletricidade	708 327,48 €	5
Refeições Escolares	431 373,20 €	1
Vigilância e Segurança	13 121,60 €	1
Total Geral	255 729,44 €	12

Gráfico n.º 1 Valor Contratado por Acordo Quadro no ano de 2020 (%)

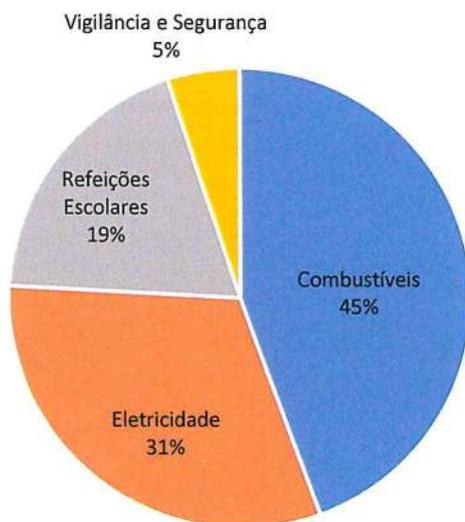
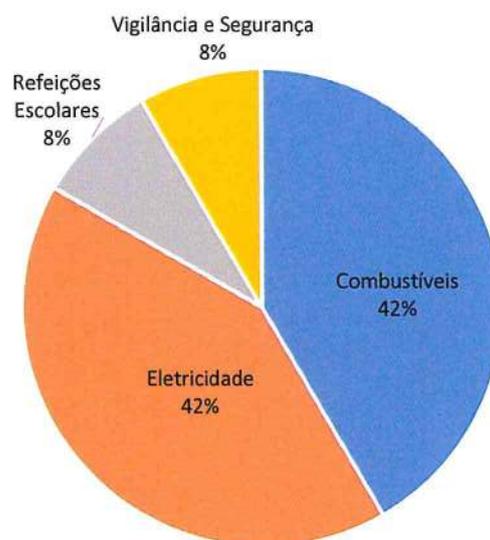


Gráfico n.º 2 N.º contratos por Acordo Quadro ano 2020 (%)



Atividades realizadas em 2020:

- Renovação dos acordos quadro de Gás e Vigilância e Segurança;
- Gestão e acompanhamento dos AQ em vigor;
- Realização de reuniões com a entidade que presta assistência técnica à Central de Compras.

12. GESTÃO DO PATRIMÓNIO

A CIM do Cávado é proprietária dos seguintes edifícios sediados na cidade de Braga:

- Edifício do Palácio dos Biscaínhos (ocupado pelo Museu dos Biscaínhos-Ministério da Cultura)
- Edifício do Rossio da Sé (ocupado pelo Tribunal de Trabalho de Braga, ACT e serviços de fiscalização do município de Braga)
- Edifício na Rua dos Falcões, atualmente ocupado pela Cáritas (instalações do antigo GAT do Cávado)

A ocupação do edifício do Rossio da Sé permite a obtenção uma receita de rendas no valor de 1.073,26 € mensais (801,61 € relativa à parcela ocupada pelo Tribunal do Trabalho e 271,65 € relativa à ocupação da ACT), totalizando 12.879,12€ anuais.

13. REDES COLABORATIVAS

13.1. Reuniões de Vereadores

13.1. REUNIÕES DE VEREADORES

De acordo com a natureza institucional da CIM do Cávado bem como da diversidade temática com que lida, tem já incutido uma prática de realização periódica de reuniões de vereadores nas diversas áreas em que a CIM do Cávado atua. Este exercício tem vindo a reforçar o associativismo, a proporcionar a partilha de ideias e experiências, cria espírito de equipa aos municípios e concretiza a verdadeira rede associativa a um nível abaixo do conselho intermunicipal. Foi também nestas reuniões que se deu oportunidade de discutir mais profundamente e sectorialmente as questões a aprovar no conselho intermunicipal.

Mais em específico, foram realizadas reuniões de vereadores com os seguintes pelouros: Educação; Cultura; Ação Social; Formação na Administração Local; Turismo; Transportes; Energia; Economia; Ambiente; Florestas; Proteção Civil.

14. COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIM DO CÁVADO

- 14.1. Comunicação Institucional
- 14.2. Promoção de Ações Públicas
- 14.3. Acolhimento de Estágio Profissional no âmbito do PEPAL

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large stylized 'C' and other illegible scribbles.

14.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação institucional da CIM Cávado tem vindo a acompanhar a evolução e a projeção desta CIM ao longo dos últimos anos. Com uma maior notoriedade, também devido ao maior número de competências atribuídas em várias matérias, a sua comunicação tem-se vindo a solidificar cada vez mais, havendo por isso, um maior acompanhamento ao nível da Comunicação Institucional do Cávado nos vários projetos promovidos pela CIM Cávado.

O último ano, no entanto, e devido à situação pandémica vivida pelo mundo, a comunicação da CIM Cávado acompanhou a atividade limitada que esta e as outras instituições vivenciaram.

Recorde-se que o objetivo da CIM Cávado centra-se na aposta na promoção não só da instituição, mas também da região e dos seis concelhos que a constituem, através da utilização de uma linguagem comum a todos. Dessa forma a comunicação passa sobretudo pela divulgação de iniciativas, sessões públicas de informação e desenvolvimento de projetos em execução, nos meios de comunicação onde a CIM Cávado está presente. De salientar, a presença ativa nos meios de comunicação digital, website institucional e páginas de redes sociais, e na divulgação de notas de imprensa junto dos meios de comunicação social, preferencialmente com expressão no território.

De igual forma, a concretização de projetos em execução implica a criação e acompanhamento de Planos de Comunicação direcionados para a promoção dos projetos, tendo neste último ano um acompanhamento integral de um elemento só para a comunicação, no âmbito do estágio PEPAL, que permitiu monitorizar a comunicação, através de um diagnóstico e propostas de ação para este âmbito.

14.2. PROMOÇÃO DE AÇÕES PÚBLICAS

- Organização e acompanhamento da Visita da Ministra da Coesão Territorial – 15 de junho 2020.





14.3. ACOLHIMENTO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL NO ÂMBITO DO PEPAL

De fevereiro de 2020 até janeiro de 2021 a Comunidade Intermunicipal do Cávado acolheu um elemento em regime formativo, no âmbito do PEPAL, na área da comunicação.

Este estágio permitiu dotar a CIM Cávado com um plano de comunicação adaptado às diversas áreas de atuação, bem como reforçar o apoio na criação de materiais promocionais e na preparação e organização de eventos oficiais.

Foi elaborada ainda uma análise do funcionamento do website institucional e atualização e gestão das redes sociais onde a CIM Cávado está presente. Este acompanhamento permitiu a elaboração de notícias periódicas e com regularidade, reforçando a comunicação institucional nos canais de comunicação online e offline da CIM Cávado.

15. PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS

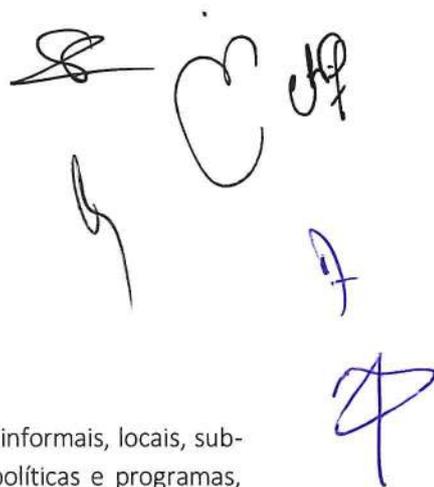
Em 2020 tivemos oportunidade de manter a ação colaborativa e de cooperação entre as mais diversas instituições, bem como tivemos oportunidade de reforçar esta colaboração.

Tratando-se de um ano absolutamente atípico, parte destas colaborações passaram a ser feitas noutros moldes, nomeadamente por videoconferência. Destaca-se neste âmbito, a participação nas reuniões promovidas quinzenalmente pela ARS Norte, sobre a ponto de situação, da pandemia COVID-19, nos distritos do Norte.

De salientar também a participação da CIM do Cávado, nas reuniões semanais do Centro de Coordenador Operacional Distrital / Briefing Técnico Operacional (CCOD/BTO), a convite da Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga (CDOS de Braga).

A cooperação institucional da CIM do Cávado tem-se mostrado cada vez mais abrangente e diversificada em todas as áreas, nomeadamente;

- CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte,
- ANMP – Associação nacional dos Municípios Portugueses;
- DGEST – RN – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Região Norte
- ADENE - Agência para a Energia
- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas



- DRCN – Direção Regional da Cultura Norte
- Instituições do Ensino Superior públicas e privadas
- Comunidade Intermunicipais do Alto Minho e do Ave
- INORDE - Instituto Ourense de Desenvolvimento Económico

A CIM do Cávado tem também participado em todos os Fóruns formais e informais, locais, sub-regionais e regionais, organizados para a discussão e coordenação de políticas e programas, nomeadamente:

- Conselho da Região;
- Comissão de acompanhamento do NORTE 2020;
- Plataforma de Coordenação Inter-CIMs/AMP e NORTE2020
- Plataforma de Concertação Intermunicipal da Região Norte
- Associação Nacional de Municípios;
- Autoridade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal
- Associação Florestal do Cávado
- Diversas Autoridades Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas de Transportes
- Diversas outras entidades na área da Energia, da educação, Formação profissional, turismo, entre outras.

16. REPRESENTAÇÕES EM ÓRGÃO DE GESTÃO

A CIM Cávado participa no órgão de gestão da AEC – Agência de Energia do Cávado, da qual são associados a CIM e os 6 municípios da NUT III Cávado, por opção estatutária desde a sua criação.

Também participa no órgão de gestão de dois programas de apoio ao desenvolvimento local, designados por Programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária – DLBC, nomeadamente:

- DLBC Rural do Cávado
- DLBC Costeira (Esposende-Caminha)

Estes programas pretendem através da aplicação de fundos comunitários do FEDER - Fundo Europeu Desenvolvimento Regional, FSE - Fundo Social Europeu, FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e FEAMP - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e Pescas, promover o desenvolvimento das comunidades rurais e piscatórias, através do apoio à valorização económica dos recursos endógenos, assim como à diversificação da base económica local. A CIM Cávado participa nestas duas parcerias que juntam diversas instituições e agentes locais, públicos e privados (estes em maioria).

Handwritten marks: a vertical line, a circle with a dot, and a signature.

A DLBC Rural é liderada pela ATAHCA e abrange todo o território dos municípios de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde. Nos restantes municípios, somente as freguesias com carácter de maior ruralidade serão elegíveis: em Barcelos um total de 29 freguesias, em Braga 15 freguesias e, finalmente, em Esposende 3 freguesias.

A DLBC Costeira Litoral Norte é liderada pela CIM Alto Minho e compreende as três freguesias do litoral de Esposende, a saber: União freguesias Belinho e Mar, União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra e União das Freguesias de Apúlia e Fão.

Handwritten marks: a number '7' and a signature.



Handwritten mark, possibly initials.

Handwritten mark, possibly initials.

Handwritten mark, possibly initials.

Handwritten mark, possibly initials.

V. REPORTE FINANCEIRO

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC -AP) e consequentemente a obrigação de implementação nas autarquias portuguesas.

O SNC-AP vem permitir um incremento da transparência das contas públicas, para além de propiciar a comparação internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental e financeira à luz do SNC-AP. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

NOTA PRÉVIA QUANTO AO REFERENCIAL CONTABILISTICO ADOTADO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do n.º 2 do artigo n.º 350.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o n.º 10 da resolução n.º 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

Assim, e depois de analisada a questão com os serviços técnicos da CIM Cávado, com consultores e formadores externos e com o ROC e Auditor Externo, entendemos que face à complexidade do processo de transição, quer ao nível da contabilidade financeira, quer orçamental, quer ainda da contabilidade de gestão, revelou-se inexecutável computar de forma rigorosa e integral todos os

efeitos decorrentes dos ajustamentos de transição e, bem assim, efetivar plenamente a adoção do novo referencial contabilístico no presente exercício. No contexto descrito, entendeu-se adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33, a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a integralidade e plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas.

Tendo em conta o enquadramento anterior,

As demonstrações financeiras e demais elementos de prestações de contas relativos ao exercício de 2020 foram preparados de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC-AP, apesar de ainda não ter sido possível determinar de forma rigorosa e integral todos os correspondentes e necessários ajustamentos de transição. Trata-se de um processo contínuo, que se encontra em curso e que se pretende concluir com a maior brevidade possível, atendendo às dificuldades práticas que se colocam, à dimensão e ao nível de complexidade do mesmo. Também no que se refere à contabilidade de gestão, persistem ainda limitações quanto ao cumprimento de todos os requisitos previstos na NCP 27, o que prejudica a qualidade e nível de detalhe das divulgações incluídas no Relatório de Gestão/Atividades, numa perspetiva analítica.

APÊNDICES:

A. Orçamento do Estado para 2021

Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro

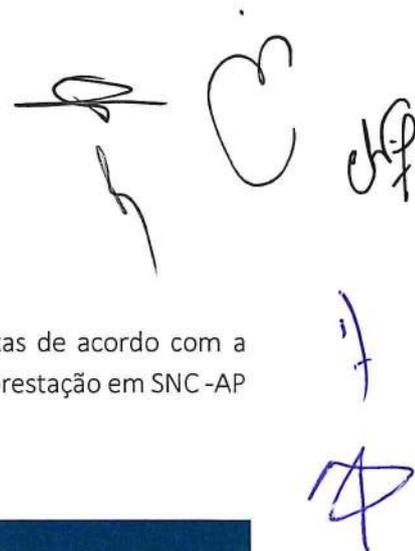
Artigo 350.º

Adoção do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

2 — A prestação de contas relativa a 2020 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC -AP, incluindo as entidades públicas reclassificadas, pode ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019.

B. TRIBUNAL DE CONTAS

Resolução n.º 2/2020, de 23 de dezembro



10 — As empresas locais estão obrigadas à prestação eletrónica de contas de acordo com a Instrução n.º 1/2019 -PG, podendo as empresas reclassificadas proceder à prestação em SNC -AP ou em SNC

1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 1.1. Receitas
- 1.2. Despesas
- 1.3. Resumo

1.1. RECEITAS

No ano de 2020, a CIM Cávado contabilizou as seguintes receitas em termos globais:

Receitas	Valor	%
Correntes	3.089.325,21€	85%
Capital	0,00 €	0%
Saldo Gerência Anterior (Orçamental)	562.699,02 €	15%
Total das Receitas	3.652.024,23 €	100%

Como se pode verificar nos mapas que se seguem neste relatório, nos quais se discriminam as verbas recebidas, os recursos arrecadados pela CIM do Cávado são compostos essencialmente por transferências correntes, correspondendo a 85% do total das receitas e totalizam 3.027.032,10€, com a seguinte proveniência:

[Handwritten signatures and initials]

Transferências correntes

Tipo de Receita	Dotação Orçamental	Execução de Receita	Taxa de Execução
Orçamento de Estado	295 147,68	2 198 858,77	745%
Duodécimos		196 212,00	
Fundo Florestal + Fundo Ambiental (PART, Protransp e Orçamento Retificativo)		2 002 646,77	
Transferências dos Municípios	640 025,68 €	159 577,00	25%
Cofinanciamento de projetos no âmbito do Portugal 2020	1 703 584,64 €	668 596,33	39%
Total Transferências Correntes	2 638 758,00 €	3 027 032,10	114,71%

[Handwritten notes and symbols]

Com pode ser verificado no quadro anterior, a grande parcela das transferências correntes diz respeito às transferências do Orçamento de Estado, nomeadamente, às transferências do Fundo Ambiental, dos programas PART e PROTRANSP, para apoio à manutenção do serviço público essencial de transporte em tempo de pandemia de COVID 19, em consonância com os diferentes períodos da Pandemia de COVID-19 e com as diretrizes emanadas pela Direção Geral de Saúde, que originou que a receita executada ultrapassasse em grande medida a receita prevista em orçamento.

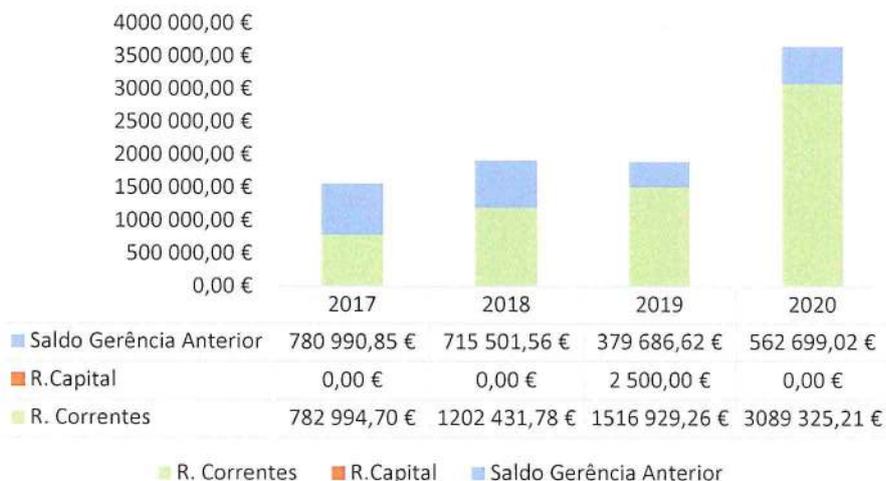
A receita proveniente do cofinanciamento de projetos no âmbito do Portugal 2020 ficou aquém do previsto devido à baixa execução dos projetos num ano marcado pela pandemia de Covid 19.

Por outro lado, as transferências dos Municípios também foram inferiores ao previsto, uma vez que a baixa execução dos projetos provocou uma menor verba relativa à participação dos municípios dos projetos intermunicipais.

Analisando a evolução da receita ao longo dos últimos 4 anos verifica-se um significativo acréscimo face aos últimos anos devido essencialmente ao acréscimo de verbas oriundas do Fundo Ambiental para, como já referido, manutenção dos serviços essenciais de transporte na NUT III Cávado.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Evolução da Receita



1.2. DESPESAS

Relativamente às Despesas da CIM Cávado, apresentaram os seguintes valores no exercício de 2020:

Despesas	Valor	%
Correntes	1 094 856,02 €	86%
Capital	179 058,26 €	14%
Total das Despesas	1 273 914,28 €	100%

Tipo de Despesas	Dotações Corrigidas	Despesas pagas brutas	% de Execução
DESPESA CORRENTE	2 879 469,02 €	1 094 856,02 €	38%
Despesas com o pessoal	787 900,00 €	603 651,67 €	77%
Aquisição de bens e serviços	2 072 619,02 €	485 181,55 €	23%
Juros e outros encargos	400,00 €	161,80 €	40%
Transferências correntes	11 100,00 €	5 000,00 €	45%
Outras despesas correntes	7 450,00 €	861,00 €	12%
DESPESA CAPITAL	418 930,00 €	179 058,26 €	43%
Aquisição de bens de capital	418 928,00 €	179 058,26 €	43%

Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0%
Outras despesas de capital	1,00 €	0,00 €	0%
	3 298 399,02 €	1 273 914,28 €	39%

A despesa apresentou uma execução de 39%. Esta baixa execução da despesa tem relação direta com a baixa execução dos projetos promovidos pela CIM resultante do contexto de pandemia de COVID 19.

Como se pode verificar a esmagadora maioria das despesas, cerca de 86%, concentram-se em despesas correntes, facto que se explica pelo facto de a grande maioria dos projetos promovidos pela CIM apresentarem um cariz imaterial.

Do lado das despesas correntes salientamos:

- As despesas de pessoal ascenderam a 603.651,67 € correspondendo a 47% da totalidade da despesa gasta, registando um acréscimo, face ao ano anterior, de 101.148,51 €, que se justifica pela entrada de 4 novos para reforço da equipa técnica da CIM.
- As aquisições de bens e serviços registaram em 2020 o valor de 485 181,55 € o qual representa 38% do total da despesa e que se concentram essencialmente em despesas de trabalhos especializados e consultadoria.
- As despesas de capital atingem o valor de 179 058,26 € o que representa um peso relativo de 14% do total da despesa. Temos a destacar nesta rubrica a aquisição de cartografia de risco e a aquisição de sinalética para os caminhos de São Bento. Todas estas despesas foram co-financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Interreg - POCTEP.
- Todas as restantes rubricas são de valor residual.

Analisando a evolução da despesa ao longo dos últimos 4 anos, verifica-se um ligeiro decréscimo, face a 2019 e 2018.

[Handwritten signatures and initials]



1.3. RESUMO

Em síntese temos uma receita apurada em 2020 no valor total de 3.652.024,23 €, enquanto a despesa atingiu o valor total de 1 273 914,28 €, donde resulta um saldo de gerência a transitar para a gerência de 2021 no valor de 2 378 109,95 €.

Descrição	Valor
Receita Global	3.652.024,23 €
Despesa Global	1 273 914,28 €
Saldo Gerência (Orçamental)	2 378 109,95 €

Quanto à execução do orçamento propriamente dita, a despesa ficou-se pelos 39%, enquanto a receita registou uma execução elevada de 111%, ultrapassando por isso o valor de receita previsto, pelas razões já inuniciadas. Este contraste entre as taxas de execução, ainda que positivo, em comparação com o cenário inverso, encontra justificação num conjunto diversificado de razões. A saber:

- (i) A Lei dos compromissos e pagamentos em atraso pressiona no sentido ascendente a execução da receita, impondo maior rigor no pagamento das quotizações e participações. Já do lado despesa, limita, condiciona e pressiona no sentido inverso a sua execução.
- (ii) A exemplo do sucedido em exercícios anteriores, o facto de a atividade da CIM Cávado ser em grande medida apoiada por fundos comunitários, obriga a inscrever previamente em orçamento a totalidade das verbas previstas nas candidaturas apresentadas ao Portugal 2020. Acontece que

a realidade acaba por registar aprovações por valores inferiores e programações financeiras diferentes, o que naturalmente prejudica as taxas de execução do orçamento. A tudo isto acresceu um ano marcado por uma situação de pandemia que provocou um decréscimo muito significativo na execução dos projetos promovidos pela CIM do Cávado.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

No presente capítulo pretende-se proceder à análise económica e financeira da CIM Cávado em 31 de dezembro de 2020, assim como da sua situação patrimonial e financeira.

2.1. Balanço

2.2. Demonstração de Resultados

2.1. BALANÇO

Em 2020 o ativo da CIM do Cávado atingiu os 4.105.715,24 € o que significa um aumento de 68% face ao ano anterior. De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Componentes do Ativo	2020	2019	Varição 2019/2020
Ativos fixos tangíveis	477 853,04 €	483 785,73 €	-1,23%
Propriedades de investimento	1 022 070,00 €	1 022 070,00 €	0,00%
Ativos intangíveis	207 405,17 €	168 423,55 €	23,14%
Ativo não corrente	1 707 328,21 €	1 674 279,28 €	1,97%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	20 277,05 €	20 277,04 €	0,00%
Outras contas a receber		159 460,67 €	-100,00%
Caixa e depósitos	2 378 109,98 €	585 227,01 €	306,36%
Ativo corrente	2 398 387,03 €	764 964,72 €	213,53%
Total	4 105 715,24 €	2 439 244,00 €	68,32%

A principal variação ocorreu no ativo corrente, em Caixa e depósitos, com um aumento de 1.792.882,97€ (306%), que se deveu essencialmente a uma transferência oriunda do Fundo Ambiental ocorrida em 31 de dezembro para o financiamento da rede essencial de apoio ao transporte público, relativo a 2020.

Em relação ao passivo, a CIM do Cávado fechou o ano com um valor de 1.688.684,69 euros, sendo constituído na sua totalidade por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Passivo	2020	2019	Variação 2019/2020
Fornecedores	183,06 €	431,02 €	-57,53%
Estado e outros entes públicos	12 820,69 €	11 191,05 €	14,56%
Outras contas a pagar	1 675 680,94 €	74 747,87 €	2141,78%
Total	1 688 684,69 €	86 369,94 €	1855,18%

A rubrica outras contas a pagar, do passivo corrente, verifica um agravamento acentuado face ao ano anterior, uma vez que em 2020 a CIM assumiu, através da Autoridade Intermunicipal do Cávado, o pagamento aos operadores de transportes de forma a garantir a realização de serviços mínimos de transporte (rede essencial de transportes), num ano marcado pela pandemia de Covid 19. Assim a rubrica inclui a dívida relativa aos serviços de transportes essenciais de transporte do mês de dezembro, cujo pagamento ocorreu no início do corrente ano.

Foi aplicado o princípio da especialização que obriga a que os proveitos obtidos e os custos suportados sejam registados no período (exercício) a que respeitam, independentemente do período de ocorrência do eventual recebimento ou pagamento. Assim, após o registo no final do ano de uma verba transferida pelo fundo ambiental, no valor de 1.595.922,26, para financiamento da rede essencial de transportes e esta só ser efetivamente paga em 2021, foi efetuado um acréscimo de custos em 2020, o que justifica o agravamento da rubrica Outras contas a pagar.

2.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Encerradas as contas do exercício económico de 2020, o montante global de rendimentos fixou-se nos 2.929.864,54 €, enquanto o global de gastos se ficou pelos 2.865.956,04 €, o que permitiu apurar um resultado do líquido positivo de 63.908,50 €, o qual se decompõe nas seguintes componentes:

Handwritten initials/signatures: R, C, JFP

	2020	2019
Resultados Operacionais	63 868,34 €	79 491,45 €
Resultados Financeiros	40,16 €	13 111,48 €
Resultado Líquido do Exercício	63 908,50 €	92 602,93 €

Handwritten mark: A

Analisando os rendimentos de 2020, podemos concluir que se verificou um aumento significativo (108%), que se deve essencialmente ao acréscimo das transferências do Fundo Ambiental para financiamento da rede essencial de transportes.

Rendimentos	2020	2019	Varição 2019/2020
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 867 571,43 €	1 389 685,19 €	106,35%
Outros rendimentos	62 252,95 €	3 099,72 €	1908,34%
Juros e rendimentos similares obtidos	40,16 €	13 111,48 €	-99,69%
Total	2 929 864,54 €	1 405 896,39 €	108,40%

Efetuada uma análise aos gastos de 2020, podemos concluir que houve um aumento de 118% face a 2019.

Gastos	2020	2019	Varição 2019/2020
Fornecimentos e serviços externos	927 281,10 €	690 188,10 €	34,35%
Gastos com pessoal	632 820,10 €	513 273,88 €	23,29%
Transferências e subsídios concedidos	1 158 984,51 €	5 000,00 €	23079,69%
Provisões (aumentos/reduções)		104 592,50 €	-100,00%
Outros gastos	27 099,57 €	238,98 €	11239,68%
Gastos de depreciação e amortização	119 770,76 €		100,00%
Total	2 865 956,04 €	1 313 293,46 €	118,23%

O aumento dos gastos deveu-se essencialmente ao elevado aumento da rubrica transferências e subsídios concedidos, que correspondeu a um gasto ocorrido em dezembro de 2020, mas a uma

despesa paga em 2021, relativa a transferências feitas para os Municípios associados de verbas do PART, PROTRANSP e orçamento retificativo de 2020.

Para além das transferências e subsídios, as rubricas com maior peso na estrutura dos gastos são os fornecimentos e serviços externos (32%) e os gastos com o pessoal (22%).

As provisões apresentam um valor nulo porque não houve necessidade de reforçar esta rubrica.

3. INDICADORES DE GESTÃO

Rácios	2020	2019
Autonomia Financeira (Património Líquido/ Ativo Total)	0,59	0,96
Solvabilidade (Património Líquido/ Passivo Total)	1,43	27,32
Liquidez Geral (Ativo corrente/ Passivo corrente)	1,42	22,39

A Autonomia Financeira representa a parcela do ativo realizado com recursos próprios, e é normalmente aceite que este valor se deva situar acima de 0,33. Considera-se por isso que no que a este rácio diz respeito a Comunidade Intermunicipal goza de uma estrutura financeira equilibrada e robusta.

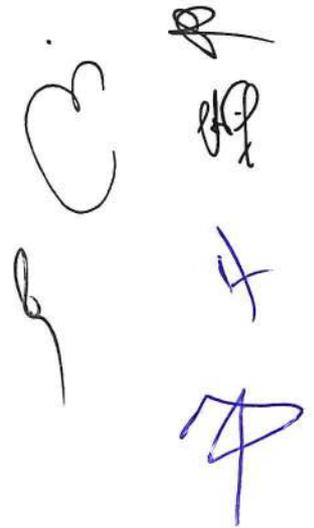
O Rácio da Solvabilidade, que quando superior à unidade significa que os fundos próprios são superiores ao total do passivo assumido, sustenta uma gestão ponderada com resultados reforçados. É de realçar, no entanto, o decréscimo face ao ano de 2019, que se deve essencialmente à dívida assumida em dezembro de 2020, relativa à realização do serviço essencial de transporte e liquidada no início do corrente ano de 2021.

Quanto ao rácio de Liquidez Geral, sendo superior a zero, evidencia que as dívidas de curto prazo são inteiramente cobertas por recursos de curto prazo, concluindo-se daí uma tesouraria inteiramente solvente. Também neste indicador se verifica um decréscimo face ao ano anterior pelas mesmas razões indicadas no rácio anterior.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido do exercício positivo, no montante de 63.908,50 € tenha a seguinte aplicação:

- Constituição de reservas legais de 5% do resultado líquido;
- O valor restante seja transferido para a conta 51 – Património.



DOCUMENTOS PRESTAÇÃO DE CONTAS

[Handwritten marks and signatures]

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	SNC-AP	Documento TC
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
1	Nota Prévia quanto ao referencial contabilístico adotado para o exercício de 2020		
2	Balanço	NCP1	A2
3	Demonstração de resultados por natureza	NCP1	A2
4	Demonstração das alterações no património líquido	NCP1	A2
5	Demonstração de fluxos de caixa	NCP1	A2
6	Anexo às demonstrações Financeiras	NCP1	A2
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS			
7	Demonstração do desempenho orçamental	NCP26	A2
8	Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26	A2
9	Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26	A2
10	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26	A2
11	Alterações orçamentais da receita	NCP26	A2
12	Alterações orçamentais da despesa	NCP26	A2
13	Alterações ao PPI	NCP26	A2
14	Operações de tesouraria	NCP26	A2
15	Contratação administrativa – Situação dos contratos	NCP26	A2
16	Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento	NCP26	A2
17	Transferências e subsídios - receita	NCP26	A2
18	Transferências e subsídios - despesa	NCP26	A2
OUTROS DOCUMENTOS			
	Certificação legal de contas		



1. Nota Prévia quanto ao referencial contabilístico adotado para o exercício de 2020

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

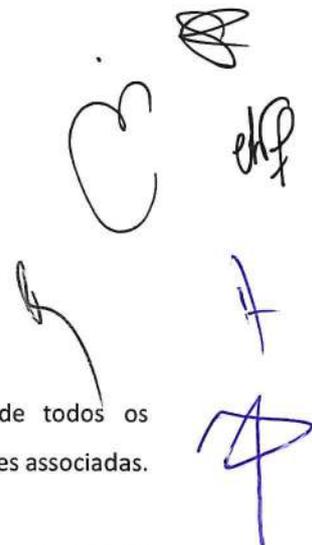
1 - NOTA PRÉVIA QUANTO AO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do n.º 2 do artigo n.º 350.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o n.º 10 da resolução n.º 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

Assim, e depois de analisada a questão com os serviços técnicos da CIM Cávado, com consultores e formadores externos e com o ROC e Auditor Externo, entendemos que face à complexidade do processo de transição, quer ao nível da contabilidade financeira, quer orçamental, quer ainda da contabilidade de gestão, revelou-se inexequível computar de forma rigorosa e integral todos os efeitos decorrentes dos ajustamentos de transição e, bem assim, efetivar plenamente a adoção do novo referencial contabilístico no presente exercício. No contexto descrito, entendeu-se adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33, a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por



forma a assegurar a integralidade e plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas.

Tendo em conta o enquadramento anterior,

As demonstrações financeiras e demais elementos de prestações de contas relativos ao exercício de 2020 foram preparados de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC-AP, apesar de ainda não ter sido possível determinar de forma rigorosa e integral todos os correspondentes e necessários ajustamentos de transição. Trata-se de um processo contínuo, que se encontra em curso e que se pretende concluir com a maior brevidade possível, atendendo às dificuldades práticas que se colocam, à dimensão e ao nível de complexidade do mesmo. Também no que se refere à contabilidade de gestão, persistem ainda limitações quanto ao cumprimento de todos os requisitos previstos na NCP 27, o que prejudica a qualidade e nível de detalhe das divulgações incluídas no Relatório de Gestão/Atividades, numa perspetiva analítica.

APENDICES:

A. Orçamento do Estado para 2021

Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro

Artigo 350.º

Adoção do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

2 — A prestação de contas relativa a 2020 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC -AP, incluindo as entidades públicas reclassificadas, pode ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019.

B. TRIBUNAL DE CONTAS

Resolução n.º 2/2020, de 23 de dezembro

10 — As empresas locais estão obrigadas à prestação eletrónica de contas de acordo com a Instrução n.º 1/2019 -PG, podendo as empresas reclassificadas proceder à prestação em SNC -AP ou em SNC.

[Handwritten signatures and initials]

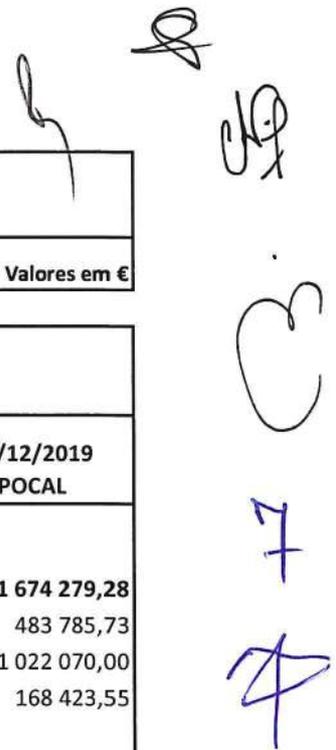
2. Balanço

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Balço em 31 de Dezembro de 2020

Valores em €

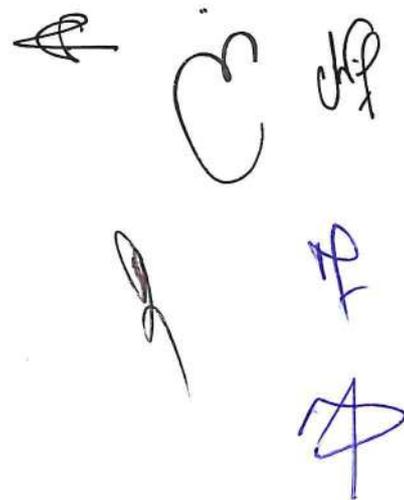
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020 SNC-AP	31/12/2019 POCAL
ATIVO			
Ativo não corrente		1 707 328,21	1 674 279,28
Ativos fixos tangíveis	5	477 853,04	483 785,73
Propriedades de investimentos	8	1 022 070,00	1 022 070,00
Ativos intangíveis	3	207 405,17	168 423,55
Ativo corrente		2 398 387,03	764 964,72
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		20 277,05	20 277,04
Outras contas a receber			159 460,67
Caixa e depósitos	1	2 378 109,98	585 227,01
Total Ativo		4 105 715,24	2 439 244,00
PATRIMÓNIO LIQUIDO			
Património líquido		2 417 030,55	2 352 874,09
Património/Capital		646 878,96	646 878,96
Reservas		50 007,26	45 377,11
Resultados transitados		284 193,44	195 972,70
Outras variações no património líquido		1 372 042,39	1 372 042,39
Resultado líquido do período		63 908,50	92 602,93
Total património líquido		2 417 030,55	2 352 874,09
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente		1 688 684,69	86 369,94
Fornecedores		183,06	431,02
Estado e outros entes públicos		12 820,69	11 191,05
Outras contas a pagar		1 675 680,94	74 747,87
Total passivo		1 688 684,69	86 369,94
Total património líquido e passivo		4 105 715,24	2 439 244,03



 3

 7





3. Demonstração de resultados por natureza

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro 2020

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020 SNC-AP	2019 POCAL
Transferências e subsídios correntes obtidos		2 867 571,43	1 389 685,19
Fornecimentos e serviços externos		-927 281,10	-690 188,10
Gastos com pessoal		-632 820,10	-513 273,88
Transferências e subsídios concedidos		-1 158 984,51	-5 000,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		62 252,95	3 099,72
Outros gastos		-27 099,57	-238,98
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		183 639,10	184 083,95
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-119 770,76	-104 592,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		63 868,34	79 491,45
Juros e rendimentos similares obtidos		40,16	13 111,48
Resultado antes de impostos		63 908,50	92 602,93
Resultado líquido do período		63 908,50	92 602,93

[Handwritten marks and signatures]

4. Demonstração das alterações ao património líquido

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais					Total	Total do Património Líquido
		Capital/Património	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período		
Posição no início do período		646 878,96	45 377,10	195 972,71	1 372 042,39	92 850,89	2 353 122,05	2 353 122,05
Alterações no período								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico							0,00	0,00
Outras Alterações Reconhecidas no Património Líquido		0,00	4 630,15	88 220,74	0,00	-92 850,89	0,00	0,00
		0,00	4 630,15	88 220,74	0,00	-92 850,89	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período						63 908,50	65 318,60	65 318,60
Resultado Integral						-28 942,39	65 318,60	65 318,60
Posição no fim do período		646 878,96	50 007,25	284 193,45	1 372 042,39	63 908,50	2 417 030,55	2 417 030,55

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'C' and 'P' and other illegible marks.

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

5. Demonstração de fluxos de caixa

Período : 2020/01/01 2020/12/31 (Periodicidade Mensal / Período Mensal Após Apuramento Visualizar Contas s/ Mov. ? N Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Datas	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		3.027.032,10	
Pagamentos a fornecedores		-485.343,35	
Pagamentos ao pessoal		-603.651,67	
Pagamentos de transferências e subsídios		-5.000,00	
Caixa gerada pelas operações		1.933.037,08	
Outros recebimentos/pagamentos		1.978,24	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1.935.015,32	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-81.954,63	
Pagamentos - Ativos intangíveis		-72.825,35	
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Propriedades de Investimento		12.607,47	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-142.172,51	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Outras operações de financiamento		40,16	
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		40,16	
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1.792.882,97	
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		585.227,01	
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		2.378.109,98	
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		585.227,01	
Saldo da gerência anterior (SGA)		585.227,01	
SGA De execução orçamental		562.699,02	
SGA De operações de tesouraria		22.527,99	
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		2.378.109,98	
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		2.378.109,98	
SGS De execução orçamental		2.378.109,95	
SGS De operações de tesouraria		0,03	

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'C', a checkmark, and several illegible signatures.

6. Anexo às demonstrações financeiras

[Handwritten signatures and initials]

NOTA 1: IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 Identificação da Entidade e período de relato

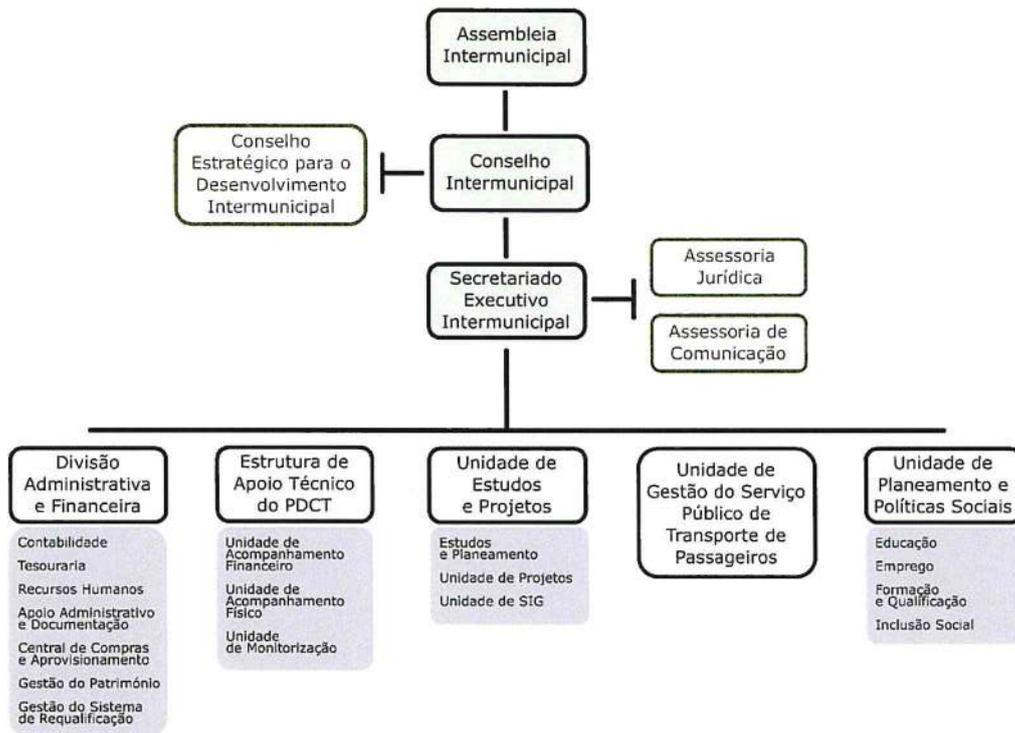
A Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) tem a sua sede na rua do Carmo n.º 29 em Braga e é identificada com o número de pessoa coletiva 508 779 472.

A Comunidade Intermunicipal do Cávado foi constituída por escritura pública outorgada em 30 de Outubro de 2008. A sua constituição resulta da determinação expressa de todos os municípios que constituem a NUT Cávado, nomeadamente os municípios de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Atualmente o enquadramento legal rege-se pela Lei 75/2013 de 12/09.

Sendo uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa, e de âmbito territorial, visa a prossecução de diversos fins públicos enumerados no artigo 2º dos seus estatutos, publicados no n.º 189 da II Série do Diário da República de 1 de outubro de 2014.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '3' and other illegible marks.

Estrutura Organizacional Efetiva

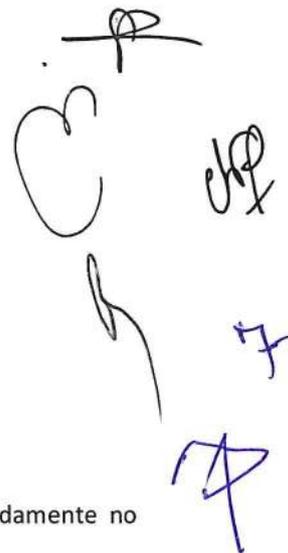


Descrição Sumária da Atividade

Esta Comunidade Intermunicipal tem por objeto a prossecução de interesses comuns aos municípios que a integram, nos termos da legislação em vigor e do artigo 2º dos seus Estatutos. A saber:

“1 - Sem prejuízo das atribuições transferidas pela Administração Central e pelos municípios, a Comunidade Intermunicipal tem por fim a prossecução dos seguintes fins públicos:

- a) Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido;



- b) Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;
- c) Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional — QREN;
- d) Planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.

2 — A Comunidade Intermunicipal assegura também a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da Administração Central, nas seguintes áreas:

- a) Redes de abastecimento público, infra -estruturas de saneamento básico, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos;
- b) Rede de equipamentos de saúde;
- c) Rede educativa e de formação profissional;
- d) Ordenamento do território, conservação da natureza e recursos naturais;
- e) Segurança e proteção civil;
- f) Mobilidade e transportes;
- g) Redes de equipamentos públicos;
- h) Promoção do desenvolvimento económico, social e cultural;
- i) Rede de equipamentos culturais, desportivos e de lazer.”

As atividades ou ações desta Comunidade Intermunicipal, concretizadas no ano transato encontram-se descritas no Relatório de Gestão.

Recursos Humanos – titulares dos Órgãos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio – Presidente do Conselho Intermunicipal;

Miguel Jorge Costa Gomes – Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal;



António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela – Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal;

Manuel da Rocha Moreira – Membro do Conselho Intermunicipal;

António Benjamim da Costa Pereira – Membro do Conselho Intermunicipal;

Manuel João Sampaio Tibo – Membro do Conselho Intermunicipal

Luís Manuel Machado Macedo - Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, até 23 de novembro de 2020;

Rafael Gomes Amorim - Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, a partir de 23 de Novembro de 2020.

Período de relato

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

Conta	2020		2019	
Caixa		500,00		500,00
Depósitos à ordem		2 277 609,98		370 270,49
Depósitos bancários à ordem	2 277 609,98		370 270,49	
Outros depósitos		100 000,00		214 456,52
Depósitos a prazo	100 000,00		214 456,52	
		2 378 109,98		585 227,01








1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Do ponto de vista informático, os registos e demais procedimentos contabilísticos são efetuados num único sistema informático (POCAL da Medidata.net) que integra a Contabilidade Orçamental e a Contabilidade Patrimonial, em estrita obediência às Normas de Contabilidade Pública.

Desta forma a Contabilidade Orçamental é executada em total concordância com a Contabilidade Geral encontrando-se integradas no mesmo sistema.

Não foram elaboradas demonstrações financeiras intervalares.

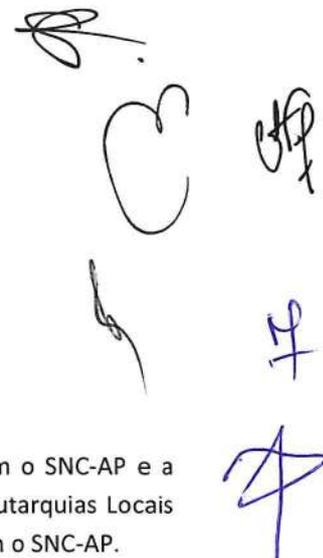
Não existe descentralização contabilística.

Comparabilidade do Balanço e Demonstração de Resultados

De referir a assunção de novo compromisso por parte da CIM do Cávado, no âmbito da atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado, de apoiar a continuação da realização da rede essencial de transportes em tempo de pandemia, contando por isso com um reforço de verbas oriundas do Orçamento de Estado, mais concretamente do Fundo Ambiental, o que implicou um agravamento nos gastos e nos rendimentos face ao ano 2019, assim como no passivo e no ativo corrente.

NOTA 2: PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).



O balanço e a demonstração de resultados de 2020 foram preparadas de acordo com o SNC-AP e a informação relativa ao ano anterior baseia-se no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), através de uma mera conversão dos saldos das contas e rubricas de acordo com o SNC-AP.

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

O critério de valorização é o custo de aquisição (custo histórico). No entanto, os imóveis provenientes extinta Assembleia Distrital de Braga, não tendo sido possível, em tempo útil, a realização da correspondente avaliação, foram registados pelo valor patrimonial atual (CIMI) registado nas respetivas cadernetas prediais.

Ativos intangíveis

Todos os bens do ativo intangível foram mensurados pelo seu custo.

Participações financeiras

Não existem participações financeiras

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

[Handwritten signatures and initials]

Contas a receber

As contas a receber são expressas pela importância constantes nos documentos que as titulam.

NOTA 3: ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros seguintes.

Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do Período				Final do Período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)- (3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8) = (5)-(6)- (7)
Ativos Intangíveis								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação					158 473,90 €	158 415,66 €		58,24 €
Propriedade industrial e intelectual								
Outros	254 546,53 €	86 122,98 €		168 423,55 €	327 371,88 €	120 024,95 €		207 346,93 €
Ativos intangíveis em curso								
	254 546,53 €	86 122,98 €	0,00 €	168 423,55 €	485 845,78 €	278 440,61 €	0,00 €	207 405,17 €

Handwritten notes and signatures:
 - Top right: a signature.
 - Middle right: "C. P." with a signature.
 - Bottom right: a signature and a blue star-like mark.

Quantia escriturada e variações do período

RUBRICA	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transferên. internas à entidade	Revaloriz	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações por período	Diminuições	
Ativos Intangíveis	168 423,55	72 825,35 €	35 330,15 €				-69 115,64 €	-58,24 €	207 405,17 €
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Goodwill									
Projetos de desenvolvimento									
Programas de computador e sistemas de informação									
Propriedade industrial e intelectual									
Outros	168 423,55 €	72 825,35 €	35 330,15 €				-69 115,64 €	-58,24 €	207 405,17 €
Ativos intangíveis em curso									
TOTAL	168 423,55 €	72 825,35 €	35 330,15 €				-69 115,64 €	-58,24 €	207 405,17 €

[Handwritten signatures and initials]

Adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado/perdido a favor do estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Ativos Intangíveis		72 825,35 €		35 330,15 €						108 155,50 €
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação										
Propriedade industrial e intelectual										
Outros		72 825,35 €		35 330,15 €						108 155,50 €
Ativos intangíveis em curso										
TOTAL		72 825,35 €		35 330,15 €						108 155,50 €

[Handwritten signatures and initials]

Diminuições

RUBRICAS	Diminuições				
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Ativos Intangíveis				-58,24 €	-58,24 €
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Goodwill					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de computador e sistemas de informação					
Propriedade industrial e intelectual					
Outros				-58,24 €	-58,24 €
Ativos intangíveis em curso					
TOTAL				-58,24 €	-58,24 €

NOTA 5: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A CIM Cávado utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se de seguida.

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A stylized signature.
 - Middle right: A large 'C' with a vertical line through it.
 - Far right: 'JF' and other initials.
 - Bottom right: A large 'A' with a diagonal line through it.

Varição das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do Período				Final do Período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	344 380,00 €	11 479,35 €		332 900,65 €	344 380,00 €	13 775,22 €		330 604,78 €
Equipamento básico	268 180,25 €	185 202,49 €		82 977,76 €	87 001,27 €	25 100,26 €		61 901,01 €
Equipamento de transporte	71 303,34 €	29 936,82 €		41 366,52 €	71 303,34 €	38 890,53 €		32 412,81 €
Ferramentas e utensílios	162,14 €	162,14 €						
Equipamento administrativo	113 727,24 €	87 186,44 €		26 540,80 €	102 317,52 €	91 517,04 €		10 800,48 €
Equipamentos biológicos								
Outros	186 419,07 €	186 419,07 €		0,00 €	75 770,67 €	33 636,71 €		42 133,96 €
Ativos fixos tangíveis em curso								
TOTAL	984 172,04 €	500 386,31 €	0,00 €	483 785,73 €	680 772,80 €	202 919,76 €	0,00 €	477 853,04 €

[Handwritten signatures and initials]

Quantia escriturada e variações do período

Ativos Fixos Tangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período						Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período		Diminuições
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património histórico, artístico e cultural									
Outros									
Bens de domínio público em curso									
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património histórico, artístico e cultural									
Ativos fixos em concessão em curso									
Outros ativos fixos tangíveis	483 785,73 €	81 896,39 €	-35 330,15 €				-50 596,88 €	-1 902,05 €	477 853,04 €
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções	332 900,65 €						-2 295,87 €		330 604,78 €
Equipamento básico	82 977,76 €	72 912,66 €	-76 550,46 €				-15 536,90 €	-1 902,05 €	61 901,01 €
Equipamento de transporte	41 366,52 €						-8 953,71 €		32 412,81 €
Equipamento administrativo	26 540,80 €	8 983,73 €	-10 335,76 €				-14 388,29 €		10 800,48 €
Equipamentos biológicos									
Outros			51 556,07 €				-9 422,11 €		42 133,96 €
Ativos fixos tangíveis em curso									
TOTAL	483 785,73 €	81 896,39 €	-35 330,15 €				-50 596,88 €	-1 902,05 €	477 853,04 €

[Handwritten signatures and initials]

Adições

RUBRICAS	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Outros											
Bens de domínio público em curso											
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
Outros ativos fixos tangíveis		81 896,39 €		51 556,07 €							133 452,46 €
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Equipamento básico		72 912,66 €									72 912,66 €
Equipamento de transporte											
Equipamento administrativo		8 983,73 €									8 983,73 €
Equipamentos biológicos											
Outros				51 556,07 €							51 556,07 €
Ativos fixos tangíveis em curso											
TOTAL		81 896,39 €		51 556,07 €							133 452,46 €

Handwritten notes and signatures:
C3
A
CHP
77
A

Diminuições

Ativos Fixos Tangíveis	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros						
Bens de domínio público em curso						
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
Outros ativos fixos tangíveis		-86 886,22 €			-1 902,05 €	-88 788,27 €
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico		-76 550,46 €			-1 902,05 €	-78 452,51 €
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo		-10 335,76 €				-10 335,76 €
Equipamentos biológicos						
Outros						
Ativos fixos tangíveis em curso						
TOTAL		-86 886,22 €			-1 902,05 €	-88 788,27 €

Handwritten marks and signatures in the top right corner.

NOTA 8 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. Os imóveis da CIM (provenientes da extinta assembleia Distrital de Braga) foram registados pelo valor patrimonial registado nas respetivas cadernetas prediais.

De seguida apresenta-se o quadro com as propriedades de investimento no início e no final do ano.

RUBRICAS	Início do Período				Final do Período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Propriedades de Investimento								
Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	1 022 070,00 €			1 022 070,00 €	1 022 070,00 €			1 022 070,00 €
Outras propriedades de investimento								
Propriedades de Investimento em curso								
TOTAL	1 022 070,00 €			1 022 070,00 €	1 022 070,00 €			1 022 070,00 €

NOTA 13 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações com contraprestação consubstanciam-se nas rendas de um edifício da CIM. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Tipo de Rendimento	Rendimento do período Reconhecido em		Quantias por Receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Rendas/Concessões					
Rendas de edifícios e outras construções	12 607,47 €				
TOTAL	12 607,47 €				

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'C' and several smaller initials.

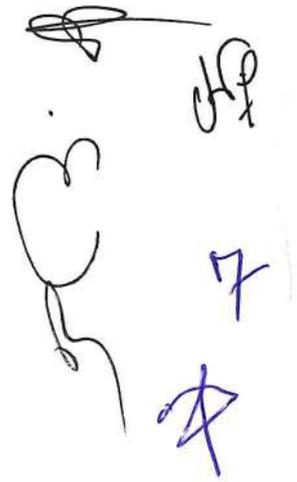
NOTA 14 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações sem contraprestação consubstanciam-se nas transferências recebidas. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Tipo de Rendimento	Rendimento do período Reconhecido em		Quantias por Receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Transferências e Subsídios correntes obtidos					
Direção Geral das Autarquias Locais	196 212,00 €				
Fundo de Serviço Público de Transportes	84 598,75 €				
Fundo Florestal Permanente	27 766,67 €				
ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FEDER	400 558,36 €				
ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FSE	67 298,60 €				
ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FC + POCTEP	93 523,90 €				
Município de Amares	12 546,00 €				
Município de Barcelos	27 782,00 €				
Município de Braga	74 754,00 €				
Município de Esposende	3 770,00 €				
Município de Terras de Bouro	12 171,00 €				
Município de Vila Verde	28 554,00 €				
Fundo Ambiental - PART	529 289,16 €				
Fundo Ambiental - PROTRANSP	909 214,99 €				
Fundo Ambiental - Orçamento Retificativo	399 532,00 €				
TOTAL	2 867 571,43 €				

NOTA FINAL

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CIM do Cávado ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.



Anexo I – Caracterização da entidade

MODELO 8.2 - Caracterização da entidade (AL)

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '3' and several initials.

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE			
1. IDENTIFICAÇÃO			
Designação	Comunidade Intermunicipal do Cávado		
NIPC	508 779 472		
Natureza	Autarquia Local		
Endereço postal	Rua do Carmo, nº 29, 4700-309 Braga		
Telefone / Fax	253201360 / 253201369		
Endereço de correio eletrónico	geral@cimcavado.pt		
Sítio na internet	www.cimcavado.pt		
Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>	
Organograma	em anexo		
2. LEGISLAÇÃO			
Regime Financeiro	Lei 73/2013 de 3 de setembro		
Regime Jurídico	Lei 75/2013 de 12 de setembro		
3. PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE (a especificar – opcional)		Sim	Não
Serviços Municipalizados		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
(Se a entidade assinalar que detém participações, deverá abrir uma linha para indicar qual a entidade e, dentro dessa linha, deverá ter a opção SIM/NÃO para responder se detém influência dominante sobre aquela entidade)		Influência dominante	
		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Serviços Intermunicipalizados		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Entidades Intermunicipais		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Entidades Associativas Municipais		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Empresas Locais		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Empresas Participadas		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Cooperativas		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Fundações		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Entidades de outra natureza		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES			
<p>Prosecução de interesses comuns aos municípios que a integram, nos termos da legislação em vigor e do artigo 2º dos seus Estatutos, designadamente: promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido; Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal; participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional — QREN; Planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal. A Comunidade Intermunicipal assegura também a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da Administração Central.</p>			
5. COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO			
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO			
Manuel da Rocha Moreira			
Miguel Jorge Costa Gomes			
Ricardo Bruno Antunes Machado Rio			
António Benjamim da Costa Pereira			
Manuel João Sampaio Tibo			
António Nogueira Cerqueira Vilela			
5.2 NÚMERO DE VEREADORES (1)			
Em regime de permanência.....		<input type="checkbox"/>
A meio tempo.....		<input type="checkbox"/>
Restantes vereadores.....		<input type="checkbox"/>
5.3 NÚMERO DE ELEITORES			
Até 10.000.....		<input type="checkbox"/>
Mais de 10.000 e menos de 40.000.....		<input type="checkbox"/>
Igual ou superior a 40.000.....		<input type="checkbox"/>
6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA			

As demonstrações financeiras foram preparadas, pela primeira vez, com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a Comunidade Intermunicipal.

7. OUTRA INFORMAÇÃO

7.1 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)

Entidade fiscalizadora	
Data da ação	
Período abrangido	
Identificação da ação	

7.2 APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Data de Aprovação

	Data de Aprovação	
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)	02/08/2010	
Regulamentos	02/03/2020	
Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações		
Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão		

CP

C

H

B

		Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
7.3	INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR		
	Revisão Orçamental	01/06/2020	22/06/2020
	Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)		
7.4	INFORMAÇÃO RELATIVA A CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS		
	Não aplicável		
7.5	DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das entidades	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
7.6	DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
	- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.7	INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)	Sim	Não
	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados, com a remessa de documentação comprovativa[2]	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro		20
7.8	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	Início do exercício	Fim do exercício
		30 dias	30 dias
7.9	A PREENCHER, NO CASO DE SE TRATAR DE UMA ENTIDADE DE NATUREZA ASSOCIATIVA (3)		
	Data da constituição: 30/10/2008		
	Entidades associadas existentes no fim do exercício: Município de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde		
	Existência de transferências		
7.10	CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS	Sim	Não
	(a especificar)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	- Concessionário	Nota: No caso da Autarquia ser concedente no âmbito de vários contratos, deverá apresentar uma quadro com a informação prevista, por cada contrato	
	- Objeto da concessão		
	- Data de celebração do contrato		
	- Período da concessão		
	- Natureza da concessão		
7.11	MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES	Sim	Não
		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

[1] Anexar no separador "Outros documentos" cópia da ata onde conste a deliberação para fixação do número de vereadores.

[2] Anexar no separador "Outros documentos"

[3] Anexar no separador "Outros documentos" os Estatutos aprovados e demais alterações

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Anexo II – Empréstimos obtidos – empréstimos bancários

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature and the letters 'CF' and 'M'.

Empréstimos

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Ano 2020
(Unidade: Euro)

Caracterização do empréstimo	Data de aprovação pela A. Intermunicipal	Data da contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto TC		Finalidade do empréstimo (c)	Capital		Taxa de juro			Encargos do ano			Encargos do Ano Vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Observações	
					Número de registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortizações	Juros	Total	Juros de mora					
NEGATIVO																				
													0,00	0,00			0,00			
Total.....																				
Limite de endividamento																				

R
C
h
AP
7
A

7. Demonstração do desempenho orçamental

Período : 2020/01/01 2020/12/31

Euros

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2019
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	
RA01	Saldo de gerência anterior	562.699,02				22.527,99	585.227,01	
RI01	Operações orçamentais [1]	562.699,02					562.699,02	
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais	562.699,02					562.699,02	
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades							
RI03	Operações de tesouraria [A]					22.527,99	22.527,99	
RA02	Receita corrente	2.908.149,57		181.175,64			3.089.325,21	
R1	Receita fiscal							
R1.1	Impostos diretos							
R1.2	Impostos indiretos							
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades							
R4	Rendimentos de propriedade	40,16					40,16	
R5	Transferências e subsídios correntes	2.845.856,46		181.175,64			3.027.032,10	
R5.1	Transferências correntes	2.845.856,46		181.175,64			3.027.032,10	
R5.1.1	Administrações Públicas	2.845.856,46		181.175,64			3.027.032,10	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	2.686.279,46		181.175,64			2.867.455,10	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
R5.1.1.3	Segurança Social							
R5.1.1.4	Administração Regional							
R5.1.1.5	Administração Local	159.577,00					159.577,00	
R5.1.2	Exterior - U E							
R5.1.3	Outras							
R5.2	Subsídios correntes							
R6	Venda de bens e serviços	61.782,87					61.782,87	
R7	Outras receitas correntes	470,08					470,08	
RA03	Receita de capital							
R8	Venda de bens de investimento							
R9	Transferências e subsídios de capital							
R9.1	Transferências de capital							
R9.1.1	Administrações Públicas							
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
R9.1.1.3	Segurança Social							
R9.1.1.4	Administração Regional							
R9.1.1.5	Administração Local							
R9.1.2	Exterior - U E							
R9.1.3	Outras							
R9.2	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital							
RA04	Receita efetiva [2]	2.908.149,57		181.175,64			3.089.325,21	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos							
RA05	Receita não efetiva [3]							
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros							
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	3.470.848,59		181.175,64			3.652.024,23	
ROT1	Operações de tesouraria [B]					1.896.350,92	1.896.350,92	
DA01	Despesa corrente	1.072.570,38		22.285,64			1.094.856,02	
D1	Despesas com o pessoal	603.651,67					603.651,67	

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

Período : 2020/01/01 2020/12/31

Euros

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2019
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	477.688,00					477.688,00	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	4.598,16					4.598,16	
D1.3	Segurança social	121.365,51					121.365,51	
D2	Aquisição de bens e serviços	462.895,91		22.285,64			485.181,55	
D3	Juros e outros encargos	161,80					161,80	
D4	Transferências e subsídios correntes	5.000,00					5.000,00	
D4.1	Transferências correntes	5.000,00					5.000,00	
D4.1.1	Administrações Públicas							
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
D4.1.1.3	Segurança Social							
D4.1.1.4	Administração Regional							
D4.1.1.5	Administração Local							
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	5.000,00					5.000,00	
D4.1.3	Famílias							
D4.1.4	Outras							
D4.2	Subsídios Correntes							
D5	Outras despesas correntes	861,00					861,00	
DA02	Despesa de capital	101.844,03		77.214,23			179.058,26	
D6	Aquisição de bens de capital	101.844,03		77.214,23			179.058,26	
D7	Transferências e subsídios de capital							
D7.1	Transferências de capital							
D7.1.1	Administrações Públicas							
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
D7.1.1.3	Segurança Social							
D7.1.1.4	Administração Regional							
D7.1.1.5	Administração Local							
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo							
D7.1.3	Famílias							
D7.1.4	Outras							
D7.2	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
DA03	Despesa efetiva [5]	1.174.414,41		99.499,87			1.273.914,28	
DA04	Despesa não efetiva [6]							
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros							
DA05	Soma [7]=[5]+[6]	1.174.414,41		99.499,87			1.273.914,28	
DOT1	Operações de tesouraria [C]					1.918.878,88	1.918.878,88	
DA06	Saldo para a gerência seguinte	2.296.434,18		81.675,77		0,03	2.378.109,98	
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	2.296.434,18		81.675,77			2.378.109,95	
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					0,03	0,03	
DA09	Saldo global [2] - [5]	1.733.735,16		81.675,77			1.815.410,93	
DA10	Despesa primária	1.174.252,61		99.499,87			1.273.752,48	
DA11	Saldo corrente	1.835.579,19		158.890,00			1.994.469,19	
DA12	Saldo de capital	-101.844,03		-77.214,23			-179.058,26	
DA13	Saldo primário	1.733.896,96		81.675,77			1.815.572,73	
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	3.470.848,59		181.175,64			3.652.024,23	
DA15	Despesa total [5] + [6]	1.174.414,41		99.499,87			1.273.914,28	

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

[Handwritten signatures and initials]

8. Demonstração de execução orçamental da receita

C *JP*

Período : 2020/01/01 2020/12/31 Visualizar Contas s/ Mov. ? N Acumulados : S

Rubrica	Designação	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos diferidos	Receita por cobrar no final do período	Liquidações de períodos futuros				Períodos seguintes	
								Emittidos	Empos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)		
09405	Administração Pública - Administração regional																			
09406	Administração Pública - Administração Local - Continente	3,00	3,00																	
0940601	Equipamento de transporte	1,00	1,00																	
0940602	Máquina e equipamento	1,00	1,00																	
0940603	Outros	1,00	1,00																	
09407	Administração Pública - Administração Local - Regiões Autónomas																			
09408	Administração Pública - Segurança social																			
09409	Instituições sem fins lucrativos																			
09410	Famílias																			
09411	Resto do mundo - União Europeia																			
09412	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais																			
10	Transferências de capital	61.921,00	61.921,00																	
1001	Sociedades e quasi-sociedades não financeiras																			
100101	Públicas																			
1002	Sociedades financeiras																			
1003	Administração central	61.914,00	61.914,00																	
100301	Estado	1,00	1,00																	
10030199	Outras	1,00	1,00																	
100307	Estado - Participação comitória em projectos co-financiados	61.912,00	61.912,00																	
100308	Serviços e fundos autónomos	1,00	1,00																	
10030801	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	1,00	1,00																	
1004	Administração regional																			
1005	Administração Local	7,00	7,00																	
100501	Continente	7,00	7,00																	
10050101	Municípios	7,00	7,00																	
100502	Região Autónoma dos Açores																			
100503	Região Autónoma da Madeira																			
1006	Segurança social																			
1007	Instituições sem fins lucrativos																			
1008	Famílias																			
1009	Resto do mundo																			
11	Ativos financeiros																			
1101	Depósitos, certificados de depósito e poupança																			
1102	Títulos a curto prazo																			
1103	Títulos a médio e longo prazos																			
1104	Derivados financeiros																			
1105	Empréstimos a curto prazo																			
110507	Administração Pública - Administração Local - Regiões Autónomas																			
1106	Empréstimos a médio e longo prazos																			
110607	Administração Pública - Administração Local - Regiões Autónomas																			
1108	Ações e outras participações																			
1109	Unidades de participação																			
1111	Outros activos financeiros																			
12	Passivos financeiros																			
Total :		2.735.697,00	-353.628,21	51.343,59	3.089.325,21	51.343,59	3.089.325,21													

JP
7
✗

C

Período : 2020/01/01 2020/12/31 Visualizar Contas s/ Mv. ? N Acumulados : S

Rece

Índice	Designação	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos diferidos	Receita por cobrar no final do período	Liquidações de períodos futuros					
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Períodos seguintes	
1201	Depósitos, certificados de depósito e poupança																			
1202	Títulos a curto prazo																			
1203	Títulos a médio e longo prazos																			
1204	Derivados financeiros																			
1205	Empréstimos a curto prazo																			
1206	Empréstimos a médio e longo prazos																			
120901	Sociedades e Quase - Sociedades não Financeiras																			
1207	Outros passivos financeiros																			
13	Outras receitas de capital	3,00	3,00																	
1301	Outras	3,00	3,00																	
130101	Indemnizações	1,00	1,00																	
130102	Ativos incorpóreos	1,00	1,00																	
130199	Outras	1,00	1,00																	
14	Recursos próprios comunitários																			
1401	Recursos próprios comunitários																			
	RECEITA OUTRAS	562.699,02			562.699,02		562.699,02				562.699,02	562.699,02								
15	Reposições não abetidas nos pagamentos																			
1501	Reposições não abetidas nos pagamentos																			
16	Saldo da quitação anterior	562.699,02			562.699,02		562.699,02				562.699,02	562.699,02								
1601	Saldo orçamental	562.699,02			562.699,02		562.699,02				562.699,02	562.699,02								
160101	Na posse do serviço	562.699,02			562.699,02		562.699,02				562.699,02	562.699,02								
	Total :	3.236.399,02	-352.625,11	51.343,53	3.452.024,23	51.343,59	3.452.024,23				3.452.024,23	3.452.024,23								

Handwritten marks and signatures in the right margin of the table.

C
P
G
F
Z

9. Demonstração de execução orçamental da despesa

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]
[Handwritten number 7]
[Handwritten mark]

10. Demonstração de execução do plano plurianual de investimento (PPI)

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVALDO

Pág. : 1
Ano : 2020

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTACIONES CORREÇTICAS

Tipo de Plano : GRANDES OPÇÕES DO PLANO
Tipo de Rubrica : RUBRICA ORÇAMENTAL

Período : 2020/01/01 2020/12/31

Euros

Objetivo	Número do projeto		Designação do projeto	Rubrica	Forma de realização	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado		Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %		
	Código	Ano				Tipo	Número	L G	R P	O E	EMFA	Início	Fim	Ano	Ano Seguinte	Total			Anos Anteriores	Ano
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]	[15]	[16]	[17]=[15]+[16]	[18]	[19]		
1.			Funções gerais			183.931,00							183.931,00		183.931,00		75.045,83	75.045,83	72.21	72.21
1.1.			Serviços gerais de administração pública			183.931,00							183.931,00		183.931,00		75.045,83	75.045,83	72.21	72.21
1.1.1.			Administração geral			183.931,00							183.931,00		183.931,00		75.045,83	75.045,83	72.21	72.21
1.1.1.1.	01	2019	1	1	0070A				2020/01/01	2020/12/31			183.931,00		183.931,00		75.045,83	75.045,83	72.21	72.21
1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	06	50.016,00														
1.1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	06	600,00														
1.1.1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	06	10.500,00														
1.1.1.1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	06	10.213,00														
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	06	7.500,00														
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	06	10.000,00														
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	06	12.500,00														
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	06	2.600,00														
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	07115	1,00														
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01	2019	1	1	08	1,00														
4.			Outras funções			172.451,75	142.447,25					765.504,00	5.206.397,00	5.972.501,00		311.972,83	311.972,83	40.75	5.22	
4.3.			Diversas não especificadas			172.451,75	142.447,25					765.504,00	5.206.397,00	5.972.501,00		311.972,83	311.972,83	40.75	5.22	
4.3.1.	06	2017	1	1	06	10.938,75	61.946,25		2016/01/01	2020/12/31			72.925,00		72.925,00		72.825,35	72.825,35	99.86	99.86
4.3.2.	02	2020	1	2					2019/01/01	2021/12/31		3.690,00		3.690,00						
4.3.2.1.	02	2020	1	2	06	104,50	1.045,50													
4.3.2.2.	02	2020	1	2	06	369,00	2.091,00													
4.3.2.3.	02	2019	1	2	0070A				2020/01/01	2020/12/31		90.970,00		90.970,00		31.187,08	31.187,08	34.28	34.28	
4.3.2.3.1.	02	2019	1	2	06	7.195,50	40.774,50													
4.3.2.3.2.	02	2019	1	2	06	1.950,00	11.050,00													
4.3.2.3.3.	02	2019	1	2	06	4.500,00	25.500,00													
4.3.2.3.4.	06	2020	1	3	06	147.314,00			2020/01/01	2020/12/31		147.314,00		147.314,00						
4.3.2.3.5.	07	2020	A	1	02							452.605,00	5.206.397,00	5.657.602,00		207.960,40	207.960,40	46.15	3.69	
Total :						276.382,75	142.447,25					849.475,00	5.206.397,00	6.076.432,00		387.018,66	387.018,66	44.51	6.37	

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

11. Alterações orçamentais da receita

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Pág. : 1

PERÍODO : 2020/01/02 2020/12/31 TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2020

(ORÇAMENTO DO ANO : 2020)

Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS

Desagregar : S

Considerar os anos seguintes :

Euro

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Previsões iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas [7]=[3]+[4]+ [5]+[6]	Observações [8]
				Inscri./reforç. [4]	Dimin./anul. [5]	Créditos espec. [6]		
R3	Taxas, multas e outras penalidades		1,00				1,00	
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		1,00				1,00	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:		1,00				1,00	
040201	JUROS DE MORA		1,00				1,00	
R4	Rendimentos de propriedade		15.000,00				15.000,00	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		15.000,00				15.000,00	
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS		2.000,00				2.000,00	
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		2.000,00				2.000,00	
0510	RENDAS		13.000,00				13.000,00	
051004	EDIFÍCIOS		13.000,00				13.000,00	
R5	Transferências e subsídios correntes		2.638.760,00				2.638.760,00	
R51	Transferências correntes		2.638.760,00				2.638.760,00	
R511	Administrações Públicas		2.638.760,00				2.638.760,00	
R5111	Administração Central - Estado Português		1.998.734,32				1.998.734,32	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.998.734,32				1.998.734,32	
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1.998.734,32				1.998.734,32	
060301	ESTADO		295.147,68				295.147,68	
06030199	OUTROS		295.147,68				295.147,68	
060305	TRANSFERENCIAS CORRENTES ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS COFINANCIADOS		1,00				1,00	
060306	ESTADO-PART.COMUNITÁRIA PROJECTOS CO-FINANCIADOS		1.703.584,64				1.703.584,64	
06030601	FEDER		1.025.471,00				1.025.471,00	
06030602	FSE		420.219,00				420.219,00	
06030603	OUTROS		257.894,64				257.894,64	
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		1,00				1,00	
R5115	Administração Local		640.025,68				640.025,68	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		640.025,68				640.025,68	
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		640.025,68				640.025,68	
060501	CONTINENTE		640.025,68				640.025,68	
06050101	MUNICÍPIO DE AMARES		64.719,01				64.719,01	
06050102	MUNICÍPIO DE BARCELOS		160.282,44				160.282,44	
06050103	MUNICÍPIO DE BRAGA		168.801,97				168.801,97	
06050104	MUNICÍPIO DE ESPOSENDE		72.453,23				72.453,23	
06050105	MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO		58.783,08				58.783,08	
06050106	MUNICÍPIO DE VILA VERDE		114.984,95				114.984,95	
06050199	OUTROS		1,00				1,00	
R6	Venda de bens e serviços		20.006,00				20.006,00	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		20.006,00				20.006,00	
0701	VENDA DE BENS		4,00				4,00	
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		1,00				1,00	
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS		1,00				1,00	
070105	BENS INUTILIZADOS		1,00				1,00	
070199	OUTROS		1,00				1,00	
0702	SERVIÇOS		20.002,00				20.002,00	
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		1,00				1,00	
070203	VISTORIAS E ENSAIOS		1,00				1,00	
Total			2.653.767,00				2.653.767,00	

(*) NOTAS:

(2) Tipo - campo de identif.
do tipo de alteração:

P se alteração permutativa
M se alteração modificativa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Pág. : 2

PERÍODO : 2020/01/02 2020/12/31 TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2020

(ORÇAMENTO DO ANO : 2020)

Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS

Desagregar : S

Considerar os anos seguintes : Euros

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Previsões iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas [7]=[3]+[4]+ [5]+[6]	Observações [8]
				Inscri./reforç. [4]	Dimin./anul. [5]	Créditos espec. [6]		
R7	070299 OUTROS		20.000,00				20.000,00	
	Outras receitas correntes		3,00				3,00	
	08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES		3,00				3,00	
	0801 OUTRAS		3,00				3,00	
	080199 OUTRAS		3,00				3,00	
	08019901 INDEMNIZAÇÕES POR DETERIÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO		1,00				1,00	
	08019903 IVA REEBOLSADO		1,00				1,00	
	08019999 DIVERSAS		1,00				1,00	
R8	Venda de bens de investimento		6,00				6,00	
	09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		6,00				6,00	
	0904 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO		6,00				6,00	
	090401 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		3,00				3,00	
	09040101 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1,00				1,00	
	09040102 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1,00				1,00	
	09040103 Outros		1,00				1,00	
	090406 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE		3,00				3,00	
	09040601 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1,00				1,00	
	09040602 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1,00				1,00	
	09040603 OUTROS		1,00				1,00	
R9	Transferências e subsídios de capital		61.921,00				61.921,00	
R91	Transferências de capital		61.921,00				61.921,00	
R911	Administrações Públicas		61.921,00				61.921,00	
R9111	Administração Central - Estado Português		1,00				1,00	
	10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1,00				1,00	
	1003 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1,00				1,00	
	100301 ESTADO		1,00				1,00	
	10030199 OUTROS		1,00				1,00	
R9112	Administração Central - Outras entidades		61.913,00				61.913,00	
	10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		61.913,00				61.913,00	
	1003 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		61.913,00				61.913,00	
	100307 ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS		61.912,00				61.912,00	
	10030701 FEDER		1,00				1,00	
	10030702 FUNDO DE COESÃO		61.911,00				61.911,00	
	100308 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		1,00				1,00	
	10030801 FUNDOS E SERVIÇOS AUTONOMOS		1,00				1,00	
R9114	Administração Regional		7,00				7,00	
	10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		7,00				7,00	
	1005 ADMINISTRAÇÃO LOCAL		7,00				7,00	
	100501 CONTINENTE		7,00				7,00	
	10050101 Municípios		7,00				7,00	
	1005010101 MUNICIPIO DE AMARES		1,00				1,00	
	1005010102 MUNICIPIO DE BARCELOS		1,00				1,00	
	1005010103 MUNICIPIO DE BRAGA		1,00				1,00	
	1005010104 MUNICIPIO DE ESPOSENDE		1,00				1,00	
	1005010105 MUNICIPIO DE TERRAS DE BOURO		1,00				1,00	
Total			2.735.695,00				2.735.695,00	

(*) NOTAS:

(2) Tipo - campo de identif.
do tipo de alteração:

P se alteração permutativa
M se alteração modificativa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Pág. : 3

PERÍODO : 2020/01/02 2020/12/31 TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 1 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020 (ORÇAMENTO DO ANO : 2020)

Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS

Desagregar : S

Considerar os anos seguintes :

Euros

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Previsões iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas [7]=[3]+[4]+ [5]+[6]	Observações [8]
				Inscri./reforç. [4]	Dimin./anul. [5]	Créditos espec. [6]		
	1005010106 MUNICÍPIO DE VILA VERDE		1,00				1,00	
	1005010199 OUTRAS		1,00				1,00	
R10	Outras receitas de capital		3,00				3,00	
	13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		3,00				3,00	
	1301 OUTRAS		3,00				3,00	
	130101 INDEMNIZAÇÕES		1,00				1,00	
	130102 ACTIVOS INCORPÓREOS		1,00				1,00	
	130199 OUTRAS		1,00				1,00	
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	M		562.699,02			562.699,02	
	16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	M		562.699,02			562.699,02	
	1601 SALDO ORÇAMENTAL	M		562.699,02			562.699,02	
	160101 NA POSSE DO SERVIÇO	M		562.699,02			562.699,02	
Total			2.735.700,00	562.699,02			3.298.399,02	

(*) NOTAS:

(2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração:

P se alteração permutativa
M se alteração modificativa

Handwritten notes in blue ink:
C
CHP
S
7
7

12. Alterações orçamentais da despesa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Pág. : 1

PERÍODO : 2020/01/02 2020/12/31 TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS 11 TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 2 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020 (ORÇAMENTO DO ANO : 2020)

Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS

Desagregar : S

Considerar os anos seguintes :

Euros

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Dotações iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas [7]=[3]+[4] +[5]+[6]	Observações [8]
				Inscr./reforços [4]	Dim./anulações [5]	Créditos espec. [6]		
D1	Despesas com o pessoal	P/M	651.900,00	136.000,00			787.900,00	
D11	Remunerações Certas e Permanentes	P/M	500.800,00	100.500,00			601.300,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	P/M	500.800,00	100.500,00			601.300,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	P/M	500.800,00	100.500,00			601.300,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL	P/M	500.800,00	100.500,00			601.300,00	
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	P/M	500.800,00	100.500,00			601.300,00	
010104	PESSOAL EM REGIME DE CTFP POR TEMPO INDETERMINADO	M	346.200,00	70.000,00			416.200,00	
01010401	Pessoal em funções	M	346.100,00	70.000,00			416.100,00	
01010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		100,00				100,00	
010106	PESSOAL EM REGIME DE CTFP A TERMO RESOLUTIVO	P/M	14.600,00	10.500,00			25.100,00	
01010601	Pessoal em funções	P/M	14.500,00	10.500,00			25.000,00	
01010604	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		100,00				100,00	
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		100,00				100,00	
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		33.000,00				33.000,00	
010111	REPRESENTAÇÃO		14.700,00				14.700,00	
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	M	24.900,00	5.000,00			29.900,00	
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	M	67.200,00	15.000,00			82.200,00	
010115	REMUNERAÇÃO POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE		100,00				100,00	
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	M	8.500,00	3.000,00			11.500,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	M	8.500,00	3.000,00			11.500,00	
0101	ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL		7.100,00				7.100,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		7.100,00				7.100,00	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		7.100,00				7.100,00	
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		7.100,00				7.100,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	M	1.400,00	3.000,00			4.400,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL	M	1.400,00	3.000,00			4.400,00	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	M	1.400,00	3.000,00			4.400,00	
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		100,00				100,00	
010204	AJUDAS DE CUSTO	M	1.100,00	3.000,00			4.100,00	
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		100,00				100,00	
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		100,00				100,00	
D13	Segurança social	M	142.600,00	32.500,00			175.100,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	M	142.600,00	32.500,00			175.100,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	M	142.600,00	32.500,00			175.100,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL	M	142.600,00	32.500,00			175.100,00	
0103	SEGURANÇA SOCIAL	M	142.600,00	32.500,00			175.100,00	
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE		100,00				100,00	
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	M	25.000,00	15.000,00			40.000,00	
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,00				100,00	
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	M	114.000,00	15.000,00			129.000,00	
Total			534.500,00	118.500,00			653.000,00	(*) NOTAS: (2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração: P se alteração permutativa M se alteração modificativa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Pág. : 2

PERÍODO : 2020/01/02 2020/12/31 TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS 11 TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 2 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020

(ORÇAMENTO DO ANO : 2020)

Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS

Desagregar : S

Considerar os anos seguintes :

Euler

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Dotações iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas [7]=[3]+[4] +[5]+[6]	Observações [8]
				Inscr./reforços [4]	Dim./anulações [5]	Créditos espec. [6]		
	01030502 SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM RCTFP	M	113.900,00	15.000,00			128.900,00	
	0103050201 Caixa Geral de Aposentações		47.800,00				47.800,00	
	0103050202 Segurança social - Regime geral	M	66.100,00	15.000,00			81.100,00	
	01030503 OUTROS		100,00				100,00	
	010306 ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00				100,00	
	010309 SEGUROS	M	3.300,00	2.500,00			5.800,00	
	01030901 SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	M	3.200,00	2.500,00			5.700,00	
	01030902 SEGUROS DE SAUDE		100,00				100,00	
D2	Aquisição de bens e serviços	P/M	1.711.370,00	1.032.399,02	671.150,00		2.072.619,02	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	P/M	1.711.370,00	1.032.399,02	671.150,00		2.072.619,02	
0101	ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL		700,00				700,00	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		700,00				700,00	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		700,00				700,00	
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		500,00				500,00	
020225	OUTROS SERVIÇOS		200,00				200,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	P/M	1.710.670,00	1.032.399,02	671.150,00		2.071.919,02	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	P/M	1.710.670,00	1.032.399,02	671.150,00		2.071.919,02	
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	M	28.200,00	14.000,00			42.200,00	
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	M	8.100,00	2.000,00			10.100,00	
02010201	GASOLINA		100,00				100,00	
02010202	GASÓLEO	M	8.000,00	2.000,00			10.000,00	
020104	LIMPEZA E HIGIENE	M	1.000,00	3.500,00			4.500,00	
020106	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS POR CONFECCIONAR		500,00				500,00	
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.000,00				1.000,00	
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	M	8.500,00	2.000,00			10.500,00	
020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		500,00				500,00	
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	M	1.200,00	1.500,00			2.700,00	
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	M	3.500,00	5.000,00			8.500,00	
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		500,00				500,00	
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		200,00				200,00	
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		200,00				200,00	
020121	OUTROS BENS		3.000,00				3.000,00	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	P/M	1.682.470,00	1.018.399,02	671.150,00		2.029.719,02	
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	M	15.500,00	20.000,00			35.500,00	
020202	LIMPEZA E HIGIENE	M	2.970,00	2.000,00			4.970,00	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	M	10.000,00	10.000,00			20.000,00	
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		200,00				200,00	
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		200,00				200,00	
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		200,00				200,00	
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		2.800,00				2.800,00	
020209	COMUNICAÇÕES	M	4.800,00	2.000,00			6.800,00	
020210	TRANSPORTES	P/M	4.000,00	670.000,00			674.000,00	
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		10.000,00				10.000,00	
020212	SEGUROS	P	2.100,00	200,00			2.300,00	
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		21.700,00				21.700,00	
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	P/M	370.500,00	160.000,00	1.050,00		529.450,00	
	Total		1.125.770,00	1.014.200,00	1.050,00		2.138.920,00	

(*) NOTAS:
(2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração:
P se alteração permutativa
M se alteração modificativa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Pág. : 3

PERÍODO : 2020/01/02 2020/12/31 TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS 11 TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 2 DO ANO CONTABILISTICO DE 2020

(ORÇAMENTO DO ANO : 2020)

Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS

Desagregar : S

Considerar os anos seguintes :

Eulos

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Dotações iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas [7]=[3]+[4] +[5]+[6]	Observações [8]
				Inscr./reforços [4]	Dim./anulações [5]	Créditos espec. [6]		
	020215		210.600,00				210.600,00	
	020216		4.000,00				4.000,00	
	020217		7.400,00				7.400,00	
	020218		200,00				200,00	
	020219		6.000,00				6.000,00	
	020220	P/M	999.300,00	154.199,02	670.100,00		483.399,02	
	020225		10.000,00				10.000,00	
D3	Juros e outros encargos		400,00				400,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		400,00				400,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		400,00				400,00	
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		400,00				400,00	
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		200,00				200,00	
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE		200,00				200,00	
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		200,00				200,00	
030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		200,00				200,00	
D4	Transferências e subsídios correntes		11.100,00				11.100,00	
D41	Transferências correntes		11.100,00				11.100,00	
D411	Administrações Públicas		400,00				400,00	
D4115	Administração Local		400,00				400,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		400,00				400,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		400,00				400,00	
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		400,00				400,00	
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		400,00				400,00	
040501	CONTINENTE		400,00				400,00	
04050101	MUNICÍPIOS		200,00				200,00	
04050102	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS		200,00				200,00	
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo		10.700,00				10.700,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		10.700,00				10.700,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		10.700,00				10.700,00	
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		10.700,00				10.700,00	
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		10.700,00				10.700,00	
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		10.700,00				10.700,00	
D5	Outras despesas correntes	P	7.100,00	350,00			7.450,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	P	7.100,00	350,00			7.450,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	P	7.100,00	350,00			7.450,00	
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	P	7.100,00	350,00			7.450,00	
0602	DIVERSAS	P	7.100,00	350,00			7.450,00	
060201	IMPOSTOS E TAXAS		500,00				500,00	
060203	OUTRAS	P	6.600,00	350,00			6.950,00	
06020301	OUTRAS RESTITUIÇÕES		200,00				200,00	
06020302	IVA PAGO		6.000,00				6.000,00	
06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS		200,00				200,00	
06020305	OUTRAS	P	200,00	350,00			550,00	
D6	Aquisição de bens de capital	P/M	353.828,00	120.200,00	55.100,00		418.928,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	P/M	353.828,00	120.200,00	55.100,00		418.928,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	P/M	353.828,00	120.200,00	55.100,00		418.928,00	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	P/M	353.828,00	120.200,00	55.100,00		418.928,00	
0701	INVESTIMENTOS	P/M	353.828,00	120.200,00	55.100,00		418.928,00	
070103	EDIFÍCIOS	P	245.300,00		50.000,00		195.300,00	
Total			2.381.870,00	1.168.749,02	671.150,00		2.879.469,02	

(*) NOTAS:

(2) Tipo - campo de identifi-
do tipo de alteração:

P se alteração permutativa
M se alteração modificativa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Pág. : 4

PERÍODO : 2020/01/02 2020/12/31 TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS 11 TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 2 DO ANO CONTABILISTICO DE 2020 (ORÇAMENTO DO ANO : 2020)

Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS

Desagregar : S

Considerar os anos seguintes : Euros

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Dotações iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas [7]=[3]+[4] +[5]+[6]	Observações [8]
				Inscr./reforços [4]	Dim./anulações [5]	Créditos espec. [6]		
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	P	245.300,00		50.000,00		195.300,00	
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	P	500,00		100,00		400,00	
07010401	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	P	500,00		100,00		400,00	
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	P/M	500,00	15.000,00	5.000,00		10.500,00	
07010602	OUTRO	P/M	500,00	15.000,00	5.000,00		10.500,00	
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	M	9.443,00	15.000,00			24.443,00	
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	M	12.500,00	25.000,00			37.500,00	
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	M	8.460,00	4.000,00			12.460,00	
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	P/M	1.500,00	61.000,00			62.500,00	
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.800,00				2.800,00	
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	P	72.825,00	200,00			73.025,00	
D7	Transferências e subsídios de capital		1,00				1,00	
D71	Transferências de capital		1,00				1,00	
D711	Administrações Públicas		1,00				1,00	
D7115	Administração Local		1,00				1,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		1,00				1,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		1,00				1,00	
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1,00				1,00	
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1,00				1,00	
080501	CONTINENTE		1,00				1,00	
08050101	MUNICÍPIOS		1,00				1,00	
D8	Outras despesas de capital		1,00				1,00	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		1,00				1,00	
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		1,00				1,00	
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		1,00				1,00	
1102	DIVERSAS		1,00				1,00	
110299	OUTRAS		1,00				1,00	
Total			2.735.700,00	1.288.949,02	726.250,00		3.298.399,02	(*) NOTAS: (2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração: P se alteração permutativa M se alteração modificativa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

13. Alterações ao plano plurianual de investimento (PPI)

ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Pág.: 1
Ano: 2020

PERÍODO : 2020/01/02 2020/12/31

TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS 4 TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 2 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL

Tipo de Plano : GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇÂNICA/ECONÓMICA

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Descrição [3]	Classificação	Datas [4] [5]		Pagamentos					Modificação (+/-) [13] = [7] - [6]				
	Código	Ano			Tipo	Número	Início	Fin	2020		Períodos seguintes					
									Dot. atual [6]	Dot. corrigida [7]	2021 [8]		2022 [9]	2023 [10]	2024 [11]	Outros [12]
1.			Funções gerais				66.229,00	101.129,00					34.900,00			
1.1.			Serviços gerais de administração pública				66.229,00	101.129,00					34.900,00			
1.1.1.			Administração geral				66.229,00	101.129,00					34.900,00			
1.1.1.1.	01	2019	I 1			2020/01/01	2020/12/31									
1.1.1.1.	01	2019	I 1					50.016,00	16,00				-50.000,00			
1.1.1.1.	01	2019	I 1					500,00	400,00				-100,00			
1.1.1.1.	01	2019	I 1					500,00	10.500,00				10.000,00			
1.1.1.1.	01	2019	I 1					5.213,00	10.213,00				5.000,00			
1.1.1.1.	01	2019	I 1					2.500,00	7.500,00				5.000,00			
1.1.1.1.	01	2019	I 1					6.000,00	10.000,00				4.000,00			
1.1.1.1.	01	2019	I 1					1.500,00	62.500,00				61.000,00			
4.			Outras funções					233.139,00	713.844,00	1.095.512,00	1.117.422,00	1.139.770,00	1.162.566,00	691.727,00		
4.3.			Diversas não especificadas					233.139,00	713.844,00	1.095.512,00	1.117.422,00	1.139.770,00	1.162.566,00	691.727,00		
4.3.	06	2017	I 8			2016/01/01	2020/12/31	72.825,00	72.925,00							
4.3.	02	2019	I 2			2020/01/01	2020/12/31						100,00			
4.3.	02	2019	I 2					3.000,00	13.000,00				10.000,00			
4.3.	02	2019	I 2					10.000,00	30.000,00				20.000,00			
4.3.	06	2020	I 3			2020/01/01	2020/12/31	147.314,00	147.314,00							
4.3.	07	2020	A 1					450.605,00		1.095.512,00	1.117.422,00	1.139.770,00	1.162.566,00	691.727,00		
			Concessão do serviço público de transporte de passageiros rodoviário			0102/020210							450.605,00			
Total :									299.368,00	814.913,00	1.095.512,00	1.117.422,00	1.139.770,00	1.162.566,00	691.727,00	515.605,00

Handwritten marks:
A large 'C' in the top right corner.
A signature at the top right.
Handwritten initials 'CJP' and '7' on the right side.
A blue checkmark on the right side.

C
P
P
P
P

14. Operações de tesouraria

PERÍODO 2020/01/02 2020/12/31
DO ANO CONTABILISTICO DE 2020

OPERAÇÕES DE TESOURARIA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

PÁG. 1

TIPO DE CONTAS : AMBAS

VISUALIZAR CONTAS S/ MOVIMENTO :

Código das Contas		Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07	07	Operações de tesouraria	22.527,99	1.896.350,89	1.918.878,88	
07.1	07.2	Recebimentos por operações de tesouraria / Pagamentos por operações de tesouraria	22.527,99	1.896.350,89	1.918.878,88	
07.1.6	07.2.6	Retenções - Transição para o SNC-AP / Retenções - Transição para o SNC-AP	22.527,99	1.896.350,89	1.918.878,88	
TOTAL			22.527,99	1.896.350,89	1.918.878,88	

Ci
CHP
4
7

15. Contratação administrativa – situação dos contratos

R

h AP
f
A

Contratação administrativa
Situação dos contratos

(Unidade: euros)

Entidade	Contrato				visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações
	Objecto	Data	Valor (com IVA)	Modalidades de adjudicação	Nº registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(9)+(10)+(11)	(13)	(14)	(15)	(16)=(13)+(14)+(15)	(17)
Índice ICT Management, Lda	Aquisição de serviços de formação para a execução do "Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado" - Lote 9	09/12/20	8 835,00	a) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento	Aquisição de serviços de formação para a execução do "Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado" - Lote 7	09/12/20	63 930,00	a) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
XZ - CONSULTORES, S.A.	Aquisição de serviços de formação para a execução do "Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado" - Lote 6	09/12/20	14 000,00	a) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
XZ - CONSULTORES, S.A.	Aquisição de serviços de formação para a execução do "Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado" - Lote 5	09/12/20	23 950,00	a) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
Índice ICT Management, Lda	Aquisição de serviços de formação para a execução do "Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado" - Lote 4	09/12/20	10 590,00	a) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento	Aquisição de serviços de formação para a execução do "Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado" - Lote 3	09/12/20	28 350,00	a) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento	Aquisição de serviços de formação para a execução do "Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado" - Lote 2	09/12/20	58 130,00	a) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento	Aquisição de serviços de formação para a execução do "Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado" - Lote 1	09/12/20	17 130,00	a) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
Fundação Dr. António Cupertino de Miranda	Implementação do Projeto de Educação Financeira "No Poupar é que está o Ganho"	27/11/20	61 192,50	sub III e) - (nº 1 artº 24º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, S.A	Manutenção do geoportal	29/10/20	1 476,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
Between Dialogues Lda	Fornecimento de módulo de fiscalização do contrato de Concessão do Transporte Público de Passageiros no Cávado	28/10/20	9 963,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			11/12/20	9 963,00			9 963,00	9 963,00			9 963,00	
TRENMO Engenharia, SA	Estudos sobre serviços de transporte público na CIM do Cávado no âmbito do PROTransp 2020	22/09/20	24 477,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			17/12/20	7 380,00			7 380,00	7 380,00			7 380,00	
ELERGONE ENERGIA, LDA	Fornecimento e instalação de Central Fotovoltaica de Autoconsumo	16/09/20	13 311,06	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			30/10/20	10 822,00			10 822,00	10 822,00			10 822,00	
Manuel António de Castro Rebelo Garcia Pereira Associação	Aquisição de Serviços para o Desenvolvimento de Ações Condcentes a Classificação de «património Construído- Duas Pentes Em Rio Caldo - Gerês	15/09/20	14 760,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			23/11/20	3 000,00			3 000,00	3 000,00			3 000,00	
Universidade Empresa para o Desenvolvimento	Organização e Implementação do Programa de Ignição e Capacitação do PHICIE	10/09/20	17 404,50	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			17/12/20	1 902,56			1 902,56	1 902,56			1 902,56	

Contratação administrativa
Situação dos contratos

(Unidade: euros)

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações
	Objecto	Data	Valor (com IVA)	Modalidades de adjudicação	Nº registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)-(13)+(14)+(15)	(17)
Fundação p/ os Estudos e Formação nas Acltarmques Locais- Fundação FFAL	Gestão Pública na Administração Local - GEPAL	17/08/20	37 500,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			17/12/20	15 000,00			15 000,00	15 000,00			15 000,00	
LUSOINFO II - MULTIMÉDIA, S.A.	Capacitação de Rede Educativa do Cávado e a Publicação e Divulgação dos Resultados do Projeto Mais Cidadania: Plataforma de Colaboração e Partilha na NUT III Cávado	16/07/20	57 797,70	c) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
Vanesa Barros, Unipessoal LDA	Aquisição de Serviços de Manutenção de Jardim	15/06/20	1 476,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			12/08/20	738,00			738,00	738,00			738,00	
HMCB - Unipessoal Lda	Aquisição de Serviços de Assistência e Manutenção do Sistema de Ar condicionado	09/06/20	1 476,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
TRIALARMES - SEGURANCA PRIVADA	Aquisição de Serviços de Assistência e Manutenção de Equipamentos de Segurança	08/06/20	1 254,60	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)							0,00	0,00			0,00	
NOVAVERDEIT	Fornecimento contínuo de bens e serviços de informática	14/05/20	14 733,49	c) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			15/12/20	6 085,34			6 085,34	6 085,34			6 085,34	
João Castro e Melo Saraiva Caldeira	Aquisição de serviços para a cobertura de vídeo do Ciclo de Conferências Sobre Estórias de Minho	25/03/20	11 755,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			14/04/20	2 351,00			2 351,00	2 351,00			2 351,00	
Manuel António de Castro Rabelo Garcia Pereira	Monitorização e avaliação do projecto cultura para todos no Cávado	22/03/20	20 664,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			14/05/20	1 680,00			1 680,00	1 680,00			1 680,00	
Substantial World, Lda	Aquisição de Serviços para a realização da Iniciativa Minho Young Chef Awards 2020 (MYCA)	03/02/20	24 538,50	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			30/04/20	9 815,40			9 815,40	9 815,40			9 815,40	
ZET GALLERY, UNIPESOAL LDA	Aquisição de Serviços para Arte & Minho – Desafios Artísticos e Programa de Residências Artísticas – Organização e Promoção Transversal	16/01/20	36 838,50	c) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			18/06/20	16 577,33			16 577,33	16 577,33			16 577,33	
NOVAVERDEIT	Assessoria técnica ao site institucional da CIM CÁVADO	16/01/20	4 879,41	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			10/03/20	1 881,90			1 881,90	1 881,90			1 881,90	
José Diogo Duarte Pinto	Monitorização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado	28/10/19	44 267,70	c) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			29/11/19	15 493,70			15 493,70	24 311,25			24 311,25	
Sersilito	Produção Gráfica de Matérias: Caminho de Santiago - Caminho de Torres	01/10/19	78 978,30	c) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			10/03/20	35 670,00			35 670,00	35 670,00			35 670,00	
Geotributo	Aquisição de Serviços Para a Elaboração de Cartas de Riscos do Cávado	09/09/19	85 676,88	a) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			29/11/19	72 825,35			72 825,35	85 676,88			85 676,88	
Quaternaire	Estudo de reavaliação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) do Cávado 2021-2027	02/09/19	24 354,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			29/11/19	15 221,25			15 221,25	24 354,00			24 354,00	
Luzitans	Aquisição de seguros de acidentes de trabalho	22/08/19	2 360,44	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			18/02/20	2 360,44			2 360,44	2 360,44			2 360,44	
Augusto de Oliveira Ferreira & ca., Lda	Obras no edifício da CIM Cávado em Baga	08/08/19	24 278,28	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			10/01/20	24 278,28			24 278,28	24 278,28			24 278,28	
Francisco M Providencia - Designer, Lda	Aquisição de serviços de valorização e sinalização dos caminhos de São Bento da Porta Aberta na NUT III Cávado	26/07/19	49 175,40	g) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			18/02/20	49 175,40			49 175,40	49 175,40			49 175,40	
Luis Maria Vieira Amorim	Prestação de Serviços de Assessoria ao projeto Minho Inovação	13/06/19	9 650,00	d) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			02/08/19	965,00			965,00	9 650,00			9 650,00	
Alberto Teixeira Assocedlos, Lda	Apoio Jurídico	27/03/19	53 136,00	c) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			05/04/19	17 712,00			17 712,00	30 996,00			30 996,00	






Contratação administrativa
Situação dos contratos

(Unidade: euros)

Entidade	Contrato				visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações
	Objecto	Data	Valor (com IVA)	Modalidades de adjudicação	N.º registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(9)+(10)+(11)	(13)	(14)	(15)	(16)=(13)+(14)+(15)	(17)
Infoportugal Sistemas de Informação e Conteúdos S.A.	Aquisição de Serviços especializado de infografias/mapas Caminho de Santiago	08/10/18	60 885,00	c) - (n.º 1 art.º 20º do CCP DL)			30/01/19	12 177,00			12 177,00	60 885,00			60 885,00	
Lusofonia II - Multimedia	Aquisição de Serviços para a implementação do projeto "Cidadania"	26/03/18	86 982,25	c) - (n.º 1 art.º 20º do CCP DL)			21/05/18	17 403,84			17 403,84	60 928,29			60 928,29	
Paleta de Ideias	Concepção gráfica e paginação de diversos produtos a executar no âmbito do Projeto Caminho de Torres	05/03/18	47 847,00	c) - (n.º 1 art.º 20º do CCP DL)			21/05/18				0,00	40 467,00			40 467,00	
Fundação António Cupertino de Miranda	Aquisição de Serviços para a implementação do Projeto de Educação Financeira "No Poupar é que está o Ganho"	28/12/17	36 000,00	d) - (n.º 1 art.º 20º do CCP DL)			22/02/18	8 400,00			8 400,00	36 000,00			36 000,00	
Rizoma	Supervisão, Orientação e avaliação do PIICIE	04/10/17	24 600,00	d) - (n.º 1 art.º 20º do CCP DL)			19/12/17	12 300,00			12 300,00	24 600,00			24 600,00	
Consultraining Lda	Aquisição solução global de suporte à Central de Compras	17/07/17	86 223,00	c) - (n.º 1 art.º 20º do CCP DL)			20/10/17	25 866,90			25 866,90	86 223,00			86 223,00	
Total			1 304 639					397 045,69	0,00	0,00	397 045,69	691 124,65	0,00	0,00	691 124,65	



16. Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large 'B' and several illegible signatures.

Contratação Administrativa
Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Adjudicação por tipo de contrato													Contratação Excluída		
	Concurso Público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Consulta prévia		Total		Número dos contratos	Valor
	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Valor		
Empreitada de obras públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Aquisição de serviços	8,00	224915,00							12,00	137243,91	3,00	88918,45	23,00	451077,36		
Locação ou aquisição de bens móveis									2,00	18922,00			2,00	18922,00		
Concessão de obras públicas													0,00	0,00		
Concessão de serviços públicos													0,00	0,00		
Sociedade													0,00	0,00		
Outros													0,00	0,00		
TOTAL	8	224 915,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	14	156 165,91	3	88 918,45	25	469 999,36		

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

17. Transferência e subsídios - receita

[Handwritten signatures and initials]

18. Transferência e subsídios - despesa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

19. Certificação legal de contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Comunidade Intermunicipal do Cávado** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 4 105 715 euros e um total de património líquido de 2 417 031 euros, incluindo um resultado líquido de 63 909 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Comunidade Intermunicipal do Cávado** em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. O facto de este ser o primeiro exercício objeto de revisão legal de contas colocou limitações significativas na obtenção de informação tempestiva e rigorosa que nos permita concluir acerca da titularidade, existência e mensuração dos ativos classificados nas rubricas de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento. Assim, não nos foi possível quantificar os eventuais ajustamentos necessários no ativo, património líquido e resultado líquido da Entidade.
2. Os rendimentos de transações sem contraprestação, respeitantes a transferências e subsídios correntes obtidos, encontram-se registados tendo fundamentalmente por base a ótica de caixa, e não na perspetiva económica da natureza e especialização das transações, em função da vida útil dos ativos ou dos gastos suportados, que esses montantes visam compartilhar. Dada a situação descrita, não nos foi possível apurar os eventuais efeitos ao nível do ativo, passivo, património líquido e resultado líquido da Entidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos

IMPRESSÃO: 2020-12-31 10:00:00 - C:\Users\G... - C:\Users\G... - C:\Users\G...



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Conforme divulgado no Anexo e no Relatório de Gestão, dada a incerteza existente quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva do novo referencial contabilístico (SNC-AP) no exercício de 2020 e a complexidade do processo de transição, quer ao nível da contabilidade financeira, quer orçamental, quer ainda da contabilidade de gestão, a Entidade entendeu adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33, a qual prevê um período de três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a integralidade e plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas. Face ao contexto descrito, os elementos de prestação de contas referentes ao exercício de 2020 encontram-se preparados de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC-AP, apesar de ainda não ter sido possível determinar de forma rigorosa e integral todos os correspondentes e necessários ajustamentos de transição. Também no que se refere à contabilidade de gestão, persistem ainda limitações quanto ao cumprimento de todos os requisitos previstos na NCP 27, o que prejudica a qualidade e nível de detalhe das divulgações incluídas no Relatório de Gestão/Atividades, numa perspetiva analítica.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Outras matérias

Apesar de a Entidade estar sujeita à obrigatoriedade legal de certificação legal das contas, nos termos previstos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei do regime financeiro das autarquias locais), este é o primeiro exercício objeto de análise e emissão formal dos nossos Relatórios.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: SROC - SÓCIEDADE DE REVISÃO DE CONTAS, LDA - Rua da Liberdade, 100 - 4700-000 Braga - Portugal

C
JP

Ex. mo Senhor
Dr. Rafael Amorim
Primeiro Secretário do SEI da
Comunidade Intermunicipal do Cávado
Rua do Carmo, 29
4700-309 BRAGA

H
P

Porto, 31 de maio de 2021

Assunto: M/ Constituinte/ CIM do Cávado/Relatório da situação dos processos judiciais existentes a 31.12.2020/Honorários/despesas

Na sequência do solicitado informo que durante o ano de 2020 a minha atividade prestada à CIM do Cávado consistiu essencialmente na assessoria jurídica aos diversos procedimentos administrativos no âmbito da Contratação Pública, e durante o ano de 2020 esta entidade teve apenas 1 processo judicial a seguir identificado:

- Processo nº 810/20.2BEBRG, Unidade Orgânica 2, ação de contencioso pré-contratual, Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, em que foi Autora a VERDEDATA - SISTEMAS DE INFORMÁTICA LDA e Ré a CIM do Cávado, processo que iniciou em junho de 2020 e terminou por sentença de 20.11.2020, **que julgou improcedente a ação e absolveu a CIM do Cávado dos pedidos.**

Relativamente aos honorários/despesas vencidos a 31.12.2021 não existem qualquer quantia para cobrar, pois, encontram-se todos liquidados.

Ficando ao dispôr para qualquer informação que considere oportuna, aproveito para apresentar os meus melhores cumprimentos.

Assinado por: **Alberto José Teixeira**
Num. de Identificação: BI03251055
Data: 2021.05.31 10:31:09+01'00'

(Alberto Teixeira)



Registada sob o nº 56/10 – Ordem dos Advogados - NIPC – 509370470

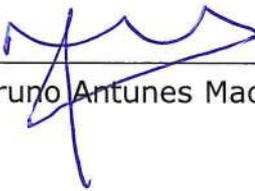
✉ Rua de Camões, 219, 3º Esq. | 4000-145 PORTO - PORTUGAL
@ albertoteixeira-2291p@adv.oa.pt | ☎ 22 332 43 59 | 📠 96 805 48 67

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2020

ENCERRAMENTO

O Relatório de Gestão e Contas de 2020, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 164 páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal, que se realizou a 31 de maio de 2021

O Presidente do Conselho Intermunicipal

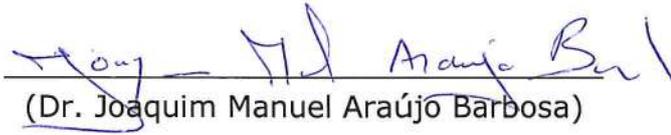


(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

O Relatório de Gestão e Contas de 2020, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 164 páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal, que se realizou a 14 de junho de 2021, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente



(Dr. Joaquim Manuel Araújo Barbosa)